

Já são 25 os mortos do acidente da Petrobrás

Mais quatro operários morreram ontem — Outros têm poucas probabilidades de sobrevivência. (Página 8)

Quinze pessoas da alta sociedade viajavam na embarcação

EXPLODIU O IATE DO MILIONÁRIO

Tônia Carrero escapou ilesa

O "Tupi" explodiu misteriosamente em frente a Cabo Frio, causando ferimentos graves em 10 de seus 15 ocupantes. Um dos ilesos é Tônia Carrero. Mas o proprietário, o banqueiro Leonardo Alves Alberto, foi internado em estado grave, no Hospital Silvestre, na Guanabara (Página 2)

CHACINA DA BARRA JÁ NÃO É MISTÉRIO

O submundo da Lapa revolvido pela Polícia, na caça à quadrilha (Página 2)



Marcelo Sobrati, o "Gaúcho"



Ubirajara Jerônimo Ramos



EMBALO ACABOU A FACADAS

Irene, de quem ninguém queria ouvir as risadas, acabou com a festa do velho cortiço da Saúde, desfolhando Margarida (foto) a facadas. Foi o chamado pega-pra-capar, que ainda causou um conflito de jurisdição entre duas delegacias. (Página 8)

Ganhadores do Bolão 17 até hoje não receberam

Aguardam o julgamento do recurso dos apostadores prejudicados pelo sorteio de um dos jogos — (Página 6)

ONZE HOMICÍDIOS NO GRANDE RIO

ASSASSINADA A TIROS NA FRENTE DOS FILHOS



Polícia atrapalhou malhação

As autoridades das Delegacias Distritais do Grajaú e Engenho Novo apreenderam os judas (foto) que amanheceram em várias ruas daqueles bairros, com dizeres ofensivos a pessoas. No Largo do Machado, depois de uma longa concentração no Lamas, a Banda do Machado conseguiu sair, tocando Tengo-tengo e Ilu-Ayê. (Página 7)



Clarisse Campos (foto) foi fuzilada na frente dos três filhos, pelo ex-amásio, Reginaldo Cavalcanti, porque se recusou a voltar a sua companhia. A Polícia de Caxias espera prender o criminoso nas próximas horas, pois já localizou o seu paradeiro. Este foi um dos 11 homicídios que ensanguentaram o Grande Rio, neste fim de Semana Santa (Páginas 2 e 8)

Bando da mulher assaltou até carrocinha na Zona Sul

O motorista amador Pedro Bencourt Barroso (solteiro, 30 anos), dirige o Corcel GB-EB 63-14 (de propriedade de Ana de Fátima Carvalho, residente na Estrada do Juá) quando, na Rua Vieira Souto com Garcia d'Ávila, no Leblon, foi abordado por três elementos e uma mulher, armados de revólver, que lhe tomaram o carro e um relógio de bolso.

Em seguida, no mesmo local, assaltaram o vendedor ambulante da firma Pia Alimentos Ltda. Gerardo Souza Santos (solteiro, 20 anos, residente na Rua Jucelino Fernandes, 129, na Tijuca), que estava trabalhando com a sua carrocinha. Foi obrigado a entregar Cr\$ 140,00 da féria.

Os bandidos evadiram-se mas logo depois estavam na Av. Epitácio Pessoa, 2.350, Corte de Cantagalo, no Leblon, onde assaltaram o Posto de Gasolina Ipiranga. Desta feita a mulher ficou dentro do carro. Os outros renderam o vigia José Simões de Brito (solteiro, 24 anos), residente na Rua Sorocabá, 633, em Botafogo e tomaram-lhe Cr\$ 230,00 da féria. Em seguida aplicaram-lhe violenta coronhada. Depois renderam o mecânico José Raimundo Paixão Filho (solteiro, 26 anos, residente na Rua B, 215, em Cordovil) e o encostaram na parede, enquanto que dois deles arrastaram a caixa registradora do escritório do posto e levaram algum dinheiro, não se sabendo precisar, no entanto, a quantia. Em seguida evadiram-se, tomando rumo de Copacabana. O comissário Ari Castro, da 14ª DP, registrou.

Presos no churrascaria

Os assaltantes a mão-armada José Jorge Soares de Souza (solteiro, 18 anos, Rua L, quadra 78, casa 89, Cidade de Deus),

Luís Afonso da Silva (solteiro, 18 anos, quadra 41, casa 2, Cidade de Deus), e Amintas França Filho, o Português (solteiro, 19 anos, quadra 34, Cidade de Deus), foram presos, ontem, por soldados do Posto Policial da Cidade de Deus, vinte minutos após o assalto que praticaram contra o motorista José Batista de Oliveira (casado, 23 anos, Rua Virgílio Vidal, 148, Jacarepaguá), atacado ao volante de seu carro GB-TA 75-61, na Rua M, na Cidade de Deus. Ficou sem dinheiro, relógio e as chaves do taxi. Rápida caçada ao trio e na Estrada de Jacarepaguá, próximo de uma churrascaria, os bandidos foram agarrados e levados para a 32ª DP. Autuados, foram para o xadrez.

"Razão" de bandidos
A 31ª DP está em diligências para a captura de cinco indivíduos armados com revólveres de grosso calibre e que usando o Corcel vermelho GB-EC 58-75, e um Volks claro, praticaram, ontem, assaltos a três estabelecimentos comerciais, roubando mais de Cr\$ 15 mil. A primeira investida foi contra a Mercaria Novo Rio, na Rua Vieira do Couto, 57, em Rocha Miranda, de onde levaram Cr\$ 13.054,64, depois de imobilizarem o gerente Milton Bras Teixeira (casado, 40 anos), e quinze empregados.

Em seguida os bandidos invadiram a Padaria Guaraciara, na Rua Marcos de Macedo, 120, em Guadalupe, rendendo o dono, Humberto Bernardino Alonso (casado, 40 anos), de quem tomaram Cr\$ 1 mil, fugindo no Corcel com o fusca dando cobertura. Depois voltaram a Rocha Miranda e atacaram a Padaria Dols

Irmãos, na Rua dos Diamantes, 1008, em Guadalupe, cujo dono, Enéias Augusto Gomes Moreira (solteiro, 23 anos), deu-lhes, sob ameaça das armas, Cr\$ 1 mil. Fregueses também foram roubados pelos marginais.

Sem o carro

O motorista profissional Paulo Peres, residente na Rua Canca, 31, em Padre Miguel, quando dirigia o taxi Fusca TE-0788, na Rua Fharo, no Leblon, foi abordado por dois elementos brancos armados de revólver, que lhe tomaram o carro e Cr\$ 80,00 da feira. A 14ª DP registrou.



José Simões de Brito, do posto de gasolina

Assaltantes encheram a madrugada de sangue

Três pretos foram os autores do assalto levado a efeito contra Orlando Carvalho Rocha (Rua Odilon de Araújo, 111, Cachambi), que ficou sem uma bolsa com roupas sujas e um relógio de pulso. Após o fato os bandidos embarcaram num fusca e tomaram destino ignorado. A 23ª DP registrou o fato.

O jovem Celso Souza (17 anos, filho de Ismar Souza Pereira, Rua Raul Penneiras, 19, Padre Miguel) na madrugada de ontem aguardava condução na Rua Amara Cavalcanti, esquina de Rua Adriano, quando foi abordado por três indivíduos de cor preta, todos de armas na mão. Ao receber a já conhecida expressão "é um assalto", Celso fez meia parada e saiu em desabalada carreira. Os bandidos, ao verem sua presa fugir, acionaram o gatilho de suas "máquinas". Dos três tiros disparados, um foi atingir o rapaz no calcanhar esquerdo. Mesmo assim, a vítima não parou de correr, só o fazendo ao atingir o Hospital Salgado Filho, onde se medicou. A 26ª DP anotou.

Ao abordarem, ontem, o sorveteiro Américo Martins dos Santos Filho (casado, 22 anos, Rua Unidos, 6, São João de Meriti), os dois homens não queriam gelados. Empunharam armas e exigiram dinheiro do ambulante, que estacionara a carrocinha na Av. Amara Cavalcanti, esquina da Rua Curupaiti, em Todos os Santos. Américo implorou aos 2 para que não levassem seu dinheiro (Cr\$ 80,00), que se destinava a retirar a esposa, Maria Lúcia Bezerra, internada no Hospital Carlos Chagas, após iar à luz uma criança. Nada adiantou.

Vítima de assalto de homem preto, ramado, próximo de sua residência, Moacir Sebastião de Campos (solteiro, 45 anos, Estrada Carlos Sampaio, 14, Quelmadões), não

tinha dinheiro e recebeu uma bala na perna direita, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas.

Na madrugada de ontem, o comerciante Clóvis Joazez de Barros (solteiro, 22 anos, Rua Nair, s/nº, Tomazinho, São João de Meriti), foi abordado por dois pretos armados, tinha apenas alguns trocados e foi baleado na perna direita, indo medicar-se no Hospital Carlos Chagas.

O português João Cardoso Patólio (casado, 59 anos, comerciante, Rua Operário Sadock de Sá, 105, Madureira), foi assaltado por um mulato, na Avenida Ministro Edgard Romero, esquina da Rua Leopoldina de Oliveira, naquele subúrbio, e como estivesse sem níquel, foi obrigado a correr, levando tiros que o atingiram, de raspão, nas costas, braço e perna esquerda. Ele se medicou no Hospital Carlos Chagas.

Quando ontem, pela madrugada, o comerciante Roberto Carlos Chagas (casado, 26 anos, Rua Bolívar, 29, Engenho Novo) ia tomar o ônibus para o trabalho, foi assaltado por um preto, armado de revólver, em frente ao prédio 125 da Rua Almir Valdetaro. Roberto ficou sem Cr\$ 110,00, relógio, pulseira, anel e medalha de ouro. O marginal fugiu na direção do Morro da Matriz.

Jorge Neri Duarte (solteiro, 18 anos, residente na Rua Dr. Esequiel, 54), vendedor ambulante, quando trabalhava numa das carrocinhas da Chuá-Lanches, na Rua Delfim Moreira com Rita Ludof, foi assaltado por cinco elementos que estavam num taxi TL de placa não identificada. Foi obrigado a entregar Cr\$ 36,00. A 14ª registrou.

MATOU O AMIGO COM UM MURRO

NITERÓI (Sucursal) — Com um violento murro no queixo, o bescateiro Otávio Apregio (solteiro, 35 anos, Loteamento Alfredo Lopes, s/nº, Cantão) matou um dos amigos que com ele bebia de nome Vicente de tal, que estava em uma tendinha existente no Bairro do Cantão, em Barra do Piraí.

Otávio, mais conhecido como "Coice de Ferro", e que ao tempo em que foi boladado, chegou a abater várias vezes a socos, se desentendera com a vítima por questões de somenos importância, depois de passarem a noite bebendo.

Vicente pesava 106 quilos e tinha 1m90 de altura, e em dado momento da discussão, aceitou o desafio de Otávio para resolver o assunto na rua. Ambos deixaram a tendinha e diante dos olhos dos que ali se encontravam passaram à luta corporal.

Em dado momento, Otávio vibrou violento murro no rosto de Vicente, que ainda tentou livrar o rosto com agilidade, porém sem resultado, pois o murro desferido pelo boladado atingiu-o na ponta do queixo.

A vítima caiu no chão já sem vida, sem saber nem gemido, segundo afirmações de alguns vizinhos dos antagonistas que prestaram testemunho na delegacia local, quanto ao caso.

Sem oferecer resistência, Otávio foi preso quando se dirigia à residência, por uma turma de policiais da Barra do Piraí, que estavam fortemente armados e prontos para reprimir qualquer tentativa de reação do criminoso. Este declarou, ao ser autuado em flagrante, que não teve a intenção de matar seu melhor amigo, que era Vicente.

Explodiu o iate dos milionários

Uma explosão a bordo do Iate Tupy, pertencente ao banqueiro Leonardo Alves Alberto, que com 15 pessoas vinha de Cabo Frio, para a Guanabara, causou ferimentos em dez dos seus ocupantes, inclusive no proprietário, que sofreu queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, tendo poucas possibilidades de sobreviver.

O sinistro ocorreu nas imediações da Praia do Forte, conseguindo sair ileso, entre outros passageiros, a atriz Tônia Carreiro e seu marido, Sr. César Tedim. Um avião da empresa Votec foi mobilizado para socorrer os feridos, que foram removidos para o Hospital Silvestre, na Guanabara, onde a maioria se encontra internada.

FERIDOS

As primeiras providências para atendimento aos feridos foram ultimadas pela Capitania dos Portos, de Cabo Frio, encontrando-se entre os feridos os Srs. Lucio Delamare e sua esposa Lillian Delamare, Luiz Carlos Bulhões Fonseca, Urbano Alves e Vera Chaves.

O Delegado Jorge Bretz, da Delegacia Regional de Cabo Frio, abriu o inquérito para apurar as causas do acidente.

MISTÉRIO

A atriz Tônia Carreiro e seu esposo, após a divulgação do acidente, não mais foram vistos, e encontram-se em local incerto e não sabido.

A direção do Hospital Silvestre nega-se a prestar informações sobre o estado de saúde dos feridos que ali se encontram internados em estado grave.

O ACIDENTE

Sabe-se que a atriz Tônia Carreiro iria, na noite de ontem, inaugurar a decoração de seu iate, que estava ancorado na costa de Cabo Frio e onde se encontrava seu marido, César Tedim.

TRES DESAPARECIDOS

As últimas informações vindas de Cabo Frio davam conta que até ontem à noite, ainda havia três pessoas desaparecidas, embora não fossem seus nomes divulgados.

Crivado de balas e atirado do trem

Foi morto a tiros de revólver o operário Manuel Moura da Silva, encontrado junto à via férrea próximo à Estação de Nova Iguaçu, pelas autoridades do Serviço de Segurança da Central do Brasil.

A princípio aquele setor de repressão ao crime da EPCB, julgando tratar-se de vítima de queda de trem, deu conhecimento às autoridades de Nova Iguaçu do encontro do cadáver fazendo-o remover para o Instituto Médico Legal.

Na autopsia realizada pelos legistas, foi constatado que a vítima havia sido atingida por vários disparos de arma de fogo, de diversos calibres, sendo-lhe retirado do corpo três projéteis.

Ao ser revelado o fato, a Polícia solicitou a colaboração das autoridades da Central do Brasil, que aventa a possibilidade de ter a vítima sido morta no interior dos trens que fazem o itinerário Pedro II-Nova Iguaçu, e que durante a madrugada são infestados por pivetes e assaltantes. Presume a Polícia que o operário tenha sido morto no interior de um dos vagões, e posteriormente atirado na via férrea, o que está sendo investigado, com a vitória que vem sendo realizada nos vagões que trafegam durante a madrugada do crime, admitindo-se que não possa ser constatada algumas perfurações que venham confirmar tal suspeita.

Por outro lado, o Serviço de Segurança da Central, está tentando identificar os criminosos, através de um fichário que registra todos os elementos que agem nos trens da Central, assaltando passageiros da madrugada.

Detento mata outro no pátio da delegacia

Com um vergalhão de ferro, o qual preparava improvisando um estoque, o detento José dos Santos (30 anos), matou com certo golpe no coração, no zócalo da Delegacia de Nova Iguaçu, seu companheiro de cela João dos Santos (35 anos), que também ali cumpria pena por furto.

O criminoso, autor de vários homicídios, por questões particulares, que nunca chegou a revelar, já havia jurado de morte a João, chegando a afirmar aos demais detentos que ele não escaparia à sua vingança, fato este que era do conhecimento dos próprios policiais lotados naquela delegacia.

Ontem, o criminoso aproveitou a ocasião em que João estava distraído, conversando no pátio da delegacia com alguns presidiários, e sacando da bainha da calça a aguçada arma que improvisara, vibrou-lhe um golpe no coração.

A vítima, esvaindo-se em sangue, tombou morta no mesmo local, e José foi autuado no cartório da delegacia onde se encontra preso, por mata um homicídio. O comissário de plantão determinou a remoção do cadáver para o IML.

Noticiário da PM

1.º ANIVERSARIO DO 12.º BATALEAO

No dia 4 de abril, assinala o 1.º aniversário de criação do 12.º Batalhão da Polícia Militar da Guanabara, cujo quartel se acha instalado em Jacarepaguá. Seu primeiro Comandante, Coronel PM André Frei Werneck de Carvalho, organizou um programa comemorativo, que finalizará com um almoço de confraternização.

CURSO SUPERIOR

Será proferida pelo Comandante-Geral da Polícia Militar da Guanabara, General Osvaldo Ferraro de Carvalho, a Aula Inaugural do Curso Superior de Polícia e do Curso de Aperfeiçoamento de Oficial da Polícia Militar, no dia 5 de abril, às 9 horas, no Auditório Nino de Vianna, Montezuma.

Durante a solenidade serão entregues os diplomas Honoris Causa, aos seguintes oficiais instrutores: Tenente-Coronel do Exército Gabriel Duarte Gondim, Brás Monteiro Campos, Francisco Pacheco de Moraes, Paulo da Mota Banha; Majores do Exército, Anyelo Alves Negrão e Aldilso Sarmiento Xavier; e a Professora Stella Maria Cavalcante Walcoer.

LEILAO DE CAES

O Comando-Geral autorizou o Comandante da Companhia Independente de Cães de Policiamento, a leiloar 7 Cães, sem condições de prestarem serviços à corporação.

APRESENTAÇÃO

O Comando-Geral determina os OMs que tenham sob suas ordens funcionários civis, do sentido de que os mesmos sejam apresentados ao Agente do Pessoal (número 186001) 10.º BPM, imprimeiramente até o dia 5 de abril, a fim de cumprirem formalmente o compromisso à Portaria "E" SADM nº 11, de 25 de fev. 72, publicada no D.O. da GB, de 28 de fevereiro de 1972.

Distúrbios Sexuais Venéreos Masculinos

Tratamento Global de Uretrites
Atrasos de Desenvolvimento e Glandulares; Fimose, Hemorroidas, Dr. H. Dacal, crm 22.07. Das 8 às 20 horas, Sábados e feriados até 18 horas. Fones: 223-2977 e 243-5257. PBX. Av. Presidente Vargas, 500, sobrelojas 07 e 08. (Estacionamento próximo).

Médici combate inflação com apoio dos chefes de empresas

Em sua mensagem amplamente difundida, na televisão e no rádio, quando falou diretamente no programa comemorativo da data de 31 de março, o Presidente da República, General Garibaldi Médici, abordou uma questão fundamental: o combate à inflação.

Disse o chefe do Executivo que apesar dos êxitos já alcançados nesse terreno, o governo pretende, através de uma série de medidas, quebrar a rigidez da inflação, ainda mantida em 20%.

O presidente da República não considera o combate à inflação tarefa exclusiva do governo federal. Por isso apela aos governadores no sentido de que assegurem o equilíbrio orçamentário em suas esferas de ação e recomendem aos donos de empresa no sentido de que evitem abusos na remuneração de preços.

Quanto à política, advertiu quanto à inconveniência de se precipitar a luta social, o que provocaria o acirramento do debate.

Em 1972 espera o governo elevar o ritmo de crescimento da economia nacional, apelando, em grande parte, para o desenvolvimento do comércio exterior.

Tendo o transcurso da data de 31 de março coincido com a Sexta-Feira da Paixão, o Presidente Médici concluiu sua fala com as seguintes palavras:

"Coincidindo, este ano, a data de hoje com a consagração, pela tradição cristã,

ao eterno e pungente drama da Paixão, e o dia 31 de março levam-nos a nos lembrar que nos incumbem os mais profundamente humanos cristãos, trazendo-nos lembrança o ensinamento que é pela inspiração evangélica que se moraliza a política."



Tombou a facadas no duelo

Após ter sido liberado há cerca de um mês da Penitenciária Lemos de Brito, onde cumpria pena de 2 anos por homicídio, Juvenir de Oliveira Silva, vulgo "Moleque Juvenil" (solteiro, 21 anos, Morro da Caixa D'Água), foi assassinado ontem, na subida do Morro do Sereno, na Vila da Penha, com sete facadas.

A vítima ainda cambaleando tentou deixar o local em busca de socorros, porém não resistindo aos ferimentos, caiu morto em frente ao número 363 da Rua Frei Gaspar.

O ex-detento assassinado tinha na mão direita um revólver calibre 38, em mau estado e com três cápsulas pletadas, segundo constatou a Perícia, demonstrando que ele tentou resistir à agressão que sofreu por parte dos seus antagonistas.

As autoridades da 27ª Delegacia Policial, já descobriram que o criminoso é o bandido conhecido pelo vulgo de "Luís Hol", com quem a vítima tinha rivalidades por questões de maconha, no Morro do Sereno.

A vítima recebeu 4 facadas na região torácica, tendo uma atingido o coração, e mais três na região costal. O crime ocorreu à porta de uma tendinha, existente naquele morro. O criminoso fugiu para local ignorado. Com guia da 27ª DP o corpo foi removido para o IML.

Mais guerrilheiros presos

LA PAZ, 1 (EFE) — Um novo golpe foi assentado nas últimas horas de ontem em La Paz pelos serviços de inteligência bolivianos contra o Exército de Libertação Nacional, tendo sido presos vários ativistas guerrilheiros e diversos de seus redutos revistados.

Durante uma pequena entrevista à Imprensa, realizada precisamente em uma das casas revistadas, o Coronel Adet Zamora, advertiu que os serviços de segurança não pararão em sua tentativa de destruir totalmente a extrema esquerda "integrada por bandedeiros", segundo afirmou o próprio ministro.

Adet anunciou que os serviços secretos estão na pista de vários grupos extremistas, que operam na cidade de Cochabamba, situada a quatrocentos quilômetros a sudeste de La Paz.

O reduto extremista mostrado ontem aos jornalistas encontrase nos subúrbios de La Paz.

Assassinou o pai a tiro

NITERÓI (Sucursal) — Antônio Vicente de Souza (30 anos, casado, Estrada de Dorandia, s/nº, Vargem Alegre, Barra do Piraí) foi morto pelo próprio filho, Vicente de Paula Souza, que nutria pelo pai verdadeiro ódio, principalmente quando estava embriagado.

O crime ocorreu em um bar situado próximo à residência da vítima, na Estrada de Dorandia, 1.506, quando o parricida chegou armado com um revólver calibre

38, apreendido pela Polícia. Chamado à atenção pelo pai, desfechou-lhe um tiro no coração.

O fato foi presenciado por Colômbio de Souza, operário, vizinho da vítima que com ele bebia no bar onde ocorreu o crime. Quando as autoridades de Vargem Alegre, o criminoso que foi preso quando já preparava as malas para deixar o Município, disse que não tinha intenção de matar o pai, e sim apenas assaltá-lo, sendo ele atingido pelo disparo por mero acidente.

O Comissário Alfredo Nicolau e o agente Manoel, que prenderam o criminoso, após autuá-lo em flagrante, providenciaram a remoção do corpo de Antônio Vicente para o necrotério local.

BALEADO NA CABEÇA MORRE NO HOSPITAL

Devaldo Ribeiro de Brito (20 anos, solteiro, Rua Figueira de Melo, 15, em Quelmadões), ao ser socorrido no Hospital Getúlio Vargas, apresentando um ferimento grave produzido por bala na cabeça, morreu quando era conduzido para a sala de operação.

Antes de morrer, a vítima declarou que fora agredido a tiros, por um elemento que disse não conhecer, que armado de revólver, fez vários disparos em sua direção, nas proximidades da rua em que mora.

As autoridades de Nova Iguaçu, estão tentando levantar uma pista a fim de identificar e prender o criminoso, pois até o momento nenhuma testemunha de fato foi localizada, na vizinhança onde ocorreu o crime.

CONSULTA POPULAR

DR. FORTUNATO
OLHOS — OUVIDOS —
NARIZ E GARGANTA
Oculos — Defeitos de Visão — Surdez — Zoda — Tosse — Rouquidão — Sinusite — Má Respiração — Catarro — Amigdalas
Rua dos Andaraes, 29 — 8.º andar — sala 803 — Das 13 às 18 horas — Telefones: 221-8036 e 243-4357
CRM 10.368

PARA ANUNCIAR NA LUTA

2-521477

CHACINA DA BARRA JÁ NÃO É MISTÉRIO

A Delegacia de Homicídios, prendeu ontem Lenir Alves Nascimento e Evanilda Rodrigues Pereira, que estavam envolvidas na Chacina da Barra, a qual tombaram os marginais Wellington Antunes, o "Chumbinho", e Gilson de Almeida Souza, membros de uma poderosa quadrilha de traficantes de estupefacientes e assaltantes.

Lenir, já na delegacia, tentou o suicídio depois de dizer-se inocente. Ela ia se jogar do 5.º andar do prédio. Por sua vez, Evanilda rolou-se pelo chão, gritou desesperado e bateu com a cabeça nas paredes.

PRISAO

Policiais da Delegacia de Homicídios, ao saber que Lenir Alves Nascimento era amante de Marcelo Sabatini, o "Gaúcho", elemento ligado a "Marquinhos", apelido do bandido Marcos Aurélio, apontado como um dos responsáveis pela chacina, foram prendê-la em seu apartamento. Ao chegarem lá, Lenir não queria ir com os policiais, o que deu tempo a Evanilda, que estava em sua companhia, de sair do apartamento. Evanilda foi até à 12ª DP e disse que os policiais estavam tentando subornar a sua amiga. Os policiais da 12ª DP resolveram ir constatar a denúncia. Chegando ao apartamento de Lenir viram que a declaração não tinha fundamento e ajudaram seus colegas da Delegacia de Homicídios a prendê-las.

PISTA

Na última quinta-feira, a Delegacia de Homicídios prendeu Marcelo Sabatini e Ulirajara Jerônimo Rames, ambos assaltantes e maconheiros, que trabalhavam juntos. A prisão foi feita porque Marcelo dissera que iria matar Marcos Aurélio, o "Marquinhos", seu amigo, havia prometido matar Gilson de Almeida Souza, um dos mortos na chacina.

FUGIU NA HORA

Por questão de minutos, o bandido Marcos Aurélio, o "Marquinhos", não caiu nas mãos do detetive Antônio Carlos e sua equipe da Delegacia de Homicídios, que o foi procurar no Hotel Muratori, à Rua Francisco Muratori, 28, Santa Teresita. "Marquinhos" estava hospedado no quarto 16, em companhia de uma mulher que preencher a ficha de entrada, dando como nome Eva Maria Magalhães. Ele assinou como sendo José Reis Magalhães. Foram para o hotel no dia 9/3/72 e saíram no dia 21, devendo duas diárias de 15 cruzeiros cada uma. O dono do hotel, Fernando de Freitas, que atendeu aos policiais da Delegacia de Homicídios, na parte da manhã, não sabia que tinha como hóspede, o perigoso bandido. Três horas depois que o detetive Antônio Carlos deixou aquela local, o marginal saiu em companhia de Eva.

VOLTOU

Orientados por sua amada Sandra Vitória Pimenta, grávida de seis meses, a caravana policial voltou à Rua Francisco Muratori, ali aprendendo quatro fotos de "Marquinhos", roupas, um par de tênis número 39 e um de sapatos marrons, guias de barro, do tipo encontrado próximo à área onde foram achados os corpos de "Chumbinho" e Gilson.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
Yenório Cavalcanti
Superintendente
Antônio Cavalcanti
Relações Públicas
José Fernando Miranda
Salgado
Publicidade
Huscar Santa Maria

Sede:
Rua do Lavradio n.º 82
— Superintendência 252-0450
— Relações Públicas 252-0513
— Publicidade 252-1477
— Secretaria 252-0835
— Redação 252-0953
252-0235

Sucursais:
— Niterói — Av. Amarel
Peloto, 472 — s/202
— Duque de Caxias — Av.
Pres. Kennedy, 1581
— S. João de Meriti — Rua
Salim Ruzick, 11 — s/5 —
Fone: 2001

Diário de Notícias — Cr\$ 0,40
Domínios — Cr\$ 0,80
— Belo Horizonte:
Diário de Notícias — Cr\$ 0,80
Domínios — Cr\$ 0,80

Oficinas
Correio da Manhã
Av. Gomes Freire, 471

A mesma mensagem legada por Jesus aos homens está contida na Paixão e Morte e na Ressurreição. Hoje, no Domingo de Páscoa, a cristandade e todos os homens honestos, adeptos de qualquer crença e até sem religião, são tocados pela poesia dos Ato da Semana Santa. As igrejas entoam músicas festivas, que substituem o canto-chão do Stabat Mater, melodia comovente, que recorda a dor de Maria Santíssima, ante a morte do Filho crucificado. E assim como na Sexta-feira as matrizes substituem os sinos, voltam a tocar, na Ressurreição.

A cena do Calvário não se apaga da memória dos povos. Há, em cada consciência, uma martirizante interrogação: "Por que se crucificou um justo?" E, quando revivemos a tragédia, lembramos-nos da pungente palavra do divino sacrificado: "Meu Pai, meu Pai, por que me abandonaste?" Os atos do drama continuarão a comover gerações sucessivas. O sadismo de monstros, torturando um inocente, inquietou os sentimentos dos que repassassem mentalmente o quadro da crucificação do Mensageiro de Deus.

Neste dia, os altares enlutam-se, comemorando, com o povo, os passos da Paixão do Filho da pequenina Nazaré, que ao coração odiado trouxe palavras de amor, que tranquilizou desiludidos com a esperança, que quebrou as algemas do castigo, apontando a todos o caminho da bem-aventurança. Mas, infelizmente, o ho-



Ressurreição

Tenório Cavalcanti

mem emociona-se diante do cruel espetáculo, sem outro sentimento que não o de repulsa à barbaridade. Rebelamo-nos contra a monstruosidade. Não atentamos para a grandeza do Sacrificado, não procuramos viver a sublimidade do mistério da Redenção. Postergamos a maldade dos carrascos. Não afinamos para a grande lição de amor. E não compreendemos as palavras do santo: "Amou-nos tanto e, por isso, sacrificou-se por nós."

Eis porque gritos de guerra dividem-nos, o ódio continua fazendo vítimas, a maldade entroniza-se, dilatando o número dos injustiçados. Os homens somente se entendem, quando precisam oprimir ou enfraquecer homens e povos. Não há, norteador as grandes massas humanas, o exemplo de solidariedade entre dirigentes, porque existem no mundo bandeiras desfraldadas de ambições, não programas de reabilitação e dignificação do homem vencido e espoliado.

A Redenção é um mistério, não um milagre. Abriu-nos o caminho da salvação, não nos trouxe a salvação. Esta depende de nós. "Não vim trazer a paz, mas a guerra" — disse Jesus. Ou lutaremos contra a injustiça, contra o ódio que separa e mata, ou não teremos paz. Ou ama-se o próximo, ou se cai vencido na batalha. Cristo, morrendo, triunfou. Quem odeia, mesmo vencendo, aniquila-se. Grande exemplo desce desta Cruz, que hoje se ergue sobre a consciência da cristandade. Os que não enxergam no comovido quadro senão o ódio dos sacrificados, cumprem sua missão, odiando os carrascos; os que miram a grandeza de um inocente, de cuja frente o sangue goteja e em cujo peito, ferido a golpes de lança, borbulha o amor por nós, pelo homem oprimido e aviltado, pelo fraco indefeso e esmagado, pelo homem-vítima, estes receberão um múnus: reensinar, pela ação e pela palavra, a grande lição do Gólgota.

Na verdade, morrendo, Cristo triunfou e seu triunfo é advertência aos que odeiam. Estes, vencendo, depois aniquilam-se, pois suas vitórias são passageiras e enganosas. Exemplo do triunfo do bem sobre o mal é a ressurreição, no aparecimento de Jesus às mulheres que guardavam o Sepulcro. Um anjo do Senhor desceu do Céu. Parecia um relâmpago. Os guardas tremaram e o anjo disse às mulheres: "Não temais, porque sei que buscai Jesus, que foi crucificado. Ele já não está neste Sepulcro. Ide depressa e dizei aos seus discípulos que Ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galiléia."

Dois milênios depois, a mensagem de Cristo não perdeu a atualidade. E continuará servindo de advertência aos opressores e de encorajamento aos oprimidos de todas as épocas e de todas as instituições. Eis porque, nem a cena do Calvário nem o triunfo da Ressurreição se apagam da memória dos povos.

Ou o homem se reencontra com a Cruz, ou então o mundo continuará dividido, como o mundo de Shopenhauer: entre "diabos atormentados e diabos atormentadores". A Mensagem dos Céus foi revelada. Revelada e regada com o próprio sangue de quem a trouxe do Alto. Peguemo-la e a conduzamos na mão e na mente, senão, da guerra do ódio e da ambição, não restarão vencedores. Ninguém se salva por Cristo e em Cristo, se não procurar salvar-se com Cristo. Imitá-lo — eis o grande segredo do milagre da paz universal.

Em dia com a notícia

Baioneta

Padilha traça esquema: moralidade e eficiência

"A Revolução de Março de 1964 veio impor, em todos os graus da administração pública, objetivos renovadores que nunca deveriam ser confundidos com alterações meramente adjetivas nos âmbitos político, econômico-financeiro ou social. Renovar pressupõe, todavia, bem conhecer, ou seja, examinar a realidade em seu conjunto, como primeira operação, bem assim estudar as suas componentes mediante critérios, tanto possíveis, científicos, para que se possa, finalmente, chegar às opções."

Essa afirmação é feita pelo governador Raimundo Padilha em mensagem encaminhada, através do chefe de seu Gabinete Civil (sr. Mário Giliole) à Assembleia Fluminense, ao ensejo da abertura oficial dos trabalhos legislativos de 1972.

A mensagem de prestação de contas do primeiro ano do governo Padilha impressionou bem os parlamentares, principalmente pela clareza de sua exposição e sinceridade de seus conceitos.

E isso se pode observar claramente nas expressões seguintes do Sr. Raimundo Padilha: "Os capítulos desta mensagem demonstram que os fluminenses possuem um governo alerta até onde chegar sua ação administrativa, desde a mobilização de recursos à sua correta aplicação. A linguagem do governo é a da franqueza; seu mentor, o realismo; seu arrojo, o que não elimina o equilíbrio".

"Mas, para que tenha êxito uma obra administrativa, é indispensável que caminhe para o bem, com uma sã política. Firme sempre na realização de seus objetivos, este Governo tem sido um governo de conciliação, de entendimento e de paz" — enfatizou o Sr. Raimundo Padilha para, em seguida, asseverar:

"Somar para fortalecer foi o lema que surgiu naturalmente de sua ação. Não se perseguem os adversários, não se ignora a Oposição. Fundamentalmente, o Estado se encontra unido. E, dentro do Partido da Revolução, as divergências, quando existem, não tornam o leito democrático em que todos cabem. Sobram, assim, energias para o aperfeiçoamento da obra que os três Poderes harmonicamente realizam para o bem do Estado. Moralidade e eficiência; progresso e paz — eis a síntese da ação deste governo que tem na esperança dos fluminenses a maior de suas responsabilidades."

A mensagem do governador Padilha é composta de 87 páginas impressas, contém ampla exposição de todos os setores da administração, através de números, gráficos, demonstrando o plano trienal da atual administração do Estado do Rio de Janeiro.

SINTETIZANDO

A atuação do Sr. Aroldo Araújo à frente da administração do Banco do Estado do Rio de Janeiro acaba de ser destacada pelo Governador Raimundo Padilha, em entrevista a um grupo de jornalistas no Palácio Nilo Peçanha. O Sr. Aroldo Araújo, técnico de comprovada capacidade, foi recrutado pelo Sr. Raimundo Padilha nos quadros do Banco Central, para integrar-se numa equipe homogênea, que funciona à semelhança de uma "orquestra sinfônica, perfeitamente afinada". Colaborando com Aroldo Araújo na obra de reconstrução do Banco do Estado do Rio, com a consequente reconquista da consideração das autoridades monetárias do País, encontram-se os Srs. Rinaldi Venâncio, Reginaldo Fernandes, Luis Felício e outros dedicados servidores do BERJ.

A morte do deputado Parcy Ribeiro, do MDB, Entendeu o presidente Joaquim de Freitas que o Sr. Sá Rego, embora tenha se transferido para a Arena em julho de 1971, não perdeu a condição de primeiro suplente do MDB porque, naquela data, ainda não estava em vigência a Lei Orgânica dos Partidos, que pune, com a perda do mandato, os parlamentares que troquem de legenda partidária. O MDB não se conforma com a decisão do Sr. Joaquim de Freitas e vai continuar a batalha em favor do segundo suplente, Sr. José Kezen, na área do Judiciário.

Os dois filhos do capitão-de-mar-e-guerra Carlos Borba, atual diretor de planejamento do Lóide Brasileiro e ex-diretor do Centro de Armamento da Marinha, inauguraram ontem, em Niterói, uma boutique praferentíssima e que tem um nome altamente maró: Trambique. Mas, os jovens Júlio César e Fernando Carlos Borba, que, apesar do nome, Trambique é coisa séria e, lá, a cortesia será total, com grandes boas-vindas.

Confirmando o que esta coluna anunciou há coisa de um mês, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Joaquim de Freitas, em fundamentado parecer, decidiu convocar o suplente Antônio Carlos de Sá Rego para a vaga aberta com

Congresso Municipalista em Guarapari

O Ministro da Justiça, Professor Alfredo Buzaid, comunicou à Associação Brasileira de Municípios a inclusão do VIII Congresso Nacional de Municípios, a ter lugar em Guarapari, no mês de agosto, no calendário das comemorações oficiais do sesquicentário da Independência do Brasil, devendo contar, inclusive, com a presença do presidente da República, ministro de Estado e outras altas autoridades federais e estaduais.

A informação é do sr. Osmar Francisco da Costa, diretor-executivo da entidade municipalista, acrescentando que, juntamente com a realização do congresso, a ABM fará realizar, no mesmo local, uma reunião de alto nível que será denominada Encontro de Integração Nacional, destinada a traçar as normas para uma integração definitiva das comunidades brasileiras no esforço desenvolvimentista do Governo.

REPRESENTAÇÃO ESTRANGEIRAS

Disse, ainda, o diretor da ABM, que além de mais de três mil prefeitos e vereadores de todo o País deverão estar presentes ao congresso representantes das entidades municipalistas dos países da América Latina e representação de entidades internacionais, todos interessados em acompanhar, de perto, os progressos alcançados pelo municipalismo brasileiro nos últimos anos.

Câmara e Senado reabrem amanhã

Iniciam-se amanhã os trabalhos ordinários da 2ª sessão legislativa da 7ª legislatura, com o início dos trabalhos, em Brasília, da Câmara e do Senado.

A abertura solene da 2ª sessão legislativa foi presidida, sexta-feira, pelo Senador Petrônio Portela, que em seu discurso enalteceu o papel do Legislativo na configuração dos regimes democráticos. Disse que "não há instituição que posses no regime democrático substituir com eficiência o que compete ao Poder Legislativo".

Como o Congresso se instalasse na Sexta-Feira Santa, o sr. Petrônio Portela lembrou que a evocação do drama do Calvário servia para inspirar os que se empenham na ação legislativa. Assim, era sob alta proteção que o plenário funcionava, na inauguração de um novo período de labor.

ARCA DE NOÉ

José Inácio

O Monroe, plantado numa das extremidades da Avenida Rio Branco, é sem dúvida um dos nossos monumentos históricos. Ali bem perto, no Obelisco, houve o episódio dos cavalos amarrados pelos gaúchos e desamarrados por grupos de boêmios da antiga Cinelândia, inconformados com a brincadeira de mau-gosto. Ali funcionou o Senado, até às vésperas da mudança para Brasília. Ali podem ser encontrados, em lugar bastante acessível, pelos cronistas da imprensa, da televisão e do rádio, representantes do que ultimamente se convencionou chamar "a classe política".

oOo

Pois foi no Monroe que o senador Franco Montoro, antigo Ministro do Trabalho e atual representante de São Paulo, falou a um grupo de jornalistas. Hoje, não se sabe exatamente porque, os representantes da "classe política" se dirigem aos profissionais de imprensa de forma paternal. O deputado ou senador, quando entrevistado, chama o entrevistador de "meu filho". Foi assim que o Senador Montoro, em geral afável, mas cerimonioso, disse aos "rapazes" desejosos de ouvi-lo: "Se vocês querem a paz, lutem pela justiça."

Feito em plena Semana Santa, o convite, no sentido do desenvolvimento de uma ação bastante arrojada, só poderia ser aceito e atendido por homens de muita fé e de muito peito. Lutar pela justiça não é brincadeira. Vem de longe o exemplo de Cristo. Felizmente, a justiça que o senador Montoro deseja ver defendida não é o total. É parcial. Quer o senador por São Paulo que através de projetos de lei "o governo atenda às classes menos favorecidas, adotando providências de maior alcance social". E cita o caso dos pensionistas, que muito depois do reajustamento dos novos níveis de salário continuam em compasso de espera, com seus magros proventos, roendo beira de prato. Em resumo, o sr. Montoro, homem bastante realista, não quer que se faça Roma num só dia. Quer só um pouco de justiça, num mundo de injustiçados. Tudo através de proposições legislativas, rigorosamente policiadas. Sendo assim, os rapazes de imprensa bem que poderiam tentar atender ao senador bandeirante.

ESPAÇO LIVRE

Lais Costa Velho

Cooperativismo na EFCB

O movimento cooperativista no Brasil tornou-se algo realmente sério e assumiu compromissos que o projetaram dentro da concepção do respeito e da mais empolgante realidade.

Exemplo marcante deste movimento no Brasil é a Cooperativa de Consumo da Estrada de Ferro Central do Brasil, que amanhã vai realizar sua eleição para a escolha dos novos dirigentes, num pleito que o Incra houve por bem transferir em face do clima de intranquilidade que determinada associação criou, buscando incompatibilizar diretores e associados. O que é preciso que se diga, a bem da verdade, é que a Cooperativa de Consumo da Central do Brasil, durante longos anos não existia em termos de prestação de serviços e trabalho dos seus dirigentes. Hoje ela possui cerca de 6.945 cooperados com 30.000 dependentes e um movimento mensal de Cr\$ 850.000,00, sendo a de maior arrecadação e movimento entre classes. Hoje ela oferece aos seus cooperados o Restaurante Dom Pedro II, Restaurante Francisco Bicalho, Restaurante São Francisco Xavier, Restaurante Engenho de Dentro, Armazém Dom Pedro II, Armazém Engenho de Dentro, Armazém Cachoeira Paulista, Armazém Barra do Pirai, Armazém Cachoeira Paulista, Armazém Três Rios, Hotel de Férias (Valença), Curso de Artigo 99, 1.º e 2.º ciclos, Loja Doméstica e Roupas Femininas, Serviço de Entrega Doméstica, Excursões e o Jornal da Cooperativa, fora uma série de convênios com farmácias e casas de material de construção.

A Cooperativa de Consumo da Central do Brasil é hoje uma realidade indiscutível, graças ao trabalho encabeçado pelo economista Nilton Lima Barros que amanhã encabeça uma chapa buscando a reeleição. A prova da capacidade da atual diretoria será amanhã testada e com ela a reeleição da atual diretoria.

Contribuindo para o desenvolvimento da tecnologia brasileira e tendo em vista os planos do Governo federal no sentido de modernizar e impulsionar os sistemas de comunicação do País, Equipamentos Eletrônicos prepara-se para fabricar aparelhos telefônicos e telegráficos, como sinalizadores, amplificadores, terminais e outros equipamentos do gênero.

Os 2 espetáculos de sábado da peça "Computa, Computador, Computa", registraram o maior recorde de bilheteria (11 milhões antigos) do Teatro Santa Rosa, em seus onze anos de existência. Com Fernando Montenegro e Fernando Torres, o texto de Millôr Fernandes chegou, domingo, a sua trigésima apresentação com uma média por espetáculo de 170 pessoas, num teatro de 208 lugares.

O Embaixador Pio Corrêa e o Sr. Fernando Walter dos Santos Moreira, representando a Siemens S.A. e a Engemática Ltda., assinaram um acordo de cooperação empresarial, no sentido de instrumentos de medição e controle para automação industrial. Maior empresa especializada em "Engineering" de instrumentação no Brasil, a Engemática se une à Siemens, que conta com equipamento e "Know How" da maior empresa europeia do ramo.

Negociado pela Fiat o resgate de Sallustro

Buenos Aires, 1 (EFE) — "Mais que novidade, tenho a sensação de que estão ocorrendo fatos de importância", disse hoje o presidente da Fiat, Aurélio Peccei, ao Ministro do Interior da Argentina, Arturo Mor Roig, referindo-se ao "caso Sallustro". E acrescentou: "Julgo prudente não fazer outras antecipações".

Aurélius Peccei, que chegou a Buenos Aires em vista do sequestro de seu diretor geral na Argentina, viajara hoje de regresso a Roma. Antes de partir, fez uma visita ao titular do Interior, visita que qualificou de caráter quase protocolar.

Interrogado o Ministro Morroig pelos jornalistas sobre os organismos de segurança haviam decidido retirar os profissionais da imprensa da frente da casa do industrial rapto Oberdam Sallustro, afirmou que "ignorava tal medida".

Jujuy, Argentina, 1 (EFE) — A Polícia de Jujuy desmentiu ontem os rumores de que se tenha realizado em um hotel desta cidade uma reunião "entre achesados a Oberdam Sallustro e seus sequestradores para tratar da liberdade do mesmo".

Segundo o comunicado da chefia de Polícia carecem de fundamento as versões circulantes de que o irmão do industrial sequestrado, Victorino Sallustro, se encontrava nesta cidade para supostas gestões com os sequestradores. Segundo o comunicado policial, conseguiu-se estabelecer que "Esta pessoa esteve em Jujuy realizando contatos comerciais com autoridades do ramoltrês dias antes de ocorrer o sequestro de seu irmão, Oberdam Sallustro".

LUTA na Justiça

Edmundo Neto

JUIZES DE MENORES REUNEM-SE

Reunir-se-ão terça-feira próxima, na Associação dos Magistrados da Guanabara, os Juizes Ayrton Cavaliere, da Guanabara; Arthur de Oliveira Costa, de São Paulo; Jessay Gonçalves da Fonseca, de Niterói, e Jorge Duarte de Azevedo, de Brasília, dirigentes da Associação Brasileira de Juizes de Menores, visando acertar providências sobre o V Encontro Nacional de Juizes de Menores, a ter lugar em outubro, na capital paulista, com a presença do Juiz do Tribunal de Menores de Paris, Gaston Pédou, atual presidente da Associação de Juizes de Menores.

MESMO RECEBENDO FAVOR, FURTIVO

José Cândido dos Santos, incurso no artigo 155, parágrafo 4.º, n.º II, do Código Penal, furto, porque subtraiu 1 máquina de calcular e dinheiro, do escritório que frequentava e utilizava de favor, foi condenado pelo Juiz da 21.ª Vara Criminal, a 2 anos de reclusão e ao pagamento da multa de Cr\$ 2,00.

APREENSÃO DE LIVRO

O Diário Oficial da União, de 29 de maio, publicou o despacho do Ministro da Justiça, Alfredo Buzaid, determinando a apreensão do livro *Uma Mulher e Uma Mulher*, da Editora Arctura, do Rio de Janeiro, por conter "matéria ofensiva à moral e aos bons costumes".

ASSALTANTE DEU-SE MAL

Edson de Avelar foi condenado a 5 anos e 4 meses de reclusão e ao pagamento da multa de Cr\$ 4,00, além de interdição em Colônia Agrícola, por 1 ano, pelo Juiz da 21.ª Vara Criminal (artigo 157, parágrafo 2.º, n.º I e II, do Código Penal), por ter assaltado em companhia de um comparsa não identificado, empregando arma de fogo, na Rua Araújo Leal, em frente ao n.º 1855, Joaquim Amaro de Oliveira e Jorge Barbosa Ferreira. Do primeiro tirou Cr\$ 50,00, ao segundo alvejou por ter se recusado a entregar-lhe seus pertences.

Estória

Outra Amélia

Nem sempre nos barracos, a lua com sua luz salpicada estrelas pelo céu... O mais certo é encontrar a miséria espalhada pelos cantos apertados, sem nenhuma poesia. E fome. Fome de muitas bocas, de muito sofrer, e muitas humilhações.

As vezes não basta a fome. A vida obriga as pessoas a mais rastejar, em virtude de problemas que não sabem enfrentar. Quando um juiz da envergadura do doutor Luis Salgueiro Cerqueira, da 4ª Vara Cível, chega a dizer pateticamente "se esta sentença está errada pela lei dos homens, espero, em sua consciência, que esteja de acordo com os mandamentos da lei de Deus e não posso apitar a minha revolta com a maldade que nela se espelha". Tudo está dito.

Dona Maria Amélia Tavares Chaves mora num barracãozinho em Olaria. Com seus três filhos, chorando a morte recente de um deles. Mora no barracãozinho recebendo Cr\$ 81,00 (oitenta e uma cruzeiras) da pensão que seu marido deixou após se mandar para morar com outra lá para as bandas do Estado do Rio.

E o barracãozinho foi cedido pelo seu sogro quando tudo acabava as mil maravilhas. Para ajudar o filho (hoje aposentado pelo INPS) o sr. Hamilton da Silveira Souza cedeu o pedacinho de uma das casas, pois tem outras. Mas Maria, que tem Amélia no nome, e tem Amélia na alma, com tudo se conformava. Era por amor. Amor de gostar simplesmente. E se deixar fazer filhos. Até que um dia o seu Teófilo se mandou.

Deixou Maria Amélia com quatro filhos. Era a hora do velho Hamilton terminar com a maldade do filho.

Notificou a Amélia de que queria o barraco de volta e depois queria que enquanto estivesse morando, ela pagasse com cruzeiros de aluguel.

Mas cem cruzeiros, como? Se ela só recebia oitenta e um de pensão. Alguma coisa não funcionava na matemática de Hamilton, que até das quatro crianças (uma só morreu há pouco tempo) sabia de tudo.

E aí é que a moça de vendas nos olhos entrou em ação. Um advogado, desses que batem pernas todos os dias nos longos, calorentos e mal iluminados corredores do fóro, resolveu tomar a defesa da senhora.

Não sei se ele estava influenciado pelo Falcão Negro (o que defende os fracos e oprimidos).

Só sei que a Dr. Rui Barbalat tanto falou, tanto falou no dia da audiência de julgamento, que o MM. Dr. Juiz tomou uma decisão.

"Eu vou lá pessoalmente. Quero ver se há alguém tão sem alma..."

E foi.

Chegou faziam 22 dias que morrera um dos quatro filhos. Viu o barraco, viu tudo.

Revoltoou-se também. Juiz é ser humano feito de sangue que corre nas veias e sensibilidade para tudo julgar.

E lá veio uma sentença de três folhas. Julgando principalmente a ação imoral. Porque ao contrário, em vez de acabar com a vida da Amélia, ele, tendo algumas condições de ajuda, tem também obrigação de alimentar e de ajudar seus netos.

Netos que queria ver na rua. Sem casa. Sem comida.

A sentença da 4ª Vara Cível diz entre outras coisas: "De qualquer sorte, como salientou a ré, a ação é imoral mesmo, além da atitude amorosa do autor, pois em verdade, tem ele obrigação alimentar subsidiária de auxiliar os seus netos."

Não satisfeito, pois o julgador negou o que pretendia, o sr. Hamilton apelou para o Tribunal de Justiça.

Continuando querendo o barraco.

Querendo Amélia na rua.

Querendo os netos com fome.

Sem nada.

Há uma mulher de verdade em Olaria, com seus três filhos, seus braços oitenta e um cruzeiros, sua fome, lutando por um pedacinho de barracão. Com muita dor e sem nenhuma poesia.

titativa, diz o edil que "já é tempo de agradecer a Chico Xavier o que ele tem feito por Pedro Leopoldo, embora o médium não goste destes tipos de homenagens por ser um homem simples e sem vaidades. Se ele não puder voltar para Pedro Leopoldo em pessoa, poderemos fazer ao firmos sua estatua: Chico Xavier está aqui espiritualmente".

CONGRESSO DE JORNALISTAS

No próximo dia 30, instala-se solenemente, na sede da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, o 5º Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, que vai debater temas vários e de grande profundidade nos dias atuais. Personalidades marcantes do mundo espírita — inclusive observadores estrangeiros — estarão presentes, havendo projeção de filmes documentários. O patrono do conclave é o saudoso e respeitado Carlos Imbassahy, autor de numerosos livros nos quais define as tarefas parapsicológicas do padre Oscar Quevedo e outros. É de suma importância mais este Congresso Espírita, pois como temos afirmado seguidamente, nos dias que correm, as mistificações tentando abastardar o Espiritismo são imensas. O povo precisa saber que muita coisa existente por aí com o nome de Espiritismo não é. E outras, com outros nomes estranhos e pomposos é que são de fato Espiritismo. No 5º CBJEJ vamos por os pingos nos ii. A Doutrina codificada pelo sábio francês Allan Kardec, missionário do Consolador prometido por Jesus Cristo, cada vez agiganta-se mais. Está sobre a rocha da verdade.

— Aqui está a minha casa.

E não se enganara. O endereço era exato. Para confirmá-lo, França veio à porta. Nesse momento, a garota teve uma frase arrepiante:

— Esta é a minha filha França. Ato contínuo, narrou episódios da infância de França, que jamais ouvira falar. Agora, o que é mais importante: NESTA VIDA TERRENA UMA NÃO SABIA DA EXISTÊNCIA DA OUTRA!

CHICO XAVIER PERPETUADO

A Câmara Municipal da cidade mineira de Pedro Leopoldo, por indicação do vereador Celso Sena, aprovou projeto determinando seja codificado, numa das praças daquela localidade, um busto ou estatua do médium Francisco Cândido Xavier. Na justificativa, diz o edil que "já é tempo de agradecer a Chico Xavier o que ele tem feito por Pedro Leopoldo, embora o médium não goste destes tipos de homenagens por ser um homem simples e sem vaidades. Se ele não puder voltar para Pedro Leopoldo em pessoa, poderemos fazer ao firmos sua estatua: Chico Xavier está aqui espiritualmente".

Viagem a Mangaratiba terá ônibus em Ibiçuí

Serão iniciadas amanhã as obras de melhoria da linha do Ramal de Mangaratiba (Costa Verde do Estado do Rio) e de construção de uma ponte ferroviária do ramal até a Ilha Guanhã.

Trata-se da construção do grande porto terminal na Baía de Sepetiba, de onde serão exportadas milhões de toneladas de minérios de ferro para o exterior, a partir de 1974, cujo transporte será efetuado pela Central.

Para evitar confusão entre os passageiros que se utilizam dos trens do ramal, o Sistema Regional Centro da Rede Ferroviária Federal está distribuindo folhetos aos referidos usuários, contendo instruções a respeito, inclusive, com a transposição destes para ônibus entre Ibiçuí e Mangaratiba.

BALDEAÇÃO PARA ÔNIBUS

Durante o período das obras os passageiros deverão proceder da seguinte maneira:

Passageiros que se destinam a Mangaratiba, devem descer do trem em Ibiçuí. O percurso Ibiçuí—Mangaratiba será feito, gratuitamente, em ônibus que farão conexão com os trens que chegam a Ibiçuí. Ao entrar no ônibus, os passageiros deverão entregar o bilhete ao motorista.

Os que se destinam às paradas de Ribeira, Junqueira e Santo Antônio, devem descer do trem em Ibiçuí. Os passageiros farão o percurso Ibiçuí—Mangaratiba, gratuitamente, em ônibus que farão conexão com os trens que chegam de Ibiçuí. Ao entrar no ônibus, os passageiros deverão entregar o seu bilhete ao motorista. Na estação de Mangaratiba, os passageiros tomarão um trem que os levará gratuitamente às paradas de Ribeira, Junqueira e Santo Antônio.

Os passageiros que iniciam a viagem em Mangaratiba, devem comprar o bilhete, como de costume, na estação de Mangaratiba. Um ônibus levará os passageiros a Ibiçuí, gratuitamente, fazendo conexão com os trens destinados ao Rio de Janeiro. Para entrar no ônibus, os passageiros deverão mostrar o bilhete ao motorista.

Os passageiros que iniciam a viagem nas paradas de Ribeira, Junqueira e Santo Antônio deverão tomar o trem até Mangaratiba, onde os passageiros comprarão o bilhete. Um ônibus levará os passageiros a Ibiçuí, gratuitamente, fazendo conexão com os trens destinados ao Rio de Janeiro. Para entrar no ônibus, os passageiros deverão mostrar o bilhete ao motorista.

SOCIAIS

Décio Dantas

NASCIMENTOS

Nasceu Ana Deotinda da Silveira, filha do casal José Carlos e Helena Dias da Silveira.

O casal Horácio Margarida de Oliveira Pontes comunicou o nascimento de seu filho Haroldo.

Nasceu o menino Ricardo José, filho do casal Dr. Adelson Maria Francisco Veres de Sousa.

BATIZADOS

Batiza-se, no dia 3 de abril, na Igreja de Santana, a menina Jacqueline Vieira de Sousa Lima, filha do casal Nestor-Teresinha Rodrigues de Lima.

Batiza-se, hoje, na Igreja de St. Rita de Cássia (Largo de St. Rita), o menino Raulinho Pereira Vasconcelos, filho do casal Crivaldo-Neide de Moura Vasconcelos.

ANIVERSARIUM HOJE

Sr. Virgílio Santos Filho, residente em Neópolis, no Estado de Sergipe.

Sr.ª Cláudia Maria de Carvalho, filha do casal Delmar-Ivete Messias de Carvalho.

Aniversário, domingo, a prof.ª Lúcia Vilela Coutinho, irmã do nosso companheiro, jornalista Nôti Coutinho.

BODAS DE PRATA

O Sr. Omar Ribeiro de Andrade e Sra. Célia Maria Teixeira de Andrade estão comemorando, hoje, 25 anos de feliz casamento. Ao distinto casal, nossas homenagens.

"A probidade é mais fiel do que os juramentos." (Solon)

CLASSIFICADOS & EDITAIS

Imóveis • Vende-se

ATENÇÃO — Rua Barão de Bom Retiro, 820 casa 3 qts., terr. 11x65, serve para qualquer comércio. Trat. R. Lucido Lago, 138 S-6 tel.: 281-2941. Mo- reira ou Nelson — Creol — R.J. 187 — 187 — 187 — 187 — 187.

MEIER — Ver p/crer lido pal- lace 5 qts, 2 s. garag. terr. grande. Rua Aristides Calde- ra, 220 mil. trat. R. Lucido Lago, 138 S-6 Moreira e Nelson. Tel.: 281-2941 Creol — R.J. 187.

EDM — Rua Natividade, V. 17 casas pro. 70 mil. no número 506, ver no local. Trat. R. Lucido Lago 138 S-6 Creol — R.J. 187 — 187 — 187 — 187 — 187.

VILA VALQUEIRE, casa p. ndos R. Quirizim, proc. 30 mil, com 14 de entr. trat. Moreira — Nelson, R. Lucido Lago, 138 S-6 Creol — R.J. 187 tel.: 281-2941.

AV. SUBURBANA, 1498 — B-3 apt. 184, V. 3 qts, sala, área, dep. comp. Pro. 28 mil entr. 10 mil. prest. 30 no local — CREOL R.J. 187 tel.: 281-2941.

MACHIS S/A — INDÚSTRIA DE EMBALAGENS C.G.C. ME N.º 33.411.302/001 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Machis S/A Indústria de Embalagens para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada às 8h00 horas do dia 2 de maio de 1972 na sede social à Rua Dr. Otilio Benedito, 221, nesta Cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria encerrado em 31 de dezembro de 1971 e sua respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas e Balanço do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria para o corrente ano, bem como, seus honorários;
- Eleição do Conselho Fiscal para o corrente ano, bem como, seus honorários;
- Assuntos de interesse geral.

Outrosim, informamos ainda aos Senhores Acionistas, que se acham a sua disposição na sede social, os documentos referentes ao art. 26 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1971.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1972.

ORLANDO MUNIZ COELHO — Dir. Presidente

AMILCAR HENRIQUES DA FONSECA — Dir. Suple.

FOTO BELÉM

Vende-se máquinas fotográficas e filmes, quadros em geral, porta-retratos de diversos tipos, canetas e gravadores

VICENTE RODRIGUES SALGADO

Rua Adolfo Bergamini, 129 — Tel. 249-5150 — GB (Fechado para almoço das 12 às 13 horas)

WALDEMAR SILVA

CONCERTOS DE TELEVISÃO

35 anos servindo ao povo desta localidade aproveita para agradecer a preferência.

Rua Adolfo Bergamini, 163

Tel.: 249-0111 — Engenho de Dentro

CURSOS

GINASIAL, CLÁSSICO E CIENTÍFICO EM 10 (DEZ) MESES

Tornar-se de noite já em funcionamento. Estamos aceitando inscrições para as turmas da manhã e da tarde, que terão início em abril. Não temos Bolas de estudo. Cobramos o preço justo para oferecermos o melhor padrão de ensino e o mais eficiente método, seguido por professores altamente qualificados. Estude num curso sério e honesto, sem pagar mais por isso.

INSTITUTO DENAVE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1146 - 16.º AND. (Perto do Central do Brasil)

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS FERROVIÁRIOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Sede Social: Subsolo do Edifício D. Pedro II Loja 16 — A

COMUNICADO

De acordo com as instruções contidas no ofício INCRA/D/GB, n.º 109/72, de 28 de março corrente, ficam os senhores associados cientes que as eleições para os Conselhos de Administração e Fiscal serão realizadas no dia 3 de abril de 1972, nos locais e hora já divulgados, através da publicação dos respectivos editais.

A Assembleia Geral Ordinária será realizada às 18 horas, em primeira convocação, com a presença mínima de dois terços dos associados, às 19 horas, em segunda convocação, com a presença mínima de metade mais um, e às 20 horas em terceira e última convocação, com a presença mínima de 10 (dez) associados, no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado da Guanabara, na Rua Santana, n.º 77 — 2º andar, Guanabara.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1972

NILTON LIMA BARROS

Presidente

EMPRESA DE ÔNIBUS E TURISMO PEDRO ANTONIO LTDA.

PIONEIRA DOS TRANSPORTES COLETIVOS DE VASSOURAS A PARACAMBI — E. Rio de Janeiro

Modernos ônibus de Turismo para qualquer parte do País — Música a bordo — Ônibus para transporte industrial nas modernas rodovias do Brasil. Transportamos o progresso com segurança, conforto e rapidez.

LINHAS — Vassouras—Paracambi

Vassouras—Rio

Paracambi—Morro Azul

Mendes—Rio

Paracambi—Paulo de Frontin.

(S-0953)

EDITAL de Praça com o prazo de dez dias na forma abaixo: O DOUTOR ALVARO MAYRINK DA COSTA — Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 7 de abril, às 14 horas, no Sagrado do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel 28/31, o Porteiro de Auditoria INOCÊNCIO ADELINO FIGUEIREDO, venderá aquela que maior lance oferecer acima da avaliação os bens adiante transcritos, penhorados para garantia da execução na Carta de Sentença a requerimento de Luiz Barreto de Menezes contra Angelo Dela Noce, a saber: — Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico n.º 3-35-0842, instalado à Rua Rodolfo Dantas, n.º 111, apto. 1022, avaliado em Cr\$ 3.000,00 — e — Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico n.º 2-37-09-10, instalado à Rua Rodolfo Dantas, n.º 1 — Loja, avaliado em Cr\$ 3.000,00. Total da avaliação: Cr\$ 6.000,00 (Seis mil cruzeiros). — E quem ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora já mencionados, ciente de que a venda será a vista ou fiador idoneo, pelo prazo da lei, bem como de que este Juízo e Cartório, funcionam no Palácio da Justiça à Avenida Erasmo Braga, n.º 115-3.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de março de mil novecentos e setenta e dois. ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL. Eu, Alvaro Mayrink da Costa, escrivão, subscrevo.

Está conforme.

O Escrivão

NILTO APARECIDA PINTO

(PJ-10542)

Para anunciar na LUTA 252-1477

GRANJA GUANABARA S/A

C.G.C. 30.812.409/1

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede desta companhia, à Av. Joaquim da Costa Lima, s/n.º, Núcleo Colonial de São Bento, Município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao Balanço encerrado em 31-12-71.

Nova Iguaçu, 24 de março de 1972. — ROBERTO BEBIANO COSTA, — Diretor-Superintendente.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE

GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO

GINASIAL TÉCNICO DE CONTABILIDADE ALIANÇA FRANCESA DIURNO E NOTURNO

Rua Engenheiro Trindade n.º 229 Tel.: CG-5 — CETEL — 394-1063 Campo Grande — GB

Atenção PEDREIROS E LADRILHEIROS

Entregamos sem cobrar o frete

CIMENTO SACO	9,00
AREIA (em saco plástico)	2,50
TERRA (em saco plástico)	2,50
AZULMO	11,75
PISO ESMALTADO	28,00
LAJOTA	0,20

Saibro, Pedra, Cerâmica, Material Hidráulico e Elétrico em geral.

FERRAGENS SOUZA

RUA RIACHUELO, 221 — Loja 1 — Bairro de Fátima Tel.: 224-3606 — 224-5285 — 224-5329 e 224-9395

Atenção: Desc. especiais para Pedreiros e Ladrilheiros

VIAÇÃO SÃO JORGE

A pioneira dos transportes coletivos de Pati do Alferes, sob a direção dos Srs. Farides e Mancipe uma das figuras mais estimadas da localidade, imbuídos dos melhores propósitos de melhor servir aos seus clientes e amigos, oferecem: Conforto — Segurança e Pontualidade nas linhas:

PATI DO ALFERES—RIO
MIGUEL PEREIRA—RIO
MIGUEL PEREIRA—PETRÓPOLIS
TRÊS RIOS—JAPERI

VIAÇÃO SÃO JORGE

Escritório e Garagem: Pati do Alferes — E. do Rio (S-0952)

Noticiário Sindical

Cabineiros iniciam campanha salarial

Os cabineiros de elevador da Guanabara estão sendo convocados pelo seu sindicato a participar da assembleia geral, que se realizará, amanhã, às 19 horas, na Rua Pedro I, 7, visando ao lançamento da campanha por melhores salários e outras reivindicações.

O Sr. Pedro Augusto Monteiro, presidente do órgão profissional, declarou que o atual acordo expira a 14 de maio, e que a assembleia está sendo convocada com bastante antecedência, a fim de assegurar-se a data-base. Destacou ser muito importante o comparecimento maciço de seus companheiros, pois o debate da questão será livre, pelo fato de a diretoria não ter elaborado qualquer proposta, o que ficará a cargo da classe.

Da ordem do dia da reunião, constam os seguintes itens: 1 — leitura e aprovação da ata anterior; 2 — exposição sobre a situação da classe; 3 — deliberação das bases do reajuste e suas condições; 4 — autorização à diretoria para firmar acordo com os patrões ou instaurar dissídio coletivo, no Tribunal Regional do Trabalho; 5 — assuntos gerais.

GRÁFICOS DO IBGE

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas está preparando a ordem do dia, para uma importantíssima assembleia com os gráficos do IBGE, a fim de serem debatidos inúmeros problemas e reivindicações. A reunião será convocada, por edital, brevemente.

TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS URBANAS
Reunem-se, amanhã e depois, os conselheiros da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, visando ao relatório e prestação de contas, relativos ao exercício de 1971, e a previsão orçamentária de 1972. A informação é do presidente, Sr. Luiz Gonzaga de Miranda.

MÁRMORES E GRANITOS

Está em vigor, desde 1-3-72, o reajuste salarial de 24 por cento, dos trabalhadores nas indústrias de mármore e granito da Guanabara, que fazem jus, também, à semana inglesa (expediente aos sábados até 11 horas). Os meio-oficiais e aprendizes tiveram seus salários elevados em 36 por cento.

O diretor-tesoureiro da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, solicita o comparecimento dos que estiverem sendo prejudicados pelos patrões, ao departamento jurídico da entidade, Avenida Venezuela, 27, 8.º andar.

ELEIÇÕES DOS TELEFÔNICOS

O Sr. Jaime Cirilo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, é candidato à reeleição pela chapa azul, declarou que continua sendo elaborada o manifesto à classe, que apresentará como plataforma as suas realizações em favor da categoria.

PESSOAL DE BEBIDAS

Empregados da Cervejaria Skol vão reunir-se, amanhã, às 19 horas, na sede do seu sindicato, em assembleia geral, para iniciarem a campanha por reajustamento de ordenados, a vigorar a partir de 10 de maio. O presidente do sindicato classista, Sr. Sérgio Ferreira da Silva Netto, faz apelo aos seus companheiros, no sentido do comparecimento em massa.

AUXILIARES DE ESCOLAS

Para concorrer às eleições, em 8 de maio, no Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, inscreveram-se duas chapas: azul, liderada pelo Sr. Eduardo Rodrigues Príncipe, e verde, encabeçada pelo Sr. Paulo José da Silva. O atual presidente, Sr. Luiz Carlos Lima, não concorre ao pleito.

COOPERATIVAS HABITACIONAIS

As cooperativas habitacionais operárias responsáveis pelo conjunto da Rua Magalhães Couto estão convidando seus associados para a assembleia que se realizará em 8 de abril, às 9 horas, a fim de tratar do seguinte: nome do conjunto; convenção de condomínio e regulamento interno; proposta orçamentária de 1972; eleição do síndico e subsíndico integrantes do conselho administrativo, subiniciados de blocos e membros do conselho consultivo.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTIVADORES

Vai reunir-se em 5 e 6 de abril, o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Estivadores, para discussão e aprovação do relatório de 1971, créditos adicionais ao orçamento de 1972 e proposta orçamentária de 1973. Serão tratados, também, assuntos relacionados com a previdência social, e aquisição de um imóvel em Brasília, para a futura sede da entidade.

ESTADO DO RIO

INPS-RJ COMEMORA

Como não poderia deixar de ser o INPS-RJ compartilha efetivamente dos festejos da Revolução de 1964, instalando novos serviços em todo o Estado, inclusive postos médicos e odontológicos; encerrando cursos de interpretação da Previdência, concedendo aposentadorias através de computação eletrônica; celebrando convênios e disputas esportivas. A frente das solenidades, como comandante em todo o território fluminense, está o sr. Pericélio Tupi Vieira, Superintendente Regional.

Falando à LUTA o sr. Pericélio Tupi Vieira ressaltou o alto significado da data, tendo em vista, inclusive, o impulso dado aos setores do trabalho e da Previdência pelos três governos revolucionários, agora todos os outros empreendimentos levados a termo em diferentes campos de atividade. Disse que a programação abrange todos os pontos de atividade do Instituto. Em Vassouras será instalado o Curso Básico de Divulgação e Interpretação da Previdência Social, ao passo que em Campos e em Niterói serão instalados, respectivamente, o Plano Especial de Pediatría e uma exposição no Centro de Serviço Social focalizando os dados estatísticos, fotografias e gravuras das principais realizações no Estado do Rio.

CENTRO DE SERVIÇO SOCIAL

A par da instalação de serviços em prédio próprio na Agência em Campos, o Superintendente Regional alinhou outras comemorações que assinalarão o evento. Entre elas encontram-se o início da programação que o Centro de Serviço Social realizará conjuntamente com o Mobral de Niterói objetivando alfabetizar seguros do Instituto; a inauguração do auditório do Centro de Serviço Social; as ampliações de dependências da Perícia Médica, Posto de Pediatría, Arquivo dos Serviços Gerais, Serviço Social e Seguros Sociais da Agência de Petrópolis; e entrega de certificados referentes aos diversos Cursos de Treinamento e Aperfeiçoamento do Pessoal do INPS, com palestra do professor Belmonte Siqueira.

ASSISTÊNCIA MÉDICA E OS CONVÊNIOS

A Coordenação de Assistência Médica, dirigida pelo dr. Fernando José Echeverría, tem especial destaque nas comemorações, responsável que é pela assinatura de convênios de assistência médico-odontológica que serão firmados com as seguintes entidades: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Plástico e Têxtil de Valença; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Nova Friburgo; Comunidade Assencial-Sindical de Angra dos Reis, arrematando os sindicatos de armadores; vigias portuárias; estivadores e trabalhadores em estiva e minérios; conferentes de carga e descarga e trabalhadores na indústria de energia elétrica, na área de Angra dos Reis e Parati; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção de Gás do Rio de Janeiro (área de Barra do Piraí e Pirai); e Hospital Universitário Antonio Pedro, em Niterói.

Coluna SINDICALISMO-PREVIDENCIALISMO FLUMINENSE redigida sob a responsabilidade do jornalista CARLOS VILHENA. Toda CORRESPONDÊNCIA pode ser dirigida para Av. Amarel Peixoto, 472, conj. 202 — Niterói.

Noticiário Econômico

Associação Comercial adia reunião sobre montepios

Em face das comemorações da Semana Santa, o Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro transferiu para a próxima quarta-feira, dia 5, às 16 horas, sua reunião ordinária, durante a qual ouvirá uma palestra do economista Afonso Almira, vice-presidente da Associação Previdenciária dos Executivos — ASPE, sobre os diferentes sistemas de formação de pecúlio e montepio, bem como os planos de atuação da entidade em favor de diretores e de executivos profissionais de empresas, quando se afastarem de suas atividades.

Japão na Feira de Leipzig

O processo de normalização das relações comerciais entre o Japão e República Democrática Alemã sofreu considerável progresso durante as reuniões do Comitê Econômico RDA-Japão, realizadas na Feira da Primavera de Leipzig de 1972, quando a área da mostra japonesa foi substancialmente ampliada.

Desde máquinas para processamento de dados e complexas instalações metalúrgicas, até alfinetes de segurança mais funcionais e duráveis, foram exibidos no recinto da Feira, que este ano reuniu mais de 9 mil expositores de 60 países. O Brasil foi representado por 25 de suas grandes empresas.

A Feira da Primavera de Leipzig, este ano, ocupou uma área global de 350 mil m², e sua realização data de pelo menos 800 anos. É considerada como uma das maiores exposições de negócios de todo o mundo, e um ponto-chave nas relações comerciais entre Oriente e Ocidente.

Pernambuco cafeeiro

O Banco do Estado de Pernambuco acaba de se tornar o mais novo agente financeiro do Instituto Brasileiro do Café, de acordo com convênio firmado, e assim o Estado de Pernambuco dentro de pouco tempo terá plantado mais de dois milhões de cafeeiros.

As gestões para o ingresso do Bandede no Programa Nacional de Renovação e Revigoramento de Cafeais foram feitas pelo Governador Eraldo Gueiros, que desta forma vai assegurar financiamento aos cafeicultores pernambucanos, dentro do plano de mudas, plantio e colheita de cafeais instituído pelo IBC.

Os financiamentos serão feitos a 3 por cento ao ano, num prazo de seis anos, com período de três anos de carência.

Pernambuco vem produzindo, anualmente, 300 mil sacas de café, de alta qualidade, todo ele destinado à exportação.

Ginásio da construção



Foi inaugurado, quinta-feira, passada, na Rua Haddock Lobo, 78, o Ginásio dos Trabalhadores da Construção Civil, com ato solene que contou com a presença das seguintes autoridades: Sr. Luis Carlos de Brito, delegado Regional do Trabalho; Major Emílio Dantas Ribeiro, representante do I Exército; oficial da Polícia Militar Kermel Kessler, representante do governador da Guanabara; Dr. Caio Sá Freire, procurador do Ministério da Aeronáutica; Dr. Floriano da Silveira Maciel, juiz do Tribunal Regional do Trabalho; Juarez Martins dos Santos, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; Luis Gonzaga de Miranda e Antônio Gonçalves, representantes da CNTI; Engenheiros Abilio Borges e Leopoldo Feljo Bittencourt, do Sindicato da Indústria da Construção Civil e outros. Na foto, a mesa que dirigiu os trabalhos, quando fazia uso da palavra o Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção da Guanabara, enaltecendo "o majestoso ginásio, inaugurado no oitavo aniversário da Revolução."

Petrobrás suspende a prospecção: Amapá

O navio-sonda "Discoverer I", afretado pela Petrobrás, que deveria perfurar seu primeiro poço no litoral do Amapá, encontrou dificuldade de ancoragem naquela área e está se deslocando para operar em outra localização, na plataforma continental brasileira, situada no litoral do Espírito Santo.

As dificuldades encontradas pelo navio-sonda resultaram condições oceanográficas, cujas ondas e correntes, nesta época do ano, associadas às características locais do fundo do mar, não permitiram o seu posicionamento para iniciar a perfuração do poço pioneiro 1-APS-4.

A transferência do "Discoverer I" para perfurações exploratórias em outra área, foi tomada pelos técnicos da Empresa, depois de realizadas várias tentativas e feitos novos estudos relativos ao problema. Essa medida, entretanto, não implicará no abandono do poço 1-APS-4, pois a suspensão da perfuração é apenas temporária.

Recursos adicionais estão sendo mobilizados pela Petrobrás para garantir o êxito da nova operação, que será realizada com o retorno do "Discoverer I" àquela área, tão logo melhorarem as condições locais.

Outro navio-sonda o "Cyclone" — também afretado pela Petrobrás prossegue seu trabalho exploratório no litoral paulista, próximo a São

Sebastião, onde está perfurando o poço 1-SPS-1.

A Voz do Pastor

Da tristeza da Semana Santa, emerge a alegria da Ressurreição do Senhor. É a vitória brilhante, completa, que surge quando tudo parece perdido. É a vida que brota da morte. O Senhor, por seu sacrifício, redimiu a humanidade. Esta é a ideia central da Liturgia Sagrada neste dia que é o ponto culminante na sua trajetória anual. A Redenção do homem é a fonte de toda a vivência religiosa e se espalha em cada momento de nossa existência. Da sentença ao nome emulhar, alimenta a Esperança, é o fundamento da Fé e o sustento da Caridade.

"Se alguém, mesmo se fosse um anjo, vos anunciasse um evangelho diferente do que temos anunciado, que ele seja rejeitado". (Gal. 1, 8). Aquela mesma Jesus que viveu neste mundo, sofreu e morreu na Cruz, ressuscitou e vive na Glória do Pai. Tudo que pesa, mesmo de leve, desdixar esta doutrina, deve ser corajosamente rejeitado. Fete a Verdade revelada e autenticamente interpretada pelo Magistério.

A Festa da Ressurreição do Senhor deve ser comemorada por nós como uma profunda renovação da Fé e uma reafirmação da Ressurreição histórica real e evangélica. Se esse não for aceite e proclamado com esta clareza, então "é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa Fé" (I Cor. 15, 14).

O Cristo salvou o homem, para libertá-lo neste mundo, ou o fez apenas em perspectivas escatológicas? Tudo o drama da Paixão vem justificar com preferência o combate à pobreza, à miséria, à opressão, ou nos acena unicamente com a Parusia, desligada das realidades terrenas. Esses problemas são en-

contrados, com freqüência, sob roupagens as mais diversas, ou instrumentalizados por ideologias as mais opostas.

O Cristo, por sua morte, libertou o homem de todos os males, que são o resultado do pecado. Quando, hoje, olhamos a mundo ou nossa comunidade onde nos encontramos insatisfeitos, constatamos a existência da injustiça. Uma marca negativa nas alegrias da Páscoa. Uma sombra a empanar o brilho do Sepulcro vitorioso. Uma indicação de que o Cristo ainda não ressuscitou no patrão que não paga o salário justo; no rico, que esbanja o supérfluo, quando falta o essencial ao seu próximo; no proprietário, que arbitrariamente expulsa de suas terras quem foi redimido pelo sangue do Salvador; no que emprega a violência para alcançar fins, mesmo desejáveis segundo a Lei Moral; ou no que utiliza o nome do Redentor, para objetivos alheios à Sua Missão. Os deveres passivos obrigam não apenas o indivíduo, mas também aqueles que exercem a Autoridade. Quando estes a utilizam mal ou dela abusam, profanam o sangue do Redentor.

Realmente o Senhor Jesus nos libertou da opressão, mas não colocou, como meta final a ser necessariamente atingida, a plena realização do homem nesta vida. Há uma visão eterna e sobrenatural, e consequentemente permanece uma constante insatisfação neste mundo. A missão da Igreja é essencialmente religiosa, embora a sua doutrina nos leve, pela conversação dos corações, à Justiça e à Libertação.

Noticiário fluminense

Adináldison Viana

Flávio e Romero unidos em São Gonçalo, no MDB

Num encontro que durou mais de 3 horas, os Srs. Flávio Monteiro de Barros e Romero Pereira de Carvalho pareceram ter aberto as portas à composição de uma nova dobradinha para as próximas eleições municipais de São Gonçalo, no MDB, entrando, ao que tudo indica, as chapaes do Vereador Luiz Viana.

Enquanto as bases do acordo, entre aqueles antigos adversários eram firmadas, o Deputado Jaime Campos e o Vereador Joel Lima, que compõem a dobradinha JJ da primeira sublegenda do MDB, recebiam importante apoio do Deputado federal Brígido Tinoco, que esteve em visita aos ferroviários gonçalenses.

Para os analistas políticos, concretizada a aliança Romero-Flávio, de que surgirá uma dobradinha prestigiosa por boa parcela do eleitorado emendalista gonçalense, restará ao Vereador Luiz Viana procurar uma composição com o ex-Vereador Amadori Mornis, que tem a segunda sublegenda, sendo candidato a vice-prefeito em sua chapa.

MDB LUTA POR KEZEN

O Advogado Waldemar Zelter, contratado pelo MDB fluminense, deverá solicitar ao TRE a rápida decisão na representação interposta contra a possível convocação do suplente de deputado Sá Rego para assumir a vaga aberta na bancada do MDB, na Assembleia Legislativa, com a recente falecimento do Sr. Parry Ribeiro.

Embora já tenham sido identificadas as partes interessadas, a reabertura da Assembleia Legislativa impõe solução urgente. O presidente Joaquim de Freitas não revelou a ninguém a sua decisão de convocar o Sr. Sá Rego ou o Sr. José Kezen. Revela, apenas, que está estudando cuidadosamente os aspectos jurídicos, constitucionais e políticos do problema que se criou com a transferência do primeiro suplente do MDB para a Arena.

Juristas e constitucionalistas ouvidos pela reportagem opinam pela convocação do Sr. José Kezen, isto porque a morte do Deputado Parry Ribeiro ocorreu após a vigência da Lei Orgânica dos partidos políticos, que diz ser o partido o mandante. Se a vaga ocorresse antes, o Sr. Sá Rego seria convocado. Argumentam ainda que nem um deputado, seja da Arena seja do MDB, conseguiu eleger-se, pois nenhum atingiu o quociente que era de 28 mil sufrágios.

D. Eugênio Sales

No seu discurso de 21 de outubro do ano passado, o Santo Padre nos advertiu de que o desenvolvimento social, com a libertação da escravidão e da fome, "não deve ocupar o primeiro plano, justamente pelo respeito devido à escola evangélica de valores — procura primeiro o Reino de Deus (Mt. 6, 33). A evangelização já constitui, por si mesma, um coeficiente de nossa importância também para o desenvolvimento dos povos e para a promoção da justiça do mundo.

Em nossa participação no glorioso Mistério da Redenção, procuramos investigar se limitamos nosso esforço e nossa participação na obra do Cristo aos horizontes do orbe terrestre, ou, se desligados do plano terreno, nós nos preocupamos apenas com a alma dos nossos irmãos e sua sorte eterna. O homem todo, responsável pela história do mundo e co-responsável com toda a comunidade humana, é chamado pelo Mistério Pascal para uma nova vida que ultrapassa os horizontes da existência atual e é o dom supremo da Redenção. A "Páscoa, afirmou o Santo Padre, falando a 15 de março último, é uma aventura extraordinária com sabor de catástrofe e de vitória, com sabor de duelo entre a morte e a vida, de livre decisão entre a nossa perdição e a nossa salvação.

Redimidos pelo Cristo Ressuscitado e cantando a Sua Vitória, participamos, pela nossa ressurreição, desta graça extraordinária que nos leva à nossa plena realização nesta e na outra vida.

Novo secretário da Fazenda toma posse 3.ª-feira

Será terça-feira, dia 4, no gabinete do Ministro Delfino Neto, a posse do novo secretário da Receita Federal, economista Luna Ruppel, funcionário do Banco Central da República e ex-secretário de Finanças do Paraná. Substituirá o agente fiscal Luiz Gonzaga Furtado de Andrade.

Tchelet vai acabar

Blusão Polyester e Tergal	8,90
Blusão estampado	9,90
Calça Tergal Verão	18,50
Calça Tergal estampada	22,90

Aguardem dia 3/4/72 às 9 horas

Rua Senhor dos Passos, 44 sob e 207 loja

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura Municipal de São João de Meriti

GABINETE DO PREFEITO

COMISSÃO DE LICITAÇÃO DE COMPRAS SERVIÇOS E OBRAS

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 15/72-C.L.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DE MERITI chama atenção dos interessados para a TOMADA DE PREÇOS a ser realizada às (15 00) quinze horas, do dia (07) sete de abril de (1972) mil novecentos e setenta e dois, relativa à Compra de 250.000 (duzentos e cinquenta mil) PARALELEPÍPEDOS.

As propostas poderão ser entregues ao Presidente da Comissão de Licitação, no Gabinete da Assessoria Especial, situada no Edifício da Prefeitura, à Avenida Presidente Lincoln, s/n.º, podendo as informações serem obtidas através do telefone 2227.

Os interessados poderão receber os EDITAIS com o Presidente da Comissão de Licitação.

Prefeitura Municipal de São João de Meriti, 29 de março de 1972.

EVONIR FERREIRA DO ESPIRITO SANTO

Presidente da Comissão

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

GABINETE DO PREFEITO

SAUDAÇÃO

No momento em que a Nação brasileira comemora o oitavo aniversário da Revolução, tenho a satisfação como prefeito deste operoso município, de dirigir-me a todos, o fazendo como governo e cidadão, para dizer da nossa honra em nos associar às manifestações de apoio ao movimento que se constituiu em marco inicial da grande arrancada para o progresso de nossos dias.

Integrando-nos nessa corrente de trabalho e amor, que a todos fraternalmente une, desejamos proclamar a nossa plena convicção de que já somos e cada vez mais seremos, a Nação brasileira com que sempre sonhamos, pujante e desenvolvida pelo trabalho e patriotismo de seus filhos.

VOCÊ CONSTRÓI O BRASIL

Nova Iguaçu, 31 de março de 1972.

BOLIVARD GOMES DE ASSUMPÇÃO
(Prefeito)

Ganhadores do Bolão 17 até hoje não receberam

Incrível como pareça, a Loteria Esportiva ainda não pagou os prêmios do seu teste 17, divulgados a 29 de setembro de 1970. Não havendo uma explicação plausível para o assunto.

Os ganhadores recorreram à Justiça e ganharam por duas vezes, sem que a direção da Loteria Esportiva adotesse providências no sentido de cumprir sua obrigação, permanecendo com o dinheiro em consignação. O fato, tim-tim por tim-tim é o seguinte, para o que chamamos a atenção do Sr. Gabrielsen, sempre tão solícito em fornecer explicações sobre o seu serviço à frente do já conceituado bolão, mas que, devido a este senão, está sem a necessária perfeição, tão decantada, mas não comprovada.

O FATO

O fato prende-se, como já dissemos, ao teste do n.º 17, cujo jogo número 8 foi à sorteio, uma vez que não foi realizado. O sorteio, inclusive, é regulamentar e vem sendo observado em casos idênticos. Ferrovária e Estrela do Norte não jogaram naquele dia em que deveriam fazê-lo, integrando este jogo o teste. Daí, então, o sorteio que favoreceu os merecedores do prêmio, mas que ainda não os receberam porque, alguns dos que com o sorteio perderam e não se conformaram, foram à Justiça reclamar. E assim, a solução está pendente desde aquela data, até a presente, com recursos à Instâncias Superiores da Justiça e, segundo os reclamantes, com a direção da Loteria Esportiva sem mostrar o mínimo de interesse em solucionar definitivamente a questão.

MANDADO DE SEGURANÇA

Reclamantes, dentre os ganhadores, trouxeram-nos alguns documentos comprobatórios de suas razões, os quais passamos a divulgar.

"P. J. — Tribunal Federal de Recursos. Agravo em Mandado de Segurança n.º 68.235 — Guanabara — RECURSO EXTRAORDINÁRIO. Recorrente — Antônio Landulpho da Silva. Advogado — Pedro Teixeira Soares Júnior. Recorrida: Caixa Econômica Federal (Loteria Esportiva Federal). Procurador: José Francisco Boselli.

Turma julgadora deste Tribunal confirmou sentença denegatória do mandado de segurança pelo qual se pretendia fosse dado prevalência às regras do Código Brasileiro de Futebol sobre as normas que disciplinam os concursos de prognósticos da Loteria Esportiva Federal. O ponto nodal da controvérsia está resumido na ementa, onde se lê:

"LOTARIA ESPORTIVA — Relevância das normas da loteria, relativas ao resultado da partida, no caso de não comparecimento, ao campo, de um dos clubes, sobre as normas esportivas, que estabelecem os efeitos, do mesmo fato, quanto ao campeonato". Desse acórdão recorre o apostador, fundado, apenas, na arguição de negativa de vigência de lei federal, sustentando que a decisão impugnada violou o § 2.º, do art. 73, do Código Brasileiro Disciplinar de Futebol, expedido pela Deliberação n.º 12/62, do Conselho Nacional dos Desportos, de acordo com a autorização prevista no art. 4.º do Decreto-lei 594, de 1969. A alegação não procede pois, com acerto, o julgador recorrido entendeu serem inaplicáveis à hipótese as regras relativas ao campeonato de futebol, porque subordinada a matéria à normas específicas regulamentadoras da Loteria Esportiva.

Publique-se. Brasília, 21 de fevereiro de 1972. (a) Armando Rollemberg, Ministro-Presidente".

Assim, os ganhadores de fato e de direito do bolão 17 ganharam, também na Justiça, eis que o mandado do Sr. Antônio Landulpho da Silva foi denegado.

CASSADA A SEGURANÇA

Mais tarde, dentro da luta em que os ganhadores do teste vêm sustentando há anos, para receberem seus merecidos prêmios, houve mais um pronunciamento da Justiça, de acordo com os dizeres que seguem:

"P. J. — Tribunal Federal de Recursos — S. R. Of. n.º 226 — Brasília, DF, em 3 de março de 1972. Senhor Juiz:

Atendendo à solicitação feita por GOOL LOTERIAS LTDA. (petição junta por cópia), nos autos do Agravo em Mandado de Segurança n.º 69.187 (Proc.

n.º 3.871/70), oriundo desse Estado, em que figuram como recorrente esse Juízo, agravante a Caixa Econômica Federal (Administração do Serviço da Loteria Federal) e agravados Alvaro Rodrigues Arães Gomes e outro, informo a V. Exa. que a 2.ª Turma deste Tribunal, em sessão de 19-11-71, decidiu dar provimento aos recursos para reformar a sentença e cassar a segurança.

Para esclarecimento de V. Exa. envio, em anexo, cópia xerográfica de inteiro teor dos acórdãos referentes aos julgamentos dos Agravos em Mandado de Segurança n.ºs 68.235, 68.197 e 69.187, salientando que os respectivos ofícios executórios n.ºs 1.466, 2.137 e 2.998, datados de 16-6-71, 10-9-71 e 6-12-71, foram remetidos às autoridades coatoras para os fins de direito.

Valho-me do ensejo para apresentar a V. Exa. protestos de apreço e consideração. (a) Ministro Armando Rollemberg, presidente".

Com isso, mais uma vitória dos que ganharam licitamente o bolão 17 e até agora não receberam. Os recorrentes sofreram nova derrota.

OS GANHADORES FALAM

Com um pronunciamento por escrito, distribuído à imprensa, os que ganharam, mas até agora não receberam os prêmios, vieram à público, numa tentativa desesperada, pois estão informando que a própria Loteria Esportiva, com uma ação de consignação, vem dificultando o pagamento do teste n.º 17, hoje, quando já estamos no teste 81, com repetição quase que seguida da realização de sorteios e que favorecem os acertadores, que recebem seus prêmios, sem quaisquer contestações:

LOTARIA ESPORTIVA

Ganhadores sem esperança de receber o prêmio. Os ganhadores do teste n.º 17, amplamente divulgados em 29-9-70, vêm à público para dizer o que se segue:

1 — Julgados todos os mandados de segurança, recursos impetrados por supostos ganhadores, que se colocaram contra o sorteio do jogo n.º 8, entre Ferrovária e Estrela do Norte, cujas decisões já foram ra-

tificados pelo T. F. de Recursos, a favor das normas e leis que regem a Loteria Esportiva.

2 — Todavia, a direção da Loteria Esportiva não satisfeita com a decisão da Instância Superior, volta agora, depois de quase 2 anos a apelar para uma ação de consignação em pagamento, no valor do prêmio a ratear entre os ganhadores de Cr\$ 6.064.297,80, proposta em 12-1-71, no Juízo da 3.ª Vara Federal, processo n.º 3.889, em que pediu naquela época a citação de todos os ganhadores, desconhecidos e incertos, sob a alegação de pendência de litígio entre vencedores, não tendo sequer promovido e feito naquela época e continua não promovendo. Entretanto, este pretexto não mais existe, pois já foi decidido por várias turmas do Tribunal Fed. Recursos.

3 — Pelo exposto, a CEF, continua na sua ação protelatória na Justiça, contra os próprios ganhadores por ela proclamados e não quer retirar a consignação proposta em 12-1-71, mesmo tendo perdido o objeto e não existindo mais dúvida a quem deva pagar.

4 — Até hoje, os vencedores do teste 17, esperam pacientemente o pronunciamento dos poderes competentes, responsáveis pela criação da Loteria Esportiva Federal.

5 — A perdurar este impasse, os ganhadores estão dispostos a usar dos últimos recursos de que dispõem e pedem a colaboração da opinião pública nesta luta contra a inércia dos criadores da Loteria Esportiva Federal, pois cada apostador, poderá ser a próxima vítima de chicana e candidato a não receber o prêmio.

(Os ganhadores do teste n.º 17)

LOTARIA DEVE ESCLARECER

Com tudo isso que publicamos, fica, agora, a palavra com a direção da Loteria Esportiva, que está na obrigação de prestar amplos esclarecimentos, com risco de vir a Loteria a cair no descrédito do povo.

E que os apostadores atuais não estão prestando a atenção devida ao caso do teste 17, no qual se pratica uma flagrante injustiça. Isto, lógico, a se confirmar tudo o que alegam os ganhadores do tal teste, e, a não ser que a Loteria Esportiva consiga provar que estes não estão com a razão, mas os que protestaram contra a realização do sorteio regulamentar.

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

Dr. Paulo de São Thiago

O FAMIGERADO CALENDÁRIO



A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL. É isso aí que os leitores estão vendo! É uma "luta" um bocado desigual! O próprio regulamento que proíbe jogos de futebol com intervalos de menos de 48 horas, marca um jogo do Flamengo x Bonsucesso para as 21 horas do dia 16 de março e outro jogo — Flamengo x Madureira para as 19h15min do dia 18 seguinte! Agora, os Departamentos Médicos dos clubes que "se lixem" para colocar em campo jogadores em perfeita forma! Sabemos que os clubes são obrigados a aceitar esta maratona, porque do contrário, permanecerão de calças vazias... Mas que as representações dos clubes participantes, são apenas o que se pode arranjar de melhor, dois dias depois de um jogo em que 11 ou 13 jogadores precharam suar a camisa, é indiscutível. O público, por sua vez, fica prejudicado pela pior qualidade dos espetáculos. A "lei" é igual para todos? Sim. A "lei" é igual, mas não resolve o "problema" das contusões. Rogério, por exemplo, se o jogo Fla x Madureira fosse jogado um dia apenas mais tarde, teria entrado em campo e dado conta do recado. Até domingo?

Futebol amador

Almir Leite

Continuando em sua marcha vitoriosa o certame Extrapro-moção de LD, terá sequência hoje, apresentando encontros dos mais equilibrados e voltando a movimentar os auditórios. Com os jogos pela manhã, começando às 10h com execução do Tupi-ziqui-zu x Sampaio que terá início às 11h. Eis os demais compromissos: Anchieta x Mocidade e Marília x Cruzeiro no Caju. FLUMINENSE E EVEREST, OS BONS — Na categoria de dentas-de-leite, hoje Infantil, eis os bons: o Fluminense, que sagrou-se campeão e o Everest que ficou com o vice.

CLASSISTA COMEÇA DIA 8 — O Torneio Inter-firmas que poderá ter oito clubes, dependendo ainda da confirmação do Ligth, já tem esquematizada a primeira rodada: Telefônica x Vulcan (Confiança); Standard Elétric x Brahma (Pavunense); Cedag x Gax (Golfinho) e Ligth x Unibanco (José do Patrocínio). Este último jogo fica na dependência. Caso o Ligth não confirme sua participação o seu adversário terá a folga.

DIA 15 O TORNEIO INTERNO — O Torneio Interno da Cedag, que empolgou, voltará a ser disputado e já tem o seu início dia 15. Amanhã haverá sorteio da tabela.

CAMPEONATO DE PELODA DO COLÉGIO — O certame promovido pelo Colégio FC, que empolga o clube da Estrada do Barro Vermelho todas as manhãs de domingo, terá sequência hoje com mais uma sensacional etapa: Boêmios x Vigário; Balança Rede x Vicentino e AA Colégio x Papa Com Lombo.

HOJE EM SANTO ALEIXO — O Mocidade do Prê, uma das atrações do campeonato de pelada do Oiti, vai excursionar hoje a Santo Aleixo, defendendo o bom nome do futebol carioca, jogando contra o Guarany, tetracampeão de Santo Aleixo.

COLÉGIO EXCURSIONA A PARACAMBI — Esta manhã a delegação do Colégio deixa a sua sede com destino a Paracambi onde jogará contra o Brasil Indústria a força local.

AMÉRICA JOGA ESPERANÇAS CONTRA O VASCO DA GAMA

A equipe do América está em total desespero e joga hoje, contra o Vasco, sua última chance para obter a classificação. Terá de vencer de qualquer maneira pois uma nova derrota poderá significar a desclassificação para os turnos finais do campeonato carioca. Os rubros dirigidos por Paulinho até agora só conseguiram uma vitória, três empates e duas derrotas. Está em oitavo lugar, com cinco pontos ganhos e sete perdidos.

O Vasco da Gama é o vice-líder e aparece como franco favorito, mas a sua equipe ainda não convenceu aos torcedores. Fez a sua melhor partida quando empatou sem gol com o Fluminense, mas, depois, teve que dar tudo para vencer a Portuguesa por 1x0. Tem quatro vitórias no campeonato — todas de 1x0 —, um empate e uma derrota. Soma nove pontos ganhos e três perdidos. O jogo, apesar dos pesares, promete muitas atrações para o torcedor. O América, por questão de não querer dar vantagem ao adversário, não aceitou a proposta para jogar em São Januário.

Campo Grande joga em casa contra a lusa e é favorito

O Campo Grande além de jogar em casa (Estádio Italo Del Cima) está melhor colocado no Campeonato Carioca, e por isso mesmo aparece como franco favorito em sua partida de hoje, às 15h30min, contra a Portuguesa.

Na sétima classificação — entre os pequenos só está abaixo mesmo do Olaria — o Campo Grande está despertando o interesse de seus torcedores. Em seis jogos, o time da Zona Rural conseguiu duas vitórias, um empate e três derrotas, com 7 gols pró e onze contra. Já a Portuguesa é vice-líder, com quatro derrotas e dois empates.

OS TIMES

CAMPO GRANDE — Borrachinha; Vicente, Biluca, Geneci e Grimaldi; Adilson e Paulo César; Vicentinho, Cláudio Lopes, Jorge Mendes e Luís Paulo. PORTUGUESA — Ubirajara; Miguel, Washington, Lumumba e Zeca; Pedro Paulo e Lulinha; Ademir, Paulo Choco. Odélio (Zezinho) e Noé. JUÍZ — José Teixeira de Carvalho. Auxiliares: Antenor Martins e Caetano Fernandes.

GALOPANDO

1.º Páreo — Mosteiro é o retrospecto e tem chances para confirmar vitoriosamente, bastando que renda igual ao seu compromisso mais recente, podendo escorar com sucesso os também ligeiros Nipo, Baskenes e Maju, dentre os quais é nosso voto para a segunda colocação e talvez favorito Nipo, dupla 14. Aparentemente difícil para os demais inscritos, principalmente na raia leve.

2.º Páreo — Carreira muito equilibrada em razão da fraca produtividade da maioria dos inscritos. Na grama a escolha deve ser feita entre Valdurão, Terenos, Tintureiro e Gamble, melhorando no caso de chuvas e areia para o Fefém ainda na grama em termos de sério adversário, bastando que redite seus melhores compromissos. Em última análise apontamos a fórmula Tintureiro, Terenos e Valdurão.

3.º Páreo — Elmeriana correu bem na última ao terminar batida somente pela Boadoada. É assim a força do retrospecto em carreira aparentemente agradável, muito embora a inscrição de Parda, cuja volta é aguardada em termos da melhor confiança na vitória. Seguem-se em melhores possibilidades na pista anormal.

4.º Páreo — Jorge Pinto confia na vitória de Hebreu, dizendo mesmo ao repórter, ser essa a sua melhor monteria no retorno às atividades, após o período de suspensão. Juruti, o estreante Estrago, Triston, Burkan, e ainda o azarão Mistan, reúnem boa dose de chance no tiro de 1.260 metros, qualquer deles em posição de surpreender o nosso eleito. Mals confiamos na dupla com Juruti.

5.º Páreo — No clássico de velocidade é difícil o prognóstico final em termos de ganhador. Pioleto, não obstante a longa ausência e inevitável falta de maior

EQUIPES

A partida está prevista para às 17 horas no Maracanã. O juiz é José Marçal Filho, auxiliado por José Silveira e Válder Gino. VASCO — Andrada; Paulo César, Miguel, Moisés e Eberval; Alcir e Buglé; Suíngue, Silva, Roberto e Marco Antônio. AMÉRICA — Jonas; Cabrita, Tião, Mareco e Djair; Badeco e Renato; Antônio Carlos, Tarciso, Sérgio Lima e Sarão.

VASCO NO ATAQUE

As ordens do técnico Zizinho é para o Vasco jogar na ofensiva. A equipe vascaína treinou com afinco durante toda a semana e o preparo físico do esquadrão da Colina está excelente. Zizinho já montou esquema especial para anular o ataque rubro, porque melhor do que ninguém sabe o perigo que representa sua ex-equipe.

Santos sem Pelé recebe menos lá em Alagoinhas

O Santos vai deixar de faturar Cr\$ 80 mil, livres, hoje à tarde, em Alagoinhas, porque jogará contra o Atlético local sem Rei Pelé, que está contundido. Com a ausência do Rei, o clube paulista deverá receber somente a metade daquela importância, e seus dirigentes ainda tentam a realização de um jogo contra o Bahia, dia 5, na Fonte Nova.

O amistoso interestadual, que será realizado no Estádio Carneirão, em Alagoinhas, começará às 15h45min, e os dois times se apresenta assim:

ATLETICO DE ALAGOINHAS — Bruno; Hélio, Enio, Silva e Caxinguelê; Catu e Sabará; Dida, Dendê, Tóia e Morais.

SANTOS — Cejás; Carlos Alberto, Vicente, Oberdã e Zé Carlos; Clodoaldo e Afonsoinho; Edu, Alcindo, Adilson e Ferreira.

Apesar da ausência de Pelé, os torcedores de Alagoinhas esperam com interesse a exibição do Santos, que mostrará os campeões mundiais Carlos Alberto e Clodoaldo, além do barbudado Afonsoinho. Como substituto do Rei aparecerá o novato Adilson, no qual os santistas depositam muitas esperanças de que seja um bom atacante. O beque central Vicente, comprado no futebol gaúcho, também terá uma chance efetiva de lutar por uma vaga no time titular dos paulistas.

Lafaiete

aguerrimento, deve ser respeitado no confronto com os não menos perigosos Flying Boy, recordista em Cidade Jardim, trazido com 62 e 2 linhas no trabalho, Advance, Nice Work e Zagor, este o bom azar na prova. Arriscamos a ponta do representante paulista Flying Boy, seguido de Advance e Pioleto.

6.º Páreo — Djumo retorna com bons trabalhos e vai bem na distância da milha. Alamein vem correndo com regularidade, o mesmo podendo ser dito de Quechani, todos na obrigação de respeitarem Yabun e o azarão Leônicio. É carreira muito dura e pode apresentar resultado surpreendente. Apenas por palpite selecionamos Djumo, Alamein e Leônicio.

7.º Páreo — Above All deve ganhar na prova intermediária dos bettings. Seguiu em progressos e não a asustam as adversárias de hoje, conquanto, lhe seja perigosa a quantidade de inscrições, podendo acarretar percursor com prejuízos. Marjolaine, sempre esperada e falhando, também, tem boa chance e vai dar tudo para alcançar e dominar a nossa eleita, depois Egéria, Faentina e Xenotina.

8.º Páreo — Mandchúria, mesmo na areia não escapa ao nosso voto, agora na medida para confirmar com um pontinho em favor de Ernani de Freitas. Happy Meditation adiantou algo em forma, vai bem na distância a lamira, havendo muita fé em Blondik, a nosso ver o melhor nome para a salvaguarda final. Opinamos pela dupla com Happy Meditation.

Acumulada de vencedor: Elmeriana, Hebreu e Mandchúria.

A barbadá: Elmeriana. O melhor azar: Zagor.



"Basquetebol em foco"

Nóli Coutinho

● OPINIAO DE HELIO RUBENS, capitão do selecionado olímpico: "A excursão à Europa será excelente para jogadores sem maior tarimba internacional com meu mano Fransérgio, Adilson, Felindo e até mesmo Marquinho".

● BRIGAR PELO TÍTULO — Hélio declarou que "será difícil o título olímpico, mas estaremos em condições de brigar de igual para igual com Iugoslávia, URSS, EUA que com o Brasil formam o quarteto de ouro do basquete mundial. Estamos com bom elenco e os técnicos poderão usar até 10 jogadores tranquilamente, nas mesmas condições técnicas."

● RECEITA para ser um bom jogador, segundo HR: "Muito jogo, treinamento e força de vontade, além de evitar os vícios capitalistas."

● FIRME — Terminando suas revelações à LD, o capitão Hélio Rubens revelou: "Jamais deixarei o Bagres, agora Emanuel, de Franca, que é uma instituição esportiva, de sentido filantrópico para auxiliar crianças e construção de creches."

● FORÇADO — "Solicitou" demissão Luís Fernando Torres por não funcionar como diretor de patrimônio do FMB. O presidente Roberto Abranches indicou para substituí-lo Paulo Simões prometendo que vai trabalhar.

● JOGOS DE AMANHÃ na rodada final do turno do Torneio de Aspirantes: Tijuca x Mackenzie (Ginásio Cajati), Botafogo x Olaria (Mourisco) e Riachuelo x Fluminense (Rua Marechal Bittencourt). A jornada começará às 21 horas e o ingresso custará o preço único de Cr\$ 3,00.

● COLOCAÇÕES — Olaria, Fluminense e Tijuca (uma derrota), Botafogo (duas), Riachuelo (3) e Mackenzie (4).

● TRIBUNAL DE REGRAS da Confederação reuniu-se à amanhã (19 horas) na sede da entidade do 21.º andar do Edifício Avenida Central, a fim de tratar do plano nacional de esclarecimento de regras que comportará a realização de clínicas de arbitragem. O TR é presidido por Melo Júnior com os membros: Levi Miranda, Milton Montenegro, Ademir Silva, Joaquim Silva e Carlos Dias.

COMENTANDO

Helio's

Agora, é o Atlético Mineiro que se vê em grave crise financeira que, de um modo geral, domina todos os clubes de futebol. As notícias dizem que metade do time do "Galo" vem para o Flamengo, e a outra metade também poderá vir, só voltando quando da disputa do Campeonato Nacional.

A principal fonte de receita dos clubes reside nas arrecadações dos jogos. Como o custo e as despesas de uma partida são muito altas e baixas as rendas, inclusive por falta de atrações e repetição dos espetáculos, vivem os clubes em situação deficitária.

Falta capacidade e coragem para soluções racionais e inteligentes, ficando-se com paliativos que depõem contra a inteligência dos dirigentes e que se caracterizam por um sentimentalismo barato e descabido.

A situação é lamentável. O que acontecia ontem com os clubes pequenos, que se desfaziam dos futuros craques por qualquer dinheiro, acontece hoje com os clubes grandes, que também se desfazem de seus jogadores, como forma de receita e de compressão de despesas. Em resumo: os clubes, grandes e pequenos, estão se nivelando por baixo.

É preciso que haja uma reformulação, uma inudança de mentalidade. Não é ser contra ninguém. Mas a favor de todos. Se, de um modo geral, os campeonatos regionais são deficitários, porque essa forma de disputa não é abandonada? Se o Campeonato Nacional, os amistosos e certos torneios não altamente compensadores e rentáveis, é inteligente o racional que essas formas de disputa sejam aprimoradas e estruturadas em termos comerciais.

Não é concebível que se continue com a situação atual. Não é concebível que se continue com essa situação que chega até a raia do masoquismo. Não é concebível que um clube, das tradições e glórias como o Atlético Mineiro, fique a merda da mentalidade pequena de um profissionalismo pequeno. A menos que os grandes queiram se transformar em pequenos. Mas é bom lembrar que a História esquece os pequenos.

Elevadores: projeto cria 50 cargos de fiscais

O deputado Wilmar Palls apresentará, amanhã, projeto de lei visando a reestruturação do Serviço de Instalações Mecânicas do Departamento de Edificações da Secretaria de Obras Públicas, em face dos recentes acidentes, com vítimas fatais, ocorridos nos elevadores da cidade. Atualmente, há apenas 3 engenheiros para fiscalizar 18.000 elevadores, o que é um absurdo.

Pelo projeto, o referido serviço fica aparelhado para exercer uma eficiente fiscalização sobre os elevadores, de cujo bom funcionamento depende a segurança da população que, forçosamente, faz uso daqueles aparelhos de transporte vertical. Não apenas a reestruturação do serviço é prevista, como também a alteração da legislação vigente, em face das modificações que ocorrem dia a dia no campo tecnológico.

O PROJETO

Artigo 1.º — Fica o governador do Estado

da Guanabara autorizado a reestruturar o Serviço de Instalações Mecânicas do Departamento de Edificações da Secretaria de Obras Públicas, para possibilitar o melhor desempenho de suas atribuições, previstas na legislação vigente.

Artigo 2.º — A reestruturação a que se refere o artigo 1.º compreenderá, entre outras medidas, as seguintes:

a) criação de um setor integrado por Técnicos de Operação de Máquinas e Motores;

b) criação de 50 cargos, a serem providos com os técnicos acima indicados, de grau médio, de diversas especialidades a serem fixadas em regulamento;

Artigo 3.º — Fica autorizada a realização de Convênios com Órgãos do Governo Federal ou de outros Estados para a formação de técnicos de grau médio a que se refere esta lei.

Artigo 4.º — O Estado, para efeito de fiscalização atribuída ao Serviço de Instalações Mecânicas, será dividido em zonas, cada uma delas sob a responsabilidade direta de um engenheiro.

Artigo 5.º — O governador do Estado da Guanabara nomeará, no prazo de 90 dias a partir da vigência da presente lei, uma comissão para estudar a legislação referente às atribuições do Serviço de Instalações Mecânicas do Departamento de Edificações da Secretaria de Obras Públicas.

Artigo 6.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 3 de abril de 1972.

Deputado Wilmar Palls

Ronda policial

AGREDIU O AFILHADO — Por questões de família, Manoel da Silva (casado, 40 anos, funcionário da Sursan, Rua Luiz Jorge Salomão, 307), agrediu à faca seu afilhado Antônio Carlos dos Santos, de 23 anos. A vítima, com ferimentos na região costal direita, após medicar-se no Hospital Salgado Filho, apresentou queixa na 25.ª Delegacia Policial. O criminoso fugiu.

COLHIDO POR KOMBI — O 1.º tenente-reformado da Aeronáutica Aldo dos Santos Alves (casado, 57 anos, Rua Carminda, 38-A, em Olaria), foi colhido na madrugada de ontem, em cima do Viaduto Parada de Lucas, na Av. Brasil, por uma Kombi, de cor bege, que o atirou de cima do viaduto. A vítima faleceu ao chocar-se com o solo. O comissário Marcelino, da 22.ª DP, esteve presente e registrou o ocorrido.

DOMESTICA BALEADA — A doméstica Sueli Pinto de Oliveira (parda, solteira, de 21 anos, residente à Rua Cabuçu do Vale, n.º 304, Vicente de Carvalho), estava no ponto de ônibus da Rua Tacaratu, em Rocha Miranda, quando dois elementos ocupantes de um Opala azul, pararam para uma paquera. Sueli não deu bola para os crioulos, sendo baleada na perna esquerda por um deles. Foi socorrida na HCC. A 30.ª DP registrou.

FERIDA A BALA — Américo Rodrigues (português, casado, 47 anos, Rua Trinta, lote 19), estava fechando a porta de seu bar, quando entrou no seu estabelecimento (situado na Rua Dona Maria, 60, Agostinho Porto), o freguês Mário de tal, que após beber um trago, saiu. Américo, ao abrir a porta para a saída do freguês, foi agredido a tiros por quatro indivíduos, que estavam do outro lado da rua. Américo fechou a porta, mas foi ferido na perna e no tórax. Internado no hospital de São João de Meriti.

TROCADOR BALEADO — Ferido à bala no pé direito, foi socorrido ontem, no Hospital Carlos Chagas, o trocador de ônibus Reginaldo Francisco Gonçalves 24 anos, Rua Princesa Leopoldina, 520, em Realengo). Disse ao policial de plantão ter sido assaltado por dois homens pretos na Rua do Governo. Como só tinha 20 cruzeiros, eles deram-lhe um tiro, levaram o dinheiro e sugeriram que, da próxima vez, não aparecesse duro.

ASSALTANTES FEREM A BALA — O soldado da Polícia Militar, José Inácio da Silva, lotado no 2.º Regimento de Cavalaria solteiro, 21 anos, Rua do Riachão, 126), foi baleado por um dos marginais que assaltavam o padreiro Adelson Gomes Sanches casado, 34 anos, Rua D, lote 22, Campo Grande). O militar, que recebeu um tiro na perna, foi também agredido a coronhadas, enquanto a quase vítima do assalto igualmente ficou ferida a bala, de raspão, no frontal. Ambos se medicaram no Hospital Rocha Faria, enquanto os assaltantes, em número de 3, conseguiram fugir.

AMBULÂNCIA ABANDONA ANCIÁ — Uma senhora de 85 anos de idade foi deixada, ontem, em plena rua, por uma ambulância do Hospital Salgado Filho, porque não se encontravam em casa pessoas da família da paciente. Dona Antônia Maria de Oliveira estava internada no Hospital Salgado Filho desde o dia 25, quando fora acometida de um mal súbito em sua residência (Rua Criaciara, Engenho Novo). Ontem, a assistente social de serviço entendeu que a mulher já estava recuperada e devia receber alta. Colocaram-na numa ambulância, mas à falta de alguém em casa para receber a anciã, decidiram deixá-la mesmo na rua. Alguns vizinhos, penalizados, acolheram a paciente.

ATIROU NO NEGOCIANTE — Faleceu no Hospital Getúlio Vargas, onde deu entrada com ferimento à bala, no rosto, o comerciante Divaldo Ribeiro de Brito solteiro, 20 anos, Rua Figueira de Melo, 15, Queimados), vítima de discussão entre o mau fregues, José Joaquim e o dono da mercearia da Rua Belmonte, em Queimados, o comerciante Natanael Tomás da Conceição (casado, 35 anos), que recebeu uma bala na mão esquerda e foi atendido no Hospital Carlos Chagas. A Delegacia de Queimados apurou que José entrou na mercearia, pediu cachaça e mandou botar na conta. O negociante não concordou com o fiado, houve discussão e os tiros.

DISPAROU SEIS TIROS — O mau cheiro que vinha do chiqueiro do vizinho tornou-se, para Joaquim da Cunha, de 38 anos, insuportável. Ele morava na Rua da Capela, 581, no Bairro de Jardim Catarina, em São Gonçalo, e todos os dias, quando voltava do trabalho, a família inteira reclamava do vizinho, que mantinha um chiqueiro imundo. Ontem, Joaquim, não agüentou mais e resolveu tomar uma providência. Resolveu fazer uma visita ao dono dos porcos para reclamar daquela situação. Brás Bispo de Souza, o dono, recebeu-o com quatro pedras na mão dizendo que os incomodados que se mudem. Como o outro retrucasse, o homem dos porcos sacou do revólver e disparou seis tiros em Joaquim, que está internado em estado grave no Hospital de São Gonçalo.

Zona Franca do Pecado

Processado para expulsão um dos mafiosos do lenocínio



O Nosso Hotel fica logo à entrada da Avenida Niemeyer. Pertence ao indivíduo conhecido por Armandinho. Só tem fachada e, quem ali entra, verifica logo que Armandinho não cumpre com as determinações da Regulamentação Hoteleira. Armandinho, além de não fazer fichas, ainda burla o fisco federal e estadual

O espanhol Manuel Gonzalez Romar, proprietário do Hotel Rio-Mar, situado na Estrada do Joá, e que está com processo de expulsão do País no Ministério da Justiça, disse a outros hoteleiros, exploradores do lenocínio, que em face das denúncias feitas pela LUTA DEMOCRÁTICA, a sua situação tinha piorado junto às autoridades federais, já que ele então havia esperança de arquivamento do seu processo de expulsão.

Também o hoteleiro Antonio de Alonso, proprietário do Hotel Serra-Mar, mostrou-se intranquilo em virtude da fiscalização cerrada determinada pelo sr. Heitor Schiflev, secretário de Finanças do Estado, que alertado pelas denúncias sobre a falta de recolhimento do imposto sobre prestação de serviços, determinou que seus agentes agissem com todo o rigor na Barra da Tijuca.

CAMPEÃO DE LESA-FISCO

Um dos hoteleiros da Barra da Tijuca, conhecido por Armandinho, proprietário dos hotéis Lancaster, Nosso Hotel, Pedra da Gávea e Garoto, é apontado pelos demais hoteleiros como um dos que mais burlam a fiscalização, tanto no imposto de renda como no recolhimento do imposto sobre prestação de serviço.

Essa máquina de sonegação vinha funcionando livremente, pois sem fazer a ficha-controle, os hoteleiros na Barra da Tijuca, estavam explorando o lenocínio e sonegando os impostos ao mesmo tempo.

CABEÇA

Alguns informantes dizem que esses sistemas seria orientado pelo hoteleiro Orlando Gandara Leston, proprietário dos hotéis Holiday, Play-Boy, Sevent-Seve e o Xaxaxa e que como proprietário do Escritório Atlas de Contabilidade, situado à Rua Teófilo Otoni, é o responsável pela escrituração da maioria dos hotéis instalados na Barra da Tijuca.

A fiscalização da Secretaria de Finanças está de olho no espanhol conhecido por Duração, proprietário dos hotéis Vila Del-Mar e Center, cujo padrão de vida não corresponde aos impostos recolhidos, e é um dos "big-shot" da Barra da Tijuca.

FISCALIZAÇÃO

Enquanto a Secretaria de Finanças se prepara para manter uma fiscalização permanente junto

aos hotéis da Barra da Tijuca, o Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça vai iniciar, brevemente, uma rigorosa vistoria nesses estabelecimentos, para saber se eles estão cumprindo as determinações da regulamentação hoteleira, até que o governador assinasse o Plano Geral de Hotelaria, já em suas mãos, e que poderá modificar substancialmente a atual regulamentação, acusada de facilitar a exploração do lenocínio por parte de hoteleiros inescrupulosos.

TRÁFICO DE MULHERES

As autoridades estão interessadas em saber a razão do controle exercido na Barra da Tijuca, no setor de hotelaria, pelos espanhóis Manuel Gonzalez Romar, Antonio de Alonso, Armandinho, Duração e o advogado e contador Orlando Gandara Leston. Este último, como encarregado da escrituração das companhias aéreas, TAP e Aerolineas Argentinas, é acusado de fazer largamente o tráfico de mulheres, instituindo um triângulo entre Brasil, Argentina e Portugal, as quais vêm diretamente para os seus hotéis de luxo em Copacabana ou na Barra da Tijuca.

Quanto ao processo que Orlando Gandara Leston sofreu por sonegação de imposto, por parte das autoridades federais, até hoje não se sabe do resultado nas outras hoteleiros também processados pelo mesmo crime, já foram castigados, sendo obrigados a pagar os impostos devidos dentro do prazo de lei, e alguns chegaram a ter seus bens sequestrados pelo Comissão Geral de Investigações.

Comunicação e Relações Públicas

Fernando Salgado

INPS E A NOVA TAXA

Indagando em que lei e artigo o INPS está baseado para cobrar do comércio taxa de previdência sobre os fretes pagos pela empresa, o Clube dos Diretores Lojistas e Sindicato das Lojistas da Guanabara deliberaram oficial à presidência daquele Instituto, protestando contra tal cobrança.

De fato, os fiscais do INPS estão percorrendo os estabelecimentos comerciais fazendo o levantamento de débito, a partir de novembro de 1969, a pretexto de "ser devida" a taxa de previdência sobre os fretes pagos pelo comércio a pessoa jurídica.

O processo de tributação está nitidamente evidenciado neste caso. E isso é ilegal. Ora, se as empresas já são obrigadas a recolher ao INPS a taxa de previdência de seus empregados, e pagar outra parte que lhe cabe por lei, como pagar nova taxa sobre transporte que é feito por firmas legalmente estabelecidas para isso e que tem igualmente os mesmos encargos sociais.

Alguma coisa, de fato, está errada. Caberá à presidência do INPS esclarecer. Antes disso, porém, vale a pena lembrar que nos custos operacionais de uma empresa a rubrica "Obrigações Sociais" concorre com nada menos de 25 por cento ao mês. Agrava essas custas, exatamente quando o Governo mostra sua preocupação em estabilizar os preços, parece-nos uma temeridade. Ainda mais, quando se trata de uma cobrança de taxa que não se sabe em que lei está inserida.

ASSEMBLEIA REINICIA ATIVIDADES

A Assembleia Legislativa da Guanabara reuniu-se, ontem, suas atividades com uma sessão solene de instalação. As reuniões ordinárias reiniciar-se-ão na próxima segunda-feira, às 14 horas, sob a presidência do deputado Paschoal Citadino.

CASAVILLE ATRAÇÃO TURÍSTICA NACIONAL

Iris Letieri comunica-nos que o sistema de férias em casaville que a Casaville está implantando vem encontrando a maior receptividade em todo o País, havendo prefeituras que por carta vem oferecendo terrenos para a construção de casavilles.

BNDE FINANCIAR PETROQUÍMICA

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) e a Ciquipe — Cia. Petroquímica assinaram contrato de financiamento, com fiança da Petroquímica e da Mitsubishi, no valor de Cr\$ 30 milhões, para implantação de uma unidade industrial destinada a produzir 20 mil toneladas de Octanol e 3 mil de Butanol, por ano.

A fábrica será localizada em Camapari, nas proximidades do Conjunto Petroquímico da Bahia — Copeb, da Petroquímica, que irá fornecer a matéria-prima necessária à sua operação.

O empreendimento que terá um investimento de US\$ 20 milhões, terá financiamento na forma de crédito rotativo para antecipação de recursos de incentivos fiscais da Sudene e terá também o aval do Banco de Tráfego no valor de US\$ 2,6 milhões. A participação acionária da Petroquímica Química S/A — Petroquímica (30%), do grupo japonês liderado pela Mitsubishi (30%) e de outros grupos nacionais (40%).

RECURSOS HÍDRICOS NO VALE DO S. FRANCISCO

Com a finalidade do estudo e projetos de irrigação e outros de aproveitamento dos recursos hídricos no vale do São Francisco, o Ministro Cota Cavalcanti, do Interior, autorizou o Superintendente da Suvale, Cel. Santa Cruz Caldas, a assinar contrato com a firma Hidrologia S/A — Engenharia e Comércio para a execução de serviços de hidrografia, sedimentometria, pluviometria e evapotranspiração na bacia do São Francisco, no valor de Cr\$ 9.420.000,00. O prazo para a execução desse trabalho será de 3 anos.

COMISSÃO DO SESQUICENTENÁRIO

APLAUDE SINDICATO

O Presidente da Comissão Executiva Central das Comemorações do Sesquicentário da Independência, Gen. Div. Antonio Jorge Correia, oficiou ao Sindicato dos Jornalistas Liberais do Estado da Guanabara aplaudindo a iniciativa do órgão ao instituir o concurso de monografias sobre o tema "Importância e Influência da Imprensa na Independência" para os estudantes de jornalismo dos cursos oficiais.

ANIVERSARIANTES — Registramos, com a maior satisfação, o transcurso das datas natalícias dos deputados JOSÉ DE SOUSA MARQUES (dia 29) e ROBERTO GONÇALVES LIMA (dia 30), a quem enviamos as nossas efusivas congratulações.

Malhação do judas, uma tradição que está no fim

Ao contrário dos anos anteriores, a tradicional malhação do Judas revestiu-se de certas reservas, dada a ação da Polícia, que procurou evitar focos de incêndios em cartazes abusivos, contra pessoas reais. Desta maneira, com todo o efetivo em ronda permanente, as autoridades da 25.ª Delegacia não permitiram a colocação dos bonecos no Largo da Candelária, e mesmo no Campo de São Cristóvão.

Entretanto, o mesmo não ocorreu na jurisdição da 25.ª Delegacia e na 26.ª, onde os policiais, apreenderam vários Judas com cartazes difamatórios. Mais de 20 bonecos foram queimados pelo comissário Floriano Lemos, nos fundos da DP. Alguns, como os retirados da Rua Araújo Leite, faziam menção a "Zé Ladrão no 60", "Casa das bichas no 50 fundos" e, dando os nomes de Ciquiera 19, André, João 29, Sérgio, João 39, Aranha Loiro e Periquito como integrantes da turma do "fumacê".

ENGENHO NOVO E LINS

Outros cartazes mais árticos como "tem gente nova na Vila Cabuçu" e dissertações sobre a vida de alguns moradores foram queimados pela Polícia. Na gozação, foram retirados da Rua D Romana cartazes alusivos a Pinduca para

que, olhasse o leite das crianças e que ele havia roubado na Nova América e que arranjasse um emprego.

Na jurisdição da 26.ª Delegacia, com três turmas de ronda chefiadas pelo detetive Roberto Dutra, o Engenho Novo amanheceu calmo, com apenas algumas apreensões de cartazes, tendo-se registrado um caso de agressão à bala na Rua Amaro Cavalcanti com Rua Adriano, saindo com um balão no pé o jovem Celso de Souza, residente em Padre Miguel. Ele em companhia de outros indivíduos, colocavam um Judas pregado num poste. Ocupantes de um fusca foram os autores da agressão. O comissário Almir encontra-se em diligências para melhor esclarecer o fato.



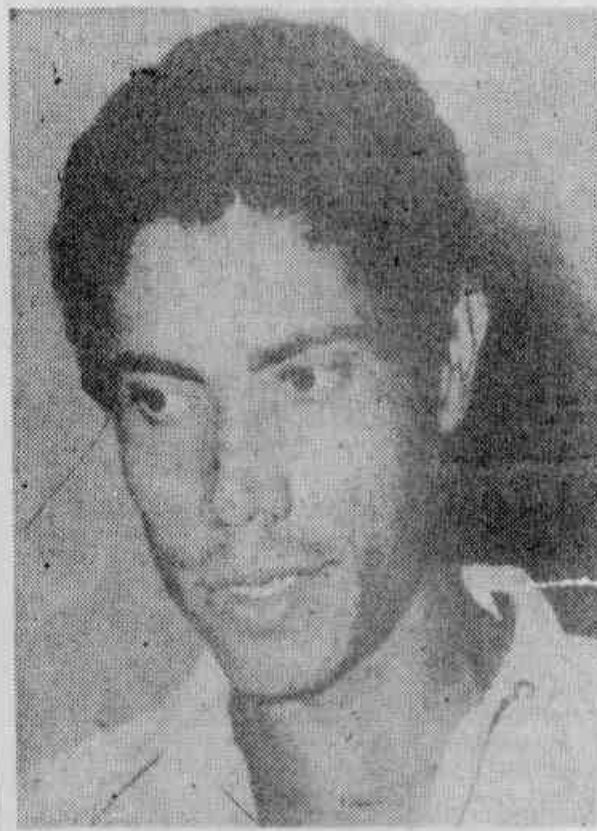
Sem outra destino, faltando a tradicional malhação, os Judas foram queimados nos fundos da 25.ª Delegacia

Viciado: presídio é o maior fumacê

Preso em flagrante fumando maconha, dizendo-se viciado, Mário Xavier dos Santos (27 anos, Avenida Marechal Floriano, 218 — Nova Iguaçu), foi autuado na madrugada de ontem, pelas autoridades da 2.ª Delegacia. Em seu poder havia dois dólares da erva malidita.

Mário contou aos policiais, que desde os 14 anos, dada a vivência com os malandros da localidade de onde mora, passou a "puxar" maconha. No dia 2 de janeiro, saiu da penitenciária onde cumpriu pena de 5 anos e quatro meses, por um assalto praticado na Rua da América com Barão de São Félix. Em suas andanças, tanto na Penitenciária Lemos de Brito como em Bangu, sempre conseguiu a erva, pois, pelo que disse, nos estabelecimentos correionais é onde existe o maior tráfico.

Sua companha nos crimes, José Antônio Francisco, continua cumprindo pena, pois foi condenado a 15 anos de reclusão. Quando na rua, conseguiu a maconha do indivíduo Domingos, que, recentemente foi morto pela Polícia do Estado do Rio, quanto a que tinha em seu poder, afirmou que havia encontrado nas proximidades de onde trabalha, nas obras do Metrô, imediações da Central do Brasil.



Mário Xavier cumpriu cinco anos de reclusão por assalto à mão armada

MORTO A TIRO POR VINGANÇA

Admitem as autoridades de São João de Meriti que tenha sido vingança que Euclides Francisco Cândido (casado, 52 anos, Rua Laurindo Costa, 29, Vila Tiradentes, São João de Meriti, aposentado do INPS), tenha sido morto a tiros na tarde de ontem, na Avenida Getúlio

de Moura, em frente ao campo de esportes do Clube Coqueiro.

O corpo foi encontrado por populares, que comunicaram o fato à Polícia. O comissário de plantão e o perito do Instituto de Criminalística constataram que a vítima foi abatida a tiros e que o criminoso só poderia ter sido movido por

vingança ou desforra pessoal, uma vez que todos os pertences e dinheiros de Euclides estavam em seu poder.

AMEAÇADO

Entrando em diligências, a Polícia passou a admitir como principal suspeito do crime o in-

divíduo Adelino Antônio Salino, que vinha mantendo a vítima sob ameaça de morte, por lhe dever a importância de 100 cruzeiros, que constantemente lhe eram cobrados pelo credor.

O cadáver foi removido para o IML e o criminoso está sendo caçado pela Polícia.

Foi um charivari no velho cortiço

EMBALO ACABOU EM SANGUE

Margarida do Carmo, residente numa casa de cômodos, situada na Ladeira do Livramento, 9, quando estava ontem em seu quarto, juntamente com amigos que convidara para um almoço, foi esfaqueada por Irene de tal, que, completamente dopada, entrou no recinto com o intuito de acabar com a festa. A agressora fugiu logo depois de cometer o ato criminoso, mas acabou sendo presa quando retornou à casa de cômodos. A vítima está no Hospital Souza Aguiar, com uma facada no ombro esquerdo. Seu estado é grave.

ALMOÇO

Para aproveitar a folga de ontem, Margarida reuniu os amigos e conhecidos que moram na casa de cômodos para participarem de um almoço "à baiana", com vatapá e caruru. Quando o almoço acabou, a turma ficou ouvindo uns discos, dançando e bebendo. Foi quando entrou em cena Irene de tal, frequentadora da Central e da Praça Mauá. Ela não tem residência fixa, mas costuma frequentar o quarto de Lúcia de tal, residente na casa de cômodos. Completamente dopada, Irene entrou no quarto de Margarida disposta a acabar com a festa.

CONFUSÃO

Começou jogando uma cadeira em cima dos presentes. Quando ia ser posta para fora agarrou uma faca, dando um golpe em Margarida. Em seguida, evadiu-se, tomando rumo ignorado. Mas como "o criminoso sempre volta ao local do crime", ela acabou voltando, mais tarde, à casa de cômodos, quando foi agarrada pelo 3.º Sargento Wilton e pelo policial Martins, da PM, que compareceram com a viatura 8-1011.

NEGOU-SE

O comissário Alberto Cavano, que estava de plantão na 2.ª DP, se negou a tomar conhecimento do fato, querendo jogar a ocorrência para a 1.ª DP. Porém antes da agressora ser levada para a 2.ª DP, ela foi levada para a 1.ª DP, onde o delegado Gonzaga viu que o local não era de sua jurisdição. O caso acabou sendo levado para a 2.ª DP. O comissário Alberto, da 2.ª DP, inexplicavelmente não permitiu que a imprensa se comunicasse com a agressora, negando-se a informar e não permitindo a reportagem aproximar-se de Irene. Alegou que não ia registrar a ocorrência por falta de provas, mas a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA informou-lhe os nomes das testemunhas. Com isso o comissário irritou-se e não permitiu mais que a imprensa permanecesse na delegacia.

A CASA

Elza Lopes é proprietária da casa de cômodos há 25 anos. Atualmente na casa existem 50 quartos. Ela cobra, mensalmente, Cr\$ 300,00 no térreo e Cr\$ 400,00 no andar superior. No entanto, quando as mulheres levam homens para seus quartos, ela cobra um "extra". Margarida mora no quarto 12, em companhia de um marinheiro, que, no momento, está viajando.

Elenice Fonseca de Souza e Neide Silva, que residem no quarto 4, presenciaram a bagunça feita com Irene, juntamente com o marinheiro Joarez Vieira, que também participou do almoço. Foram eles que providenciaram a remoção de Margarida para o hospital.



Elza Lopes, a proprietária da casa de cômodos, ganhou a vida às custas das "meninas"



Margarida do Carmo em foto recente



Irene, a "desmancha prazeres"



As testemunhas Joarez Vieira, Elenice da Fonseca e Eneide Silva

MORTOS JÁ SÃO 25

Poucas chances de sobrevivência para outros operários

Eleva-se a 25 o número de mortos em consequência das sucessivas explosões ocorridas na madrugada de quinta-feira na Petrobrás Química (Petroquímica), na Refinaria de Duque de Caxias.

Apesar de todos os esforços da rede hospitalar, o número de mortos poderá ultrapassar a casa dos 30 em virtude da gravidade das queimaduras de algumas vítimas, já reconhecidamente com poucas possibilidades de sobrevivência.

MAIS MORTOS

Na manhã de ontem, segundo notícias fornecidas pela Assessoria de Relações Públicas da Petrobrás, ocorreram mais quatro óbitos, os de Nelson Luiz Soares Pinto, Lauro Inácio Guedes Pereira, Norton Ximenes e Jorge Amaro Francisco.

Seis em perigo

Informe oficial da Petrobrás dá conta de que outras seis vítimas estão correndo perigo de vida, podendo o desenlace ocorrer nas próximas horas.

São eles: José Ferro Moreira, Sebastião Juvêncio Machado, Juraci Ferreira de Paiva, Sebastião Nogueira da Silva, Tibirica da Costa Pinto e Orlando Rodrigues Cardoso.

Sem sabotagem

O Coronel Moraes Rêgo, chefe do Gabinete da Presidência da Petrobrás, informou que foi completamente afastada a hipótese de sabotagem. A comissão de inquérito formada na própria Refinaria Duque de Caxias irá apurar minuciosamente as causas que determinaram o início das explosões ocorridas no Parque da Redue.

Inquérito

Segundo o delegado de Campos Eliseos, em cuja jurisdição se acha instalada a Refinaria, cerca de quinhentas famílias ainda vivem sobressaltadas na região, temerosas de que novas explosões ocorram no local, coisa que, segundo a Petrobrás, não pode acontecer.

O delegado Antonio Labruna disse que aguarda apenas a chegada da lista oficial dos mortos e feridos para registrar a ocorrência e instaurar inquérito, o qual deverá estar concluído dentro de trinta dias.

Gás garantido

A Petrobrás reiterou que não haverá interrupção o fornecimento de gás e gasolina no mercado, já que a parte isolada da refinaria, após o incêndio, restringe-se apenas à área afetada, sendo que as demais funcionam normalmente. Na área sinistrada somente os técnicos que fazem o levantamento da catástrofe têm acesso.

Indenizações

A Petrobrás vai assegurar uma indenização de 15 salários mínimos das famílias dos mortos além dos direitos trabalhistas. Toda a assistência necessária e ainda, caso seja preciso, operações plásticas para os sobreviventes.

Solidariedade

Na Casa de Saúde Santa Teresinha, na Tijuca, onde estão vários acidentados, o funcionário Ismael da Silva, operador da área sinistrada, procurava junto à direção daquele estabelecimento notícias de seus colegas vitimados no acidente. Estava ele de férias há 10 dias e, tão logo soube do fato, desejava saber o estado em que estavam seus companheiros de serviço.

Juntamente com Ismael, o líder sindical Aliton de Oliveira vem acompanhando de perto o drama dos familiares das vítimas, procurando na medida do possível prestar a sua colaboração.

Segundo a Petrobrás, existe em cada hospital e casa de saúde onde existem vítimas das explosões, um ou mais assistentes sociais, prestando toda a colaboração para que o atendimento aos doentes seja feito da melhor maneira possível, assim como aos familiares dos mesmos.



Almir Silva, o morto

FUZILOU O PARCEIRO NA SUECA DA MORTE

Por motivos ainda não esclarecidos, Luiz Carlos da Fonseca (solteiro, 18 anos, Rua J. lote 28, bairro 300, em São João de Meriti), matou a tiros de revólver no interior da casa n.º 24 da Rua Barbato, no bairro Tietê, o comerciante Almir Silva (casado, 24 anos, Rua 1, Sumaré, S.J. Meriti).

O crime ocorreu após uma partida de sueca, na residência da mãe da vítima, sra. Aricinea André, da qual participavam a vítima, o criminoso e Nelson Nepomuceno, que nada soube informar à Polícia.

MÚSICA E TIROS

Segundo uma vizinha de nome Ivone, após

a partida de sueca, Luiz Carlos e Almir Silva foram para o quarto deste último e passaram a escutar discos e beber alguns copos de cerveja. Em dado momento, quando estavam a música intitulada "Não Fico Aqui", de Paulo Sérgio, Luiz deu vários tiros em Almir, saindo para a rua ainda com a arma na mão. Os vizinhos, ao entrarem na residência da Sra. Aricinea André, mãe de Almir, o encontraram caído no chão, já sem vida.

O criminoso evadiu-se e o corpo foi removido para o necrotério local, com guia da Delegacia de São João de Meriti.

ASSASSINADO COM 3 TIROS

Mais um homicídio, em circunstâncias misteriosas marcou na madrugada de ontem a ação de bandidos em Belfor Roxo. Alcino Cristiano (39 anos, servente, Rua Barros Felix, 82 fundos), saiu de casa dizendo à esposa, Ana Maria Cristiano, que "ia dar uma volta por aí". Momentos depois, era encontrado morto com três balaços pelo corpo, sendo um na cabeça e dois nas costas.

Ninguém sabe ou viu o que aconteceu. A Polícia conta somente com o nome de uma mulher, Geralda possivelmente o pivô da cena de sangue e com a qual fora visto passeando.

A hipótese de latrocínio foi excluída, visto que o criminoso nada levou de Alcino.



Alcino Cristiano, abatido a tiros

Abatido a bala na frente dos filhos

Crime passionai foi o registro que a Delegacia de Caxias deu para o assassinato de Clarisse Campos Apolônio (pará. 35 anos, Rua Alexandre Passos, 89, Bento Ribeiro, RJ, viúva de um oficial da Marinha, Francisco Apolônio), morta com três tiros no coração por seu ex-amante Reginaldo Cavalcanti Pinheiro (branco, lanterneiro), que viveu com a vítima durante alguns anos. O criminoso está foragido, mas a Polícia já está no seu encalço.

Clarisse havia se separado de Reginaldo devido aos maus tratos do amante. No entanto, Reginaldo queria a reconciliação, mas ela, lembrando das constantes brigas do casal, recusava.

Para aproveitar os feriados da Semana Santa, Clarisse resolveu passar uns dias com o casal José Ribamar Melo e Cláudia de Souza Melo, residente na Rua Humberto de Campos, 73, em Caxias. Foi para lá levando "seus três filhos menores".

O CRIME

Ontem, depois de assistir aos atos litúrgicos na Igreja de Santo Antonio, por volta das 23 horas, Clarisse, em companhia de seus filhos, regressava à casa dos seus amigos, que são também seus compadres, quando, ao entrar na Rua Humberto Campos, deu de cara com Reginaldo. O ex-amante insistiu, uma última vez para que Clarisse voltasse a viver com ele. Novamente a mulher se negou. Reginaldo, então, não se conteve e sacou da arma, acertando três tiros no coração da ex-amante, que tombou fulminada, na frente dos três filhos. Reginaldo não perdeu tempo e se mandou. Clarisse, que estava perto da casa dos seus amigos, foi socorrida, mas em vão.

CAPTURA

O criminoso deverá ser capturado a qualquer momento por policiais da Delegacia de Caxias. O comissário Almir Costa, daquela delegacia, já localizou a casa da irmã de Reginaldo, onde se acredita ele esteja homiziado. A residência fica em Bento Ribeiro.

JARDINEIRO ENVENENADO

Gritos lancinantes ecoaram na madrugada. Ninguém se atreveu a verificar o que ocorria. Somente pela manhã, foi encontrado o corpo de Joaquim Oliveira (40 anos), jardineiro há 2 anos do Sítio Retiro Feliz, em Belfor Roxo.

Pelos sinais e circunstâncias, acredita a Polícia tratar-se de envenenamento. O homem era benquisto na localidade e, nas horas do

folga, emprestava seus serviços também ao Club Campestre, pertencente a Júlio Lopes Cristiano, seu patrão.

A Polícia de Belfor Roxo, que ali estivera, descobriu rastros no mato, o que evidencia que o morto teria sido levado, nos estertores da morte, para um terreno baldio nas proximidades da Avenida Joaquim da Costa Lima, onde foi encontrado.



O enterro de Antonio Gomes Garcia, uma das vítimas

TENÓRIO

Nossa ira serve à
VERDADE E
À JUSTIÇA

O TOM AGRESSIVO dos meus artigos vem causando mal-estar aos que, até agora, neste caso do Sacopã, têm negado a verdade à custa do poder enfermo da mentira. Minhas increpações e críticas acerbas assemelham-se à ira dos bons de que fala RUI BARBOSA, quando a voz humana "reboia como o canhão, a arena dos combates da eloquência estremece como o campo da batalha, e as siderações da verdade, que estala sobre as cabeças dos culpados, revolvem o chão coberto de vítimas e destroços incruentados, como abalo de terremotos".

É A CÓLERA SANTA, a ira divina a que alude o Mestre, única capaz de "expulsar do templo o renegado, o blasfemo, o profanador, o simoníaco". Única capaz de "banir da sociedade o imoral, o corruptor, o libertino".

HÁ MAIS DE uma década tenho sustentado a luta árdua e desigual da verdade contra a mentira poderosa e arrogante; da Justiça contra os que a deservem, expondo à opinião pública como se fora balcão de traficâncias indecorosas. Tenho pedido a atenção da Justiça, do Governo, das Forças Armadas, do povo em geral, para o crime inominável de permitir-se que um inocente pague por um crime praticado por outro. A partir de 6 de abril já podem ir à televisão e dizer tudo. Só eu não posso mais.

Nas praças públicas, nas universidades, pelos jornais, no rádio e televisão, quando ainda me era consentido o direito de dizer a verdade através das suas ondas e canais, proclamei alto e bom som a inocência de BANDEIRA. Propus-me, em seguida, a demonstrá-la, para tanto ingressando em juízo, com um processo de justificação. Arrolamos vinte e duas testemunhas, entre elas algumas de vista, que na hora do crime se encontravam nas proximidades do Clube Caçaras, a poucos metros do Citroen fatídico. Que hoje, já sabem quem estava no carro atirando na vítima. Acreditado que quem assim procede não pode ser tachado de interessado em desmoralizar a Justiça, conspurcando a sua dignidade, antes, pelo contrário, seja como advogado — membro auxiliar da Justiça — seja como jornalista, o cidadão só deseja

servi-la, corrigindo os erros, aparando os excessos.

MAS OS ENCAPUZADOS do Sacopã logo deram um sentido geral à minha luta contra eles. Deram a entender que os ataques e censuras que lhe fazia abrangiam toda a Justiça, como se fora ela um todo indivisível, indene à onda de corrupção que se alastrava por todos os órgãos da Administração Pública, na época do crime. Acostumado à refrega, constante da minha existência, não recuei ante a emboscada, muito menos desviei-me da rota traçada para dar explicações. Aceitei a extensão do embate que não procurei. E desde então, com ira divina, cólera santa, não meço consequências, atacando a quantos se opõem a que prove o alegado.

VALE A PENA insistir que nesse propósito de provar a inocência do tenente nada me deterá. Tenho elementos suficientes para comprovar a trama do assassinio frio do bancário AFRÂNIO ARSENIO DE LEMOS. Não aprecio as razões de autoria, mas o erro na escolha do nome para responder pelo crime.

CONTUDO NÃO LANÇAMOS mão da retórica dos demagogos nem da fúria dos iconoclastas para castigar impiedosamente os servos dos criminosos do Sacopã. Minhas pregações, se algumas vezes assumiram a forma de labaredas, não tiveram o propósito de queimar, mas alimentar o respeito popular devido à Justiça do País, que se não confunde, por estar tão distante, com a conduta facciosa, parcial, e até mesmo infame de alguns maus juizes ou promotores que teimam em igualar a Justiça com seus caprichos.

NO NOTICIÁRIO de certa imprensa, na atitude de certos membros da Justiça, nota-se a vontade pertinaz em obstar se prove o tremendo erro judiciário, sem similar na vida forense brasileira. No entanto, em que pese esses esforços, não conseguem abafar as provas da inocência de ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA, a esta altura já apreciado pela opinião pública como o grande injustiçado.

O POVO BRASILEIRO sabe, os colegas de Bandeira também não ignoram, a consciência na-

cional não tem mais dúvida de que:

I O bancário Afrânio Lemos foi morto no dia 6 de abril de 1952 (e cujo crime vai prescrever no dia 6 de abril, isto é, daqui a 8 dias), na porta do Caçaras, na Lagoa Rodrigo de Freitas, por um homem influente, forte, de 1,83m de altura, bem diferente do acusado ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA.

II As fichas do autor do crime, encontradas no carro, estão em meu poder. Já as ofereci a Deus e ao mundo, já as publiquei, já quis entregar à Justiça em processo de justificação, só não quis dizer precisamente o nome para evitar que o mesmo aparecesse com alibis fantasiosos.

III Que o ator do crime foi visto por cerca de 7 pessoas e todas elas ainda têm medo de dizer o nome do autor, e eu tenho ousado em dizer o nome dos co-autores, coniventes, protetores, interessados no crime, e na condenação do inocente.

IV As testemunhas de vista encontradas no local do crime pelo guarda Abdil Teixeira não depuseram, com exceção de duas: GILDA PECINI e o motorista FRANCISCO GOMES, que teimam em dizer que Bandeira não estava no carro mas não têm coragem de dizer quem estava, porque ainda temem por suas vidas. Outras há que ainda se propõem, se tiverem garantias, que não lhes oferecem para que a impunidade permaneça. Outras não foram chamadas propositalmente pelo antigo 2.º Distrito, outras ali compareceram espontaneamente e dali foram escorregadas.

V Na Central do Brasil, no Gabinete do então Diretor, interessado, na ocasião, em desagrar o bom nome da família, se tramou a morte do bancário, dali saíram policiais e alcagüetes para a Avenida Pasteur, local de onde saiu a vítima atraída por Luiz Carlos Vital e que acompanhou a mesma juntamente com Fritz Guimarães e Debussi Neto até a Farmácia

Grindélia de Oliveira Júnior, da onde partiu o carro com a vítima e o magarefe que o matou antes do Caçaras, por ter a vítima se recusado a continuar o trajeto que a levaria ao salão onde dias antes espancara, de público, a moça que foi o pivô do crime.

VI Toda a Nação sabe que a moça que frequentava o Caçaras acompanhada da vítima, era a atual esposa de Pepe Caraballo, o maior beneficiado com o crime do Sacopã e apontado também como autor, epílogo aceitado para o grande negócio. As testemunhas de vista que viram o assassino dirigindo o veículo chegaram a dizer que os traços do criminoso são exatamente os de Pepe. Contudo Pepe diz que, no dia do crime, estava em Buenos Aires e não nos Estados Unidos, onde antes teria feito o filme *Tarzan*. Há entretanto outras que dizem que foi o próprio sogro de Pepe o autor do crime, que na ocasião era um senador de vasto prestígio nacional. Há ainda testemunhas que dizem que Pedro Gomes, sobrinho do senador, o esperou na Ladeira do Sacopã, juntamente com sua gente da Central e dos porões do Catete, para eliminar a vítima e dar o crime como assalto. Participantes da novela chegaram a adiantar que o autor do crime fazia questão de matar a vítima no mesmo local onde espancou a moça que foi o involuntário pivô do crime. Ainda se afirma que Victor de Alencastro Guimarães, irmão de Mimi, cunhado de Pepe, filho de Napoleão assumiria a responsabilidade do crime praticado por um de seus familiares; contudo aconselharam a que arranjasse um outro para evitar um escândalo nacional. Em consequência, Leopoldo Heitor foi contratado, Hélio Vinagre foi escalado para trazer Valton Avancini e com isto se confirmou a farsa que levou o tenente a responder pelo crime praticado por essa gente que vai ficar impune definitivamente a partir do dia 6 de abril do corrente ano.

VII Provamos exuberantemente que Valton Avancini é um perjuro, ele mesmo diz, é um débil-mental. O hospital onde esteve internado não nega. Nunca esteve no carro, não veio com Afrânio

de São Paulo, estava em São Paulo num bookmaker na noite do crime, entretanto, o interesse em evitar um escândalo levou as autoridades a ocultar tudo isso para que fosse condenado um tenente. A vida de Valton Avancini é um atestado eloquente de que não se pode dar crédito ao que disse e tudo que fez foi orientado pelo profissional Leopoldo Heitor.

VIII Já o dissemos que as testemunhas que acusaram o tenente foram todas tiradas a dedo dos porões do Palácio do Catete e das intimidades da Delegacia do antigo 2.º Distrito, que os arqui-tes de tudo foi um comissário, hoje delegado, na ocasião condenado pela Justiça, um delegado processado administrativamente e um promotor que era advogado do chefe político que ajudava a eleição do chefe de tudo.

IX Já provamos que as três fichas identificadas no carro pertencem ao cunhado de Pepe, ao filho de Napoleão Alencastro, a Debussi Neto, e as duas outras representam triunfos que o historiador do futuro certamente as usará para contar em novela a história dessa farsa. Provamos que Bandeira nunca esteve no carro da vítima, nunca a conheceu, nem a nenhum dos personagens envolvidos na maior chantagem do século.

X Mostramos como foi evitado de coincidências e falhas comprometedoras todo o processo que condenou um inocente, só esses fatos bastariam para comover a consciência de muita gente.

XI Deixamos patente o empenho do próprio Juiz que presidiu o processo em lavar a sentença do inditoso oficial aplicando-lhe uma pena contrária a lei, só com o intuito de impedir ou protestar por um novo Júri.

XII Quem tudo isto alegou com propósito de desagrar não só a Justiça como as próprias Forças Armadas, teve sempre o cuidado de conferir o que diz, com os fatos do processo e das tes-

temunhas de vista, e a prova é que se trancou a televisão e o rádio para o advogado da vítima, para que a Nação não tomasse conhecimento da extensão desse erro. Trancou-se as portas à Justificação e à revisão do processo do tenente, para que não fosse descoberta a farsa, ou melhor se temeu, talvez, com justos motivos a extensão do escândalo da descoberta da farsa.

Bendita seja a Pátria em que a verdade pode livremente nutrir a consciência pública, purificando-a. E desgraçada a pátria onde a Justiça é aviltada, humilhada, abulada em suas raízes divinas, cedendo ao império da mentira, da chantagem judiciária, da chicanice forense e todas as mazelas que corrompem o organismo sadio das instituições democráticas. Só num país onde se decreta a falência de todas as virtudes cívicas e morais; só numa nação onde a patifaria inspirava os dirigentes — só num regime de chibata, numa pátria que se precipitava num desfiladeiro escuro; só enfim, num Brasil 1952, cujos filhos mais ilustres negavam a rústica e honrada tradição de seus avós — é possível assistir, de braços cruzados, ao espetáculo constrangedor de ver-se um inocente na cadeia, quando sobram as provas que o afastam do crime a si atribuído, enquanto os verdadeiros criminosos, garotoes de famílias abastadas, aí estão respirando o oxigênio da liberdade, a passear a sua impunidade pelas boates da Zona Sul. Creio que, em futuro próximo, a Justiça sacudirá de seus ombros a lama que os seus falsos profetas lhe acumularam, como se fossem condecorações escrofulosas.

Um outro sol há de surgir no céu da minha Pátria, neste mesmo chão sagrado que deu um RUI, um PATROCÍNIO, um CASTRO ALVES, os ANDRADAS e tantos outros titãs que pregoaram a Liberdade, a Justiça, e o Direito, e foram escudos das causas mais nobres. Sei que soará breve, a hora suprema da glorificação da Justiça e o fim melancólico da gang prestigiosa que trocou o destino de um jovem tenente injustiçado. Não tardará o juízo final dos verdadeiros autores do crime do Sacopã, porque há um limite para tudo, até mesmo para as bactérias vivas que contaminam o corpo luminoso da nossa Justiça.

Pior do que praticar um erro judiciário é recusar sua reparação



Esta cena poderia ter sido evitada, se a Polícia não levasse a justiça a cometer tão grande engano, condenando um inocente. Bandeira, ainda oficial, conversa com o advogado Romeiro Neto

"É MELHOR não punir um crime do que cometer outros crimes para descobri-lo — sentenciou ROBERTO LIRA ao concluir sua estúpida contribuição, em 1954, ao "I Congresso Estadual do Ministério Público Baiano". Catedrático de Direito Penal, membro eminente do Ministério Público então chefiado pelo Sr. CANDIDO DE OLIVEIRA NETO, ROBERTO LIRA, como faz sentir seu excelente trabalho, jamais, como promotor, "passou do apostolado para o lado oposto", no feliz trocadilho do saudoso EMILIO DE MENESES. Seu exemplo, entretanto, não tem sido seguido à unanimidade, pelos promotores cariocas. Todos eles, todavia, estão fartos de saber, como adverte ROBERTO LIRA, que a Polícia, quase sempre, é responsável como no "caso BANDEIRA", pelos erros da Justiça. E o pior é que, ultimamente, por incrível que pareça, os inquéritos mistificados têm sido "acompanhados" por promotores. Sejam citados, apenas para ficarmos na nossa base de advogado, o "inquerito farsa do então 2.º Distrito Policial" e a "mistificação da ex-Polícia Técnica, para inocentar VALTON AVANCINI".

POR QUE MOTIVO — perguntar-se-á — há suspeitas sobre inquéritos acompanhados por promotores de Justiça? A resposta vem de pronto pela boca do Prof. ROBERTO LIRA. "O promotor acompanhante chaparou dos chaparons máximos incumbidos dos últimos freios sociais, nem preside nem é presidido, não é parte, testemunha, assistente. É uma categoria processual hierarquicamente anômala, tecnicamente anárquica, socialmente humilhante e deprimente tutela coonestadora. Iniqua, duas vezes — porque envolve privilégio para a futura parte e porque eleve casos, a arbítrio eventual, para a capitis diminutio".

NO CASO BANDEIRA — renita-se — por duas vezes, na Polícia, como acompanhantes, funcionaram promotores públicos uma vez para incriminar um inocente e a outra para inocentar um culpado. Por isso, coincidentemente, ambos os promotores acompanhantes, agora temem a superada teoria da coisa julgada".

Esquecem-se propositalmente, da lição de MARCELO FINZI, atilado assessor da Instituto de Direito Penal da Universidade Nacional de Córdoba: — "La condena de um inocente engendra ódio contra la justicia y el odio no se cancela sino con la confesión de haber errado y con las tentativas de reparación ya que esto demuestra que si existe error, no se tuvo malvada voluntad en el error, ni en le perseverar en el error después de reconocido. Entonces el odio se cancela y todo vuelve a entrar en la conciencia de la falibilidad humana. El orgullo del hombre debe consistir en mantenerse exento de la posibilidad de errar no es orgullo, sino demencia".

NAO HÁ HUMILHAÇÃO para a justiça (como pensam EMERSON DE LIMA e NEWTON MARQUES DA CRUZ), se esta tenta corrigir um erro cometido. O homem — sentenciou RUI — é erro em busca da verdade.

Dai certamente a conscienciosa afirmação do grande JIMENEZ DE ASUA "I a lista de los mártires de la justicia está tan poblada como la de los mártires de la libertad." E os nossos promotores —

também estes — não desconhecem o número daqueles que fortemente incriminados pela Polícia amargam prolongados períodos de prisão preventiva e, depois, são absolvidos pela justiça togada; não ignoram, igualmente, que, no interior, pobres colonos e servais respondem freqüentemente, pelos crimes de alceva cometidos pelos coronéis, pelos chefes políticos e pelos senhores de engenho, sempre com base m sólida prova policial. No entanto melindram-se pela Justiça, quando esta é convidada a rever determinados processos!!

Erro judiciário? Como? Pois a Justiça — cega e sóbria que é — poderia, acaso, incorrer em erro?

Os que assim raciocinam estão a engrossar a sinistra legião dos documentos a que se referia MARCELO FINZI. Desconhecem, ou fingem desconhecer que JIMENEZ ASUA, em 1929, publicou um livro de 258 páginas para enumerar alguns erros judiciários de que a História não se farta de revelar, desde que o mundo é mundo.

E note-se como assinalamos, que acabrunhante catálogo do penalista se reuniu os casos de maior repercussão, pois os outros, de pequena monta, estão por aí, enchendo, mensalmente, os arquivos de todos os países, sem exclusão dos supercivilizados.

TAMBÉM SE ESQUECEM — os teóricos da "infalibilidade" — de que outros tratadistas, muitos outros, também consumiram tinta e papel, em quantidade assustadora com as vítimas da Justiça. Sejam aqui citados JOSÉ VICENTE CARAVANTES (5 volumes!); SUELO SCHUAB ("Les crimes de la justice"); ALVARO ALBORNOZ; WACHER BY-LOFF e SANSEN.

Mas os saudosistas da "infalibilidade" também não se lembram dos motivos que levaram o Imperador PEDRO II a abolir a pena de morte no Brasil.

Não se recordam, também (e aqui vão dois casos recentes), do jovem H.G., tão magistralmente estudado pelo lealista GUALTER ADOLPHO LUTZ ("Auto-Acusação. Homossexualismo e travestitismo"), em 1939; e dos pacatos irmãos mineiros de Araguari! Não lhes vêm à memória por "suspeita comodidade", os nomes de JOSÉ MARIA GRIMALDOS; do célebre padreirinho de Veneza ("Ricorda-te del povero fornaro"); de JUAN GALAS; (do "Caso do Correlito de Lyon"); do processo do "Caballero de la Barre"; da condenação de LUCIONI e LAVELLI; do "crime" de madama LAFARGE; do caso JUAN CONKE e de PEDRO SAETHALS; do injustificado cliente do advogado CHAT D'ANGE; do repugnante "caso DREYFUS"; da condenação dos irmãos MARINA; do processo Vi-nuella; do sacrifício do português JOÃO DUARTE; do escandaloso "caso Balmont"; do "crime" do expresso da Andaluzia; dos casos GARAYO, MORILLO; do "parricida" de MENDES; dos "traidores" de Cuba; e, finalmente, de tantas outras condenações políticas e religiosas!

HORRORIZADO em face do trágico catálogo, ASUA escreveu "Tan intensas e extensas eram las preocupaciones acusadas en España por el drama judicial (referia-se ao caso GRIMALDO) que, durante varias semanas me pareció lálarme inmerso en una atmosfera saturada de meditaciones sobre

lo filible de la justicia, y de protestas por los crímenes". Também é do mestre a crítica severa e sensata a teoria que ora se quer exumar, para obstruir a prova da inocência de BANDEIRA. Já em 1929, realmente, reclamava o insigne professor "Siempre es censurable errar por improvisación; pero mucho más odioso as mantenerse en el error".

El vicio aforismo de la intransigencia española — sostenella y no onmerdalla — há llegado a la más irremissible caducidad.

Es preciso reparar el error".

Os Senhores EMERSON DE LIMA, NEWTON DA CRUZ, HERMES MACHADO, RUI DOURADO, LEOPOLDO HEITOR e o Desembargador JOAO CLAUDINO certamente sabem, à saturação que, por preguiça, por venalidade ou por ignorância, "o ideal da Polícia é transformar todo suspeito em acusado". Dai a condenação, positivamente intolerável, das auto-acusações de KOEPPEN, de BIRNHAUM, de DELBEECH, de DUPRE, de ACHILLE DELMAS, de WITAKER, de DAUNT e de BOLL, na citação do saudoso GUALTER LUTZ.

A não ser uns poucos jurisperitos, toda a Nação, nos dias que correm, se não tem certeza, como nós, da inocência de BANDEIRA, pelo menos dela desconfia. Ora, se assim é — e ninguém nega que o seja — por que "misterioso motivo" não se admite a sua inocência no discutido processo? Melindre da Justiça? Parece-nos que não, pois, a cada instante, como é notório, está ela a deferir revisões. Mas, então, por que não se abre a porta ao jovem mistificado, para o exame de seu processo? Por quê?

Instruíram-se várias revisões, apenas com atestados de favor, cartas, recortes de jornais etc. A de BANDEIRA, entretanto (brada o Ministério Público), só será com a apresentação, em carne e osso, do verdadeiro autor do crime. Se possível, munido de sentença condenatória de reconhecimento de autoria!...

A fastidiosa citação dos erros judiciários que a história arquiva não causa espanto, entretanto, a certos promotores. É possível que estes, tão acorrentados à teoria da infalibilidade, nem tenham ânimo para ler, embora em narrativas romancadas, os erros do Processo Maurizius, de JACOB WASSERMANN, e das Algemas Partidas, de J.A. CRONIN.

NAO SE COREM OS JUIZES de emendar os seus erros. Não se apavorem com as revisões. Não admitam que os acusadores de carreira comprometam, com impertinência das polémicas suspeitas, a dignidade da Justiça.

Não consintam os nossos magistrados — homens, em sua maioria, retos e capazes — que a manobra acusatória possa levar o povo à repetição da crítica com que o Apóstolo da liberdade fulminou a sentença proferida contra JESUS "Medo, venalidade, paixão partidária, respeito pessoal, subserviência, supremo, como quer que te chames, prevaricação judiciária, não escaparás ao ferrete de Pilatos".

O bom ladrão salvou-se. Mas não á salvação para o juiz covarde."

Advogado da família de Afrânio achava que o criminoso era outro

Até hoje ainda não se esclareceu devidamente a posição de acusador no processo do Sacopã, tomada pelo conhecido Advogado MILTON SALES, que, contratado pela família do bancário AFRÂNIO ARSENIO DE LEMOS, acompanhou toda a trama para a condenação de BANDEIRA e terminou por ocupar a tribuna no 1.º Tribunal do Júri, para assim dar uma satisfação de suas atitudes inocentes, em todo o desenrolar do processo.

Por várias vezes, esse advogado falou de sua descrença nas investigações da Polícia que apontavam o ex-oficial da Aeronáutica ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA, como autor do crime. A várias pessoas de sua relações ele declarou não ser BANDEIRA o verdadeiro criminoso. Vários órgãos de nossa imprensa publicaram suas entrevistas, lins, com o noticiário simples, sem demonstração de sensacionalismo, outros, como a "Folha Carioca", do dia 21 de julho de 1952, em "manchete" causando vtrda-

deira respiratória nos acontecimentos que daquela altura, rolavam pelo então 2.º Distrito Policial.

BANDEIRA INOCENTE

Era conhecida por todos que freqüentavam aquela Delegacia, a obstinação do Delegado HERMES MACHADO em acusar o ex-Tenente BANDEIRA, mesmo sem provas. E essa obstinação crescia dia a dia. Acontece que nem todos partilhavam da ideia acusatória do delegado. Ao contrário, isso vinha merecendo severas restrições de pessoas que não estavam se deixando levar pelo "plano de ação" daquele delegado.

Em meio aos entrosques de opiniões, surgiu o Advogado MILTON SALES, contratado pela família do bancário para auxiliar de acusação no processo do Sacopã. E são as suas próprias declarações que hoje vamos publicar.

FALA MILTON SALES

Na entrevista referida, o acusador de BANDEIRA iniciou as suas declarações dizendo o seguinte: — "É ainda muito cedo para um pronunciamento definitivo. No período das investigações, pode-se, num minuto, mudar o panorama de um caso. O advogado de defesa tem o dever sagrado de investigar, de trabalhar o caso, nos seus mínimos detalhes. O promotor pode acusar, guiando-se apenas pelo que consta nos autos do processo. Mas o advogado, esse não, é necessário que examine o caso detalhadamente".

NADA SEM PROVAS

E dando prosseguimento, continuou o advogado: — "Em hipótese alguma acusarei quem quer que seja se não tiver provas definitivas contra o acusado. Que se faça justiça, é o que todos desejamos".

Interrogado se realmente existiam provas contra BANDEIRA, o entrevistado disse: — "Por enquanto não posso afirmar que existam provas contra o tenente. Há suspeitas, todavia isso não é o suficiente. É necessário que existam provas, e, quando me ausentei por uma semana, ainda não as conhecia."

ADVOCADO CITA EXEMPLO

Então o Advogado MILTON SALES, que veio ao encontro da tese que hoje defendo (erro judiciário) e cita como exemplo o caso do porteiro de um edifício, que, acusado de um crime, já se encontrava com a prisão preventiva decretada e recolhido à Penitenciária, quando o então diretor da Divisão de Polícia Técnica, o Delegado SILVIO TERRA, resolve reinqüirir o porteiro acusado e logo descobre ser o criminoso, um outro indivíduo, companheiro de quarto do preso. Imediatamente, prende o verdadeiro acusado e manda de volta o processo à Justiça com tudo esclarecido.

PONTOS A SEREM ESTUDADOS

Ainda em sua longa entrevista o advogado de acusação fala de certos pontos a serem esclarecidos pela Polícia, e cita a mecânica do crime, que no caso se compõe do ato propriamente dito da execução de AFRÂNIO: do transporte do carro e seu abandono na Ladeira do Sacopã e finalmente a fuga do criminoso, que no caso, ter-se-ia revestido de grandes dificuldades.

ADVOCADO TRANQUILO

E ao término da sua entrevista, disse MILTON SALES: "Os senhores podem estar certos do que somente acusarei quando tiver certeza absoluta da culpabilidade do criminoso. Jamais atuarei como advogado de acusação de um caso, no qual não hajam provas definitivas contra o acusado. E nesse em que a trama está mais emaranhada, a necessidade de uma investigação mais acurada, é maior que em qualquer outro."

Hoje, mais do que nunca, o leitor chega às mesmas conclusões a que chegou o defensor de BANDEIRA, pois a sua inocência, não era somente alardeada pelos que contrariavam o Delegado HERMES MACHADO.

Ela era contada até pelo auxiliar de acusação,



o seu senso de justiça Mãe de Bandeira exalta

NAO É POR SER MEU FILHO. Mas nunca houve uma criança com mais senso de justiça do que ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA. As crianças não fazem mal por gosto. Exercendo indisciplinadamente suas faculdades e forças, desarranjam, estragam, incomodam. Diz-se dos homens levianos que são crianças grandes, BANDEIRA foi homem desde menino, pelo acerto de suas conclusões e pela ausência de egoísmo.

Quando tinha um objetivo, pensava sempre em não prejudicar terceiros.

UM EPISÓDIO DE SUA VIDA COLEGIAL

UM DIA DESSES, recordávamos sua juventude, como é natural, pontilhada de algumas travessuras. Abri-mos assim, para deleite da alma, uma janela nessa muralha negra que há mais de sete anos o cerca: a sentença iníqua que o levou ao cárcere. Veio à balha um episódio de sua vida colegial. Houve um ríffli entre alunos, em que ele tomou parte involuntariamente, defendendo-se de agressão súbita.

CESSADO O CONFLITO, a verdadeira causa não foi imediatamente apurada. BANDEIRA sofreu sereno o castigo que atingiu os responsáveis. Defender-se seria acusar companheiros e essa missão jamais se coadunou com o seu temperamento tão próprio

daquele que seguiria, mais tarde, a carreira das Armas, cheia de coragem, generosidade e nobreza.

UM DIA A VERDADE VEIO À TONA pela boca dos verdadeiramente implicados e o diretor do Colégio Batista, Professor ANSELMO PASCOA, chamou-o para exprimir-lhe a estranheza mesclada de admiração pela sua atitude.

Por vários motivos, mas principalmente por aquela estoica atitude para um rapazinho de 13 anos.

ESSE ILUSTRE EDUCADOR ainda hoje é seu amigo. Mantendo seu afeto e amizade ao inocente do Sacopã não cumpre simplesmente obra de misericórdia; confortando um encarcerado, rende, também, como ele próprio diz, a homenagem que lhe merece um caráter que viu despontar nos bancos escolares, e, com o correr dos tempos, revestiu-se de grande poder moral, para enfrentar os reveses do Destino.

NAO QUERO FALAR DE MIM PRÓPRIO, nestas revelações sobre o mais lamentável dos episódios da vida judiciária brasileira. Pensei que cedo chegasse à insensibilidade, depois de tanto sofrimento. Mas as lágrimas de uma mulher que havia posto toda a sua admiração fanática na carreira do mais amigo, do mais compreensível, do mais dedicado dos filhos, vêm das profundezas da alma, enchem abismos inesgotáveis...

Tenório na longa luta em defesa do inocente

HOMEM do povo, o jornalista Tenório Cavalcanti jamais soube fazer campanha cívica sem a sua ajuda. Cada indivíduo tem os seus métodos e processos para levar a cabo as suas tarefas.

Há os que preferem agir sem a participação do povo. Não lhe conhecendo as forças magníficas, desprezam o calor da sua solidariedade, o estímulo dos seus quentes aplausos. Facilmente, com o correr dos tempos, acabam por se integrar na pior das categorias dos homens: a dos que agem contra o povo sacrificando-lhe os interesses, esmagam o quanto podem os seus direitos sagrados. Um dia, sem que menos o percebam, acordam com o pior dos estigmas: o da execração popular.

No crime do Sapopá, ser-lhe-ia muito cômodo não trazer a público os fatos de que teve conhecimento, comprovadores da inocência do Tenente

BANDEIRA. Ou fazê-lo com meias-verdades, escondendo os nomes dos figurões da política, dos economicamente poderosos, com a finalidade de evitar o desencadeamento de ódios contra sua pessoa.

Do ponto de vista do interesse pessoal e da tranquilidade da sua família, uma das duas soluções seria maravilhosa. Só que não se adaptariam nunca com a sua formação. As cicatrizes que Tenório carrega no corpo, o sangue com que ensopou algumas vezes a terra fluminense que o acolheu como filho, representam muito menos a luta pela sua sobrevivência, que a de defesa dos injustiçados, dos inquilinos do chão social, muita vez derrotados por falta de quem faça valer-lhes os direitos.

Deixando-se ficar insensível aos gritos de um inocente sentenciado protestando por justiça e liberdade; fazendo de mercador às súplicas de um coração de mãe dilacerado; tribunal da sua consciência, Tenório estaria praticando um crime por omissão. Justamente no de que ocorreu o atual Desembargador JOAO CLAUDINO.

Contando pela metade toda a trama urdida contra BANDEIRA, evitando apontar o mandante do homicídio contra o bancário, deixando de trazer à balha fatos de suma gravidade, só para ficar bem com os donos da vida, neste País, estaria traído todo o seu passado, diz Tenório. Praticaria o hediondo crime de encobrir poderosos. Precisamente o de que acusa o comissário RUI DOURADO, o Delegado HERMES MACHADO e o Promotor EMERSON DE LIMA.

Tenório preferiu contar tudo ao povo, denunciando-lhe a injustiça inominável que se perpetrava contra um dos seus filhos. Assim agindo, tem ele tranqüila a sua consciência. E não sabe de melhor travesseiro para o sono reparador e para o derradeiro.

Os que zombam da opinião pública, os que votam desprezo pelo povo — afirma o jornalista — e não acreditam no seu poder de remover montanhas, que aguardem o desfecho do caso Sapopá. Estamos antevedendo a Justiça desagravada, o extenuado redimido, o povo exultante e os verdadeiros criminosos, os seus acobertadores, as falsas testemunhas, os juizes omissos, os policiais corruptos exemplarmente punidos em decorrência da ignomínia que cometeram.

Promotor elogia Leopoldo Heitor

Hoje vamos falar mais uma vez na farsa em que se constituiu o júri que condenou o ex-Tenente Bandeira a 15 anos de prisão, dos quais já cumpriu sete.

Falamos das barganhas ocorridas com os ajustes entre acusação e jurados, das contradições do Promotor Emerson de Lima, quando falou mal e depois elogiou as autoridades encarregadas do plano sinistro que levou um inocente à cadeia. De sua afirmativa quando negou coação às testemunhas e provamos que suas declarações se chocavam frontalmente com o que disse GILDA PECINI e depois a própria MARINA DE ANDRADE COSTA, já em sua presença em pleno sumário do ex-Tenente Bandeira.

Hoje, vamos falar dos insultos que foram assacados contra o ex-tenente, condenado numa sessão do Júri que ficou memorável na história jurídica do País, pela falta de provas pelo seu resultado plenamente contrário às provas dos autos. Os jurados, foram levados por interesses, conveniências e amizade "intima" com certas autoridades que trabalharam no processo. Os insultos ao ex-oficial prevaleceram acima dos argumentos e provas apresentadas pela defesa. Os insultos do promotor, chegaram mesmo a atingir a toda uma classe de militares e até um brigadeiro foi alvo das chacotas e pilhérias do acusador que se celebrizou na farsa do Sapopá.

Vamos aos fatos.

INSULTOS, SÓ INSULTOS

O criminalista CARLOS DE ARAÚJO LIMA, no seu livro **Os Grandes Processos do Júri** — ano 1957, relata fielmente as palavras da acusação e defesa, e na página 231, vamos encontrar este trecho: "Outra testemunha arrolada pela defesa (fala o promotor) é o Brigadeiro JOÃO CORREIA DIAS DA COSTA". E na página 232 continua com deboche: "Este homem chega em juízo, vindo de um leito de hospital e diz: vir depor a favor do Tenente Bandeira, porque ele é inocente, porque não há provas contra ele".

— Pergunto então à testemunha. O Sr. leu este processo?

— Não, ainda não li, foi a resposta do brigadeiro.

— Como pode o Sr. então afirmar que não há provas?

— Pela leitura dos jornais e pelo relatório do Delegado publicado em vários jornais, disse a testemunha.

— Ora, senhores jurados, o relatório do delegado é peça sem nenhum valor probante, sem qualquer importância. É peça que ninguém lê. E diz a testemunha que Bandeira e mais 400 alunos foram seus discípulos na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, e que não descurou dos ensinamentos morais e militares de cada um — conclui o promotor.

A partir daí, o promotor começa os seus insultos contra Bandeira. E entre outras coisas, disse o Dr. EMERSON DE LIMA:

"O Felipeta teria sido também seu aluno naquele tempo? Pode-se atribuir a esse homem (testemunha) os ângulos amorais das atitudes do acusado em relação às mocinhas ingênuas, em relação aos crimes dos crimes, em relação ao homicídio praticado contra AFRÂNIO ARSENIO DE LEMOS? E então, passando a citar ALTAVILA, declarar em pleno Tribunal: "Na nossa civilização, ainda em virtude do nascimento ou da profissão, se criam aglomerados humanos que fazem reviver as antigas castas, pela sua instintiva e prepotente solidariedade. Os militares constituem, por exemplo, em todos os países uma casta, e a nobreza sobrevive a todas as democracias, e até parece que mais se fortalece quando mais anacrônica se sente.

Em todas as castas é fácil o testemunho falso de um membro para salvar outro. Na honra de um dos membros, toda a casta é atingida; é por isso, necessário que a todo o custo esse indivíduo seja salvo e então, dá-se um jeito à consciência... que não é um preconceito."

Na página 242, diz ele ainda:

— É preciso não esquecer que é mister expurgar a nossa gloriosa Força Aérea Brasileira de elementos como Felipeta e Bandeira, elementos que a desonram sobremaneira, elementos indignos da farda que vestem e das estrelas que ostentam no ombro.

PROMOTOR GERAL ELOGIA LEOPOLDO HEITOR

Vejam os leitores da LUTA DEMOCRÁTICA, o que diz o Promotor EMERSON DE LIMA, a respeito de LEOPOLDO HEITOR, advogado, indivíduo que arranjou testemunhas contra Bandeira, como AVANCINI, seroc, com processo de arrombamento e furto no Lóide Brasileiro e HÉLIO VINAGRE, várias vezes condenado pela Justiça.

Diz o promotor, na página 237, que procurou ouvir VALTON AVANCINI, marginal, e que nos autos foram juntadas certidões de suas falcaturas. AVANCINI, que era amigo de HÉLIO VINAGRE.

E por que a defesa vem aqui dizer que ele, AVANCINI, é testemunha falsa? Por quê? Porque seu advogado, Dr. LEOPOLDO HEITOR DE ANCARREIRA, posto que talentoso e culto, usa, por assim dizer, AVANCINI, como trunfo. LEOPOLDO HEITOR, senhores jurados, é moço vaidoso."

E na página 238 termina sua falação sobre LEOPOLDO HEITOR, dizendo: "Senhores Jurados, ele, LEOPOLDO HEITOR, advogado, corajoso e destemido marcou até um encontro com a defesa no Jôquei Clube."



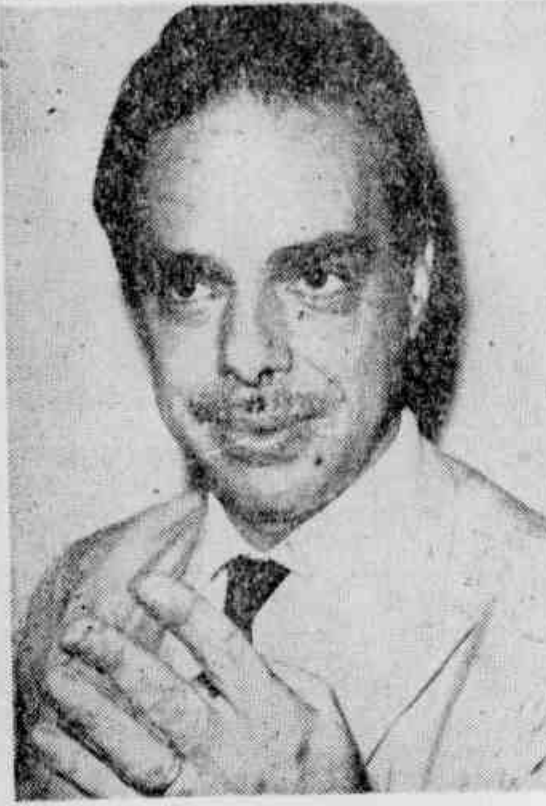
O Promotor Emerson de Lima, o advogado Leopoldo Heitor, o então comissário Rui Dourado e o delegado Hermes Machado, ainda hoje são apontados como os responsáveis pela condenação da ex-oficial da Aeronáutica, Alberto Jorge Bandeira



Marina e Bandeira: tinha um flerte mas a Polícia transtornou em um apaixonada romance entre os dois. Mesmo assim, não conseguiram destruir os alibis do ex-oficial. Tramaram, então, a sua condenação



O Promotor Emerson de Lima mostra da Tribuna do 1.º Tribunal do Júri, quando da julgamento de Bandeira, a sua ira contra a Aeronáutica. Foi assim que ele humilhou um brigadeiro, testemunha de defesa do oficial inocentemente acusado



O advogado Leopoldo Heitor, à época do julgamento de Bandeira, foi elogiado pelo Promotor Emerson de Lima, que o tem na conta de bom moço e idealista

Mais Bandeira no próximo domingo!

Não deixe de ler, no próximo domingo, novas e sensacionais reportagens sobre o erro judiciário, que levou um oficial da Aeronáutica a cumprir pena de 15 anos de reclusão, por crime que não cometeu e que serviu para que outros se lucupletassem explorando a farsa!

Alibis do tenente foram confirmados

Os cinco alibis de que falou o vespertino "O Globo", não podem nunca ser destruídos, pois são, fatos verdadeiros e não indícios provocados como os que a Polícia de Copacabana "arranjou", para um inocente levar a cadeia.

Desde que o apontaram, BANDEIRA grita sua inocência, e para prová-la, deu conta de todos os seus passos no dia do crime.

E é da leitura desse documento que nos vem a certeza da inocência de BANDEIRA e a convicção de que todas as provas reunidas pela Polícia contra aquele oficial não resistem a uma análise rigorosa. São vejamos:

1 — O TRAJO

Testemunhas de vista, inclusive a mais preciosa para a Polícia, disseram que o criminoso trajava terno escuro e gravata. — Responde BANDEIRA:

— Eu não trajava no dia e na noite do crime terno e gravata. Usava calça de farda e camisa esporte azul de mangas curtas.

2 — DESPEDIU-SE DE MARINA

Pergunta: — Onde esteve? Despediu-se de Marina?

R. — Fui ao cinema. Despedi-me dela às 23h30min, mais ou menos, e depois fui para a casa de minha avó, em Botafogo, à Rua São João Batista.

P. — Como pode provar que esteve em casa de MARINA?

R. — Ela mesmo o dirá, ou seus parentes. Parece que havia visitas. É fácil averiguar... Todos ouviram quando eu me despedia de MARINA.

3 — DA CASA DE MARINA PARA A CASA DA AVÓ

P. — Como se deslocou da casa de MARINA até a casa de sua avó?

R. — Peguei um ônibus até a Rua São João Batista. Saí e andei até a casa de minha avó.

4 — REGRESSO A RESIDÊNCIA

P. — E de lá, para onde foi?

R. — Fiquei com ela até cerca de 1 hora da madrugada. Depois fui a rua e tomei um táxi que passava pela Rua São João Batista com Voluntários da Pátria.

P. — Ainda se lembra do carro e do motorista?

R. — Acho que sim. O carro me parece ser um "Chevrolet" modelo antigo, e o motorista era um velhinho, cabeludo branco...

P. — Conversaram no trajeto?

R. — E muito. Conversamos do local até minha casa.

P. — Sabe a que "ponto" pertence esse carro?

R. — Isso não posso saber. Talvez fosse do Mourisco. Mas isso é só palpite...

5 — COMO SOUBE DO CRIME

P. — Como teve conhecimento do crime?

R. — Ao ver o retrato de MARINA nos jornais. Fui à casa dessa moça saber do que se tratava e ali me informaram que ela tinha ido ao distrito.

6 — CONVERSA COM RUI DOURADO

P. — O que fez então, a partir desse momento?

R. — Fui à delegacia e lá encontrei o comissário RUI DOURADO, com quem mantive o seguinte diálogo: (E relembro o fato, conta tudo).

BANDEIRA — Há alguma coisa com uma moça chamada MARINA?

RUI — Nada de importância, ela está prestando esclarecimentos... Mas... quem é o senhor?

BANDEIRA — Sou o tenente ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA (e mostrou seus documentos).

RUI — Bem... Se é assim, posso lhe informar que ela já foi embora com seus pais.

BANDEIRA — O senhor quer algum esclarecimento, precisa de mim?

RUI — Não... O senhor nada tem com isso.

BANDEIRA — Então Sr. comissário quero esclarecer ao senhor que vou viajar para Fortaleza e qualquer coisa que o Sr. precisar de mim, estou às suas ordens.

7 — CONSULTA A UMA AUTORIDADE

P. — É verdade que o tenente procurou depois disso uma alta autoridade da Aeronáutica?

R. — Sim, é verdade. Eu procurei essa alta autoridade, em face de ter sido meu nome ventilado no crime, fato que me fora contado em casa de MARINA.

P. — E qual foi o conselho dado?

R. — Disse-me ele que aguardasse os trabalhos na Polícia e que se fosse chamado a depor o fizesse.

P. — So aconteceu isso?

R. — Não. Perguntei se devia viajar ou permanecer no Rio. Viagem, foi a resposta.

8 — NADA COM A POLÍCIA

P. — Foi convidado, logo, pela Polícia a prestar depoimento?

R. — Não. Não fui chamado até agora, e por isso estranho que a Polícia me de como acusado.

9 — A QUESTÃO DO ATRASO

P. — Por que atrasou o seu regresso a Fortaleza?

R. — Adeci, e fiquei de repouso atendendo à recomendação do capitão médico PAULO EUGENIO. Depois, a convite do Estado-Maior da FAB, fui chamado a representar a Aeronáutica nas Olimpíadas das Forças Armadas. E fiquei nessa comissão até o dia 24, quando adeci.

10 — REQUISICÃO DE PASSAGEM

P. — Já estava com a passagem para Fortaleza?

R. — Não. Só a requisitei quando fiquei restabelecido.

P. — Sabe a data?

R. — Dia 28 do mês anterior, muito antes do crime, portanto.

11 — BANDEIRA NÃO TEM REVOLVER

P. — Possui revólver calibre 32?

R. — Não possui arma de espécie alguma. Somente, agora, em Fortaleza, é que vim a receber uma arma. Mas assim mesmo é um pistola, calibre 45. Vou mandar tirar uma certidão disso.

P. — Estava armado no dia do crime?

R. — Não. Nunca tive necessidade de andar armado.

12 — HISTÓRIA DO FALSO TELEGRAMA

P. — Tem ciência de um telegrama passado por AFRÂNIO a MARINA, no qual ele comunica o dia de sua chegada ao Rio e se assina Fafá?

R. — Não. Mesmo porque não seria capaz de interceptar correspondência de MARINA. E por que você pergunta isso?

— Porque um vespertino, aqui no Rio, publica isso.

BANDEIRA — É mentira. É mais uma infâmia juntada a tantas outras assacadas contra minha honra.

13 — NUNCA TELEFONOU A AFRÂNIO

P. — Alguma vez telefonou para AFRÂNIO?

R. — Não, nem sequer o conhecia.

P. — É verdade que o foi procurar na Agência de Botafogo?

R. — Também não. Será que afirmaram essa tolice? Que coisa, meu Deus!

14 — SUA INTIMIDADE COM MARINA

P. — Foi noticiado que você atentou contra a virgindade de MARINA, é verdade?

R. — Infâmia... outra infâmia! E inacreditável que se tenha noticiado semelhante absurdo.

SEMANA TEM SEIS ESTRÉIAS

"Som, Amor e chateação": o maior fracasso do ano na Guanabara

Dois filmes nacionais — um, bangue-bangue, à moda italiana, e o outro um musical, a exemplo do recente *Som, Amor e Curtição*. Só que, no invés de Antônio Marcos, quem canta é Márcio Greck. Ambos, porém, não abalam, absolutamente, o reinado de seu mestre, Roberto Carlos, que embora corra pouco em cinema (talvez, no máximo, 50 quilômetros por hora), tem uma das maiores máquinas de publicidade já montadas neste País. E vai para a crer. Seja como for, lá vai um crédito de confiança para o produtor Jeberloti e para o diretor Mosael Silveira, responsável pelas aventuras, pela comédia e pela cantoria de *Em Ritmo Jovem*, em cartaz a partir de amanhã. Quanto a *Rogo a Deus e Mando Bala*, é uma contrafação dos farfones italianos, que parece ter dado certo, pelo menos em termos financeiros, ao produtor-diretor paulista, A.P. Galante. Os atores aparecem com nomes arrevizados e não conseguimos saber, por exemplo, quem será, na verdade, um certo Mark Wayne.

A melhor estréia? Na verdade, nenhuma, mas ficamos torcendo por *A Primeira Noite do Doutor Daniel*, que a Roca Filmes manda sábado que vem para o Paz, e também

por *Eu, Amante*, melodrama suco desenvolvido na Zona Franca do amor na Europa — a própria Suécia. O que deve arregalar os olhos dos amantes frequentadores do cinema e cinemas adjacentes.

E tem outro nacional, *Nua e Atrevida*, feito em São Paulo pelo comediante Dedé Santana (produtor), e dirigida pelo estrangeiro Flávio R. Nogueira. E, por fim, um bangue-bangue espaguete, *O Último Traidor*, que, como sempre, fornece aos apreciadores do gênero tudo o que eles desejam em matéria de porradas, com perdão pela grosseria aos puristas da língua.

Achamos que o melhor mesmo é ficar com as fitas da semana que hoje termina, mas evitando-se, a *TODO CUSTO*, uma melecão chamada *Som, Amor e Curtição*, que poderia perfeitamente bem chamar-se *Som, Amor e Chateação*. O cabeleiro Antônio Marcos é o fim da pinda em matéria de cantor, de ator e de tudo o mais, agora o defeito que os produtores de seu filme, melões a besta, não perceberam: não rende nada na bilheteria. O que levou o monstro ao maior fracasso do ano na Guanabara. Em dez cinemas, não vai render mais do que 100 mil cruzeiros. Bem feio.

"A PRIMEIRA NOITE DO DOUTOR MANOEL"

(La Prima Nette Del Dottor)
Danieli, industriale col
Complesso Del... Gioiellotio

Italiano, da Roma Filmes, em Eastmancolor. Direção de Gianni Grimaldi. Com Lando Buzzanca, Kátia Christina, Ira De Furstenberg e Françoise Prevost. Os apuros de um cidadão na noite de nupcias.

"EU, AMANTE" (Ich Ein Liebhaber)

Da Fama Filmes. Direção de Bjørne Nyberg. Com Jessie Flaws, Jorga Ryg, Kerstin Wirtel e Alex Strohys. Versão alemã (a julgar pelo título original que nos fornecem), de um filme suco cuja história gira em torno de um marido traidor, tumbido, de repente as voltas com muitas mulheres. Filmado em preto e branco.

"EM RITMO JOVEM" (Filme Brasileiro)

Produção Jeberloti/Art Filmes. Direção de Mosael Silveira. Com Márcio Greck, Vanja Orico, Adriana, Jorge Murad, Thaís Montez Portinho, Grande Otelo, Norma Kelly e Denise Barreto. Pos-



Jorge Murad, no elenco do musical "Em Ritmo Jovem"

sada em Friburgo essa história sobre um ídolo da música jovem que, vítima de estalão procura descanso. Mas, mesmo descansando, ele vai "carregando suas pedras". Filmado em preto-e-branco.

"NUA E ATREVIDA" (Filme Brasileiro)

Da Art Filmes, em Eastmancolor. Direção de Flávio R. Nogueira. Com Marisa Mayer, David Neto, Verônica Krizan, Tony Carli, Roberto Mala e Augusto Toledo. História mais ou menos na linha do recente "Os Devassos": muito amor e erotismo numa região bem distante da grande cidade, envolvendo uma mulher que adora cama, por qualquer motivo. Receita infalível na bilheteria, segundo os reios de dinheiro e pedras de ídolos.

ASSIM NEM A CAMA AGUENTA



A mulher fatal de Nua e Atrevida é assim

"O ÚLTIMO TRAIADOR" (Filme Italiano)

Da River Filmes, em Eastmancolor. Sem indicação de título original. Versão inglesa: "The Last Traitor". Direção de Joseph Warren, que deve ser mesmo o americano Joseph Marquis Warren. Com Dean Stratford, Mally Doris, Fortunato Arena e Giuseppe Belluci. Farofeste-espaguete passado durante a Guerra Civil americana.

"ROGO A DEUS E MANDO BALÁ" (Filme Brasileiro)

Da Service/UCB, em Eastmancolor. Direção de A. P. Galante. Com George Karan, Veronica Tejido e Mark Wayne. Bangue-bangue à maneira dos italianos, desenvolvido em pradarias paulistas.

"PAZ E AMOR, BICHO" (Filme Brasileiro)

Em Eastmancolor. Produção de Aloisio Teixeira de Carvalho. Direção de Sérgio Brito. Os três diretores do Alibio! Com Costinha, Wanda Moreno, Fernando Moreno e Zélia Martins. A história de um careta que acerta na Loteria Esportiva e virou hippie, jogando o dinheiro no lixo. Lançado quase clandestinamente em cinemas de Caxias e Nova Iguaçu, esse filme brasileiro (o 24º do ano em curso) bem merecia tratamento melhor. Chanchada por chanchada, lembrem-se que, recentemente, "Ali-Babá e os 40 Ladrões" ganhou grande circuito na GB e faturou milhões e milhões, muito mais que o som, amor e chateação de Antônio Marcos.

Podes Crer

Fernando Solgado

• FRACASSO A VISTA

Ainda por aí um filme chamado "Som Amor e Curtição", com o careta Antônio Marcos. Temerosos com o fracasso do filme, os produtores do filme em questão mandaram brasa em milhões de cruzeiros, derramados nas duas estações de televisão da Cidade. Os produtores devem ter lá as suas razões. Quem mandou fazer um filme com base no nome de Toninho Marcos?

• SUCESSO EM NY

Em compensação, o sucesso em Nova York segundo o Gilberto Cardoso, da Paramount, é "O Poderoso Chefão" (The Godfather), com Marlon Brando. Só em uma semana, em cinco cinemas, rendeu quase trezentos mil cruzeiros. Vá faturar assim lá na caverna do Ali-Babá.

• CORRIDA DOS OSCARS

A United espera ganhar pelo menos uns dez Oscars, com "Um Violinista no Telhado" (que aliás terá estréia dia 6, no Palácio, e lançamento dia 20, no Venezuela, aqui no Rio), enquanto que a Warner Bros. não faz por menos com três filmes ("Kluge", "Onde os Homens São Homens" e "Houve uma Vez um Verão"). Já a Fox corre em busca da estatuetas de ouro mais famosas do mundo com o filme "Operação: Franca". Veremos, daqui a alguns dias, neste mês de abril tão quente quanto o verão de janeiro. Votos!

• KARLIN NA WARNER

Elsa Viany, da publicidade da Warner no Rio, manda dizer que mister Myron Karlin, lá nos Estados Unidos, acaba de assumir a vice-presidência internacional da grande empresa, em substituição a Norman Katz. Karlin é veterano na cinematografia, já tendo passado pela Metro e United. Parabéns pela nomeação.

Clubes & Samba

Joel Lopes
Paulo Francisco
Sérgio Lopes

GRANDIOSA FESTA PARA INAUGURAR O PALÁCIO DO SAMBA DA MANGUEIRA

A diretoria da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, já elaborou uma vasta programação para comemorar a inauguração da sua nova e suntuosa sede social. As festividades terão início na quinta-feira, com a inauguração oficial, na sexta e sábado, haverá duas grandiosas noites de samba, com as alas devidamente uniformizadas; domingo, haverá um jantar íntimo para a família mangueirense; dia 13 — no salão superior, denominado Casa de Samba, haverá um show autêntico com a presença do tradicional Cartola; dia 14 — noite dos comendadores; dia 15 — noite dos sambas-enredos, de todas as escolas de samba que desfilarão no carnaval, I, II e III gra-

pos; dia 16 — destaque na passarela, onde cada destaque da escola terá que levar como convidados dos destaques dos outros apremiações; dia 20 — melhores de 72 — homenagem aos campeões do carnaval, e também as pessoas que constituíram as comissões julgadoras que tão bem funcionaram nos julgamentos; dia 21 — samba da Liberdade; dia 22 — Você é Notícia, festa para reverenciar a imprensa; dia 23 — movimentada festa, com alvorada, feijoadas, procissão e samba; dia 24 — Show na Casa de Samba; dia 25 — inauguração da galeria dos presidentes e mangueirenses autênticos; dia 26 — show de turismo com a participação de inúmeros turistas; dia 27 — noite das

embaixadas, quando será inaugurado o retrato da Rainha da Inglaterra na sede; dia 28 — baile de aniversário, com o Conjunto The Sunshines, quando a escola estará completando 44 anos de tradição; dia 29 — Boa Noite Velha Guarda, com as presenças de veteranos mangueirenses, como Mansur, que foi o primeiro mestre-sala, Raimunda a primeira porta bandeira, Pixinguinha, Donga, Sinhô e muitos outros; dia 30 — boa tarde garotada, uma programação que está sendo elaborada juntamente com a Secretaria de Educação, onde haverá exibição da bateria-mirim e homenagem aos melhores dos jogos infantis. A programação terá prosseguimento até o dia 14 de maio.

FORA DO RITMO — A diretoria da Escola de Samba Portela parece que está querendo brincar com a turma da imprensa. Envia programação que não é obedecida, nós divulgamos e deixamos nossos leitores mal informados. O presidente Carlinhos Maracanã precisa urgentemente dar um ponto final nesta desconsideração. • O tempo está se passando o presidente Djalma Vitorino — o Cachimbino — não prestou contas da sua gestão frente a diretoria da Unidos de Vila Isabel. A princípio parecia que o ex-mandatário estava um pouco anoverbado de serviços sem tempo para preparar suas contas, mas agora ao que tudo indica o Cachimbino já está querendo usar de má fé para prejudicar a nova diretoria da agremiação. • É bastante engraçado vermos o euforismo de muitos diretores de agremiações sambistas, blocos e escolas de samba, logo após os resultados dos desfiles carnavalescos, quando suas agremiações conquistam boas colocações. Eles se esquecem de tudo e tomam quase sempre sozinho as glórias das vitórias ara si. O carnavalesco que realmente montou a beira na avenida é relegado a plano inferior, quando até não são dispensados.

UMAS E OUTRAS — Hoje, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo, missa de Ação de Graças pela passagem do 26º aniversário da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. • Bloco dos Beliquinhos de Realengo, hoje, estará excursionando em Itacuruaçu. • Dia 20 de abril, a Ala da Velha Guarda, da Império Serrano vai homenagear os cronistas atuantes, com troféus. • Sábado, no Renascença festa dos campeões da Galeria de Samba, a partir das 8 da manhã. • Festival dos Campeões dos Blocos Carnavalescos está previsto para o dia 20, no Suruí Atlético Clube. • Bloco da Estudantina Musical todas as quartas-feiras promovendo concorridos bailes na sede da praça Tiradentes, 75, sobrado. • Bloco Guerreiros da Ilha elaborando uma grande programação festiva.



Zinha, um dos grandes destaques da Estação Primeira de Mangueira

EM CARTAZ

• CENTRO

Cineac-Trianon. Sessões desde as 10 da manhã (18 a.).
Cine-Hor. Desenhos, comédias, documentários, "jornais" etc. De 10 da manhã em diante.
Florianópolis. Uma cidade contra o vício (10 a.) e Um homem como poucos (18 a.). 14, 20, 18, 20, 22, 20.
Festival. O terror cego (18 a.).
S. José. O terror cego (18 a.).

• CINELÂNDIA

Odeon. 007: Os diamantes são eternos (18 a.).
Capitão. Os devassos (18 a.). 14, 16, 18, 20, 22 h.
Império. Venha tomar café conosco (18 a.). 14, 16, 18, 20, 22 h.
Metro-Boavista. A última fuga (18 a.).
Palácio. Fuga do planeta dos macacos (10 a.). 14, 16, 18, 20, 22 h.
Pathé. Quando as mulheres tinham rabo. (18 a.). 12, 14, 16, 18, 20 e 22 h.

Pleza, Som, amor e curtição

(Livre).
Rex. Uma verdadeira história de amor. (18 a.) e Sugar Colt (14 a.). 13, 15, 17, 19, 20, 22 h.
Rivoli. E o vento levou (14 a.)

• CATETE FLAMENGO

São Luís. 007: Os diamantes são eternos (18 a.). 13, 15, 20, 17, 40, 20, 22, 20.
Bruni-Flamengo. Terror cego (18 a.). 14, 16, 18, 20, 22 h.
Quando as mulheres tinham rabo (18 a.). 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40, 22, 20.
Passandu. Som, amor e curtição (Livre).
Politeama. O maior espetáculo da terra (Livre). 13, 17, 50, 20, 40.
Asteca. A última fuga (18 a.).

• BOTAFOGO

Botafofo. Um tigre caminha pela noite (10 a.) e Meu leal companheiro (Livre). 13, 50, 17, 50, 20, 20.

Brni-Botafogo. A 300 quilômetros por hora. (Livre).

Capri. Fuga do planeta dos macacos (10 a.). 14, 16, 18, 20, 22 h.
Coral. Som, amor e curtição (Livre).
Ópera. E o vento levou (14 a.). 13, 17, 21 h.
Sonia. Brancaneone (14 a.).
Venezia. Missão matar (14 a.). 14, 40, 16, 30, 18, 20, 22 h.
Zigara (J. Botânico). A vida de Cristo (Livre). 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40, 22, 30.

• IPANEMA LEBLON

Roma-Brni. Nicholas e Alexandra (18 a.). Horário especial. 14, 17, 30, 21 h.
Super-Brni. Eu te amo Nathalie (18 a.).
Miramar. Fuga do planeta dos macacos (10 a.). 14, 16, 18, 20, 22 h.
Leblon. 007 os diamantes são eternos (18 a.). 13, 15, 20, 17, 40, 20, 22, 30.

UM FILME DE MUITAS Aventuras!

Nua e Atrevida

MARISA MAYER e EDGARD FRANCO

DAVID NETO ROBERTO MAIA FLÁVIO R. NOGUEIRA

18 ANOS

5 FÉRIA

AMANHÃ

Chamam-me Trinity • Chamam-me Trinity • Chamam-me Trinity • Chamam-me Trinity • Chamam-me Trinity

George C. Scott

A Última Fuga

HOJE

METRO BOAVISTA

METRO LAGOA DRIVE IN

METRO ALTECA

PAX

UM FILME Quente PARA JOVENS MODERNOS!

EM RITMO JOVEM

VANJA ORICO MARCIO GRECK GRANDE OTELO

ADRIANA JORGE MURAD THAIS MONTZ PORTINHO DENISE BARRETO

jeberloti

AMANHÃ

IRIS HERMIDA YPIRANGA

5 FÉRIA

BRUNI BOTAFOGO

LD SHOW

O SHOW DE TODA GENTE

LILIANA RENATA

A NOITE É O ESPETÁCULO

* Efe Pinto

Spaghetti - Amigo

E foi em noite ida que, em certa mansão do Bairro Peixoto, houve um spaghetti-amigo. Mais explicadinho: Para uma reunião muito do intimex, o morenito Mário Peraglia convidou gente pouca. Entre essa, o doutor Armando de Simoni (o Pequeno dos Artistas) Jessy Hildgard (da Embaixada do Brasil em Paris), Glória Quental (a atriz, manequim; linda de morrer; completamente sem pintura, parecendo uma garotota casadeira), e... E aquela morena há anos sumida, e há igualmente tempo militando lá pras bandas de Roma, a Esmeralda Barros. Lembrei? Pois é. E Esmeralda, agora, voltou pra Itália. Promete retornar a pátria-nossa, em julho, para inaugurar sua casa na Barra. Dessa feita, porém, casada. Não, não com o Maurício Arena, pois esse já casou no duro, mas sim com um ator, produtor, e etc., italiano: o Massimo... Massimo... Oh, esquecemos o nomezinho dele. Só nos lembramos que, além de simpático, faz um spaghetti alla Carbonara, bastante razoável. Sim, gentes, porque quem fez o jantar na casa do M. Mário Peraglia foi o futuro marido da nossa Esmeralda. E cá está o nosso anfitrião M. P. numa kileção marota do nosso ZK-2139, no exato momento em que fazia aquele beicinho pra receber spaghetti. Agora, brincadeiras à parte, o que temos a contar também do menino Peraglia é que, entre os convites para filmar, aceitou trabalhar em *Helena de Freitas*, baseada na vida do jogador de futebol desaparecido na década de 60. Diz mais o nosso menino: a peça *Longe Daqui, Aqui Mesmo* que vocês não viram no Teatro Opinião, será montada em São Paulo. E para lá irá ele novamente interpretar o Joca. Mas, o que não diz o nosso Mário é que enquanto sua viagem à Itália não sair, ele continuará mesmo curtindo as garotas da Montenegro...



SINFOROSANDO

1 - Maria Ti, nem tanto: Inda noite ida, Darlene Glória encontrou nessa boate um certo médico acomodado... E a coisa não esteve lá tão assim. 2 - E tem um locutor ali no Click (título assim original, não acham?) que falando do nosso colega de Eras muitas, Carlos Renato, denominou-o ator: Paulo Gil: Carlos Renato, e, além de escritor, um veterano — e venerado — jornalista. Tão venerado, que desejamos vê-lo completamente restabelecido. 3 - E vai ter batidas do samba em festa. Vai ser logo mais, na Associação Atlética do Meier. Entre as atrações muitas — ora, sei — vai ter distribuição de Troféus de Honra no Mérito às Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos. Quem vai outorgar na tal: Touring Club, Petrobrás, e V. a. RA Copacabana. 4 - Quanto ao Nelson Motta inda dia ido, frente às câmeras da Globo, saiu-se com essa, falando a respeito de um disco de Eliana e Adelaide Chizzoz: "E a felicidade. Agora não falta também gravarem o fulano, o beltrano, o sicrano, e o ostarito. Que é isso, Nelsoca? Do lado de lá, já tem gravadoras? 5 - E tem um anúncio num matutino carioca, que dura há muitas e muitas luas, e que trata da venda de móveis: Seu título: Desfilé Nivado. Pergunta-se: "Quanto, queridinha?"

FIQUE POR DENTRO

TERESÓPOLIS: Adolfo Cruz, el líder do cinema nacional, afirmando pela vigésima vez que esse será, mesmo, o último, informa da realização do 8.º Festival de Cinema de Teresópolis. Em dias 20, 21, 22 do mês entrante. Mas o nosso ZK-2139 não somente não acredita nesse eterno último, como, igualmente, descobriu que a coisa não vai ser tão apenamente na base do etê. Vai ter também mais inovações, na base do ex-rádio, tevê, e teatro. Nesse último setor está em cogitações levar a ganhadora do prêmio TI, Tônia Carrero, e os demais do elenco que tomou parte em *As Bonecas*. Com exceção do nosso grande e saudoso amigo Napoleão Miniz Freire, naturalmente.

NO MAIS: Há séculos e mais séculos eles alegam as vilas, e cidades, com seu voar de plumagens brancas. Pombos, exigem, agora, seu extermínio. Alguém, aos berros, afirma transmitirem, as pobres aves, males d'unca d'antes inventados, digo descobertos. Poluição, falta de saneamento, de limpeza; alimentos feras, e mares empodrecidos, nada disso conta. Alguém tem que levar a pior. Que seja, naturalmente, o mais fraco. O grito é "morte aos pombos!". Como vivemos época da violência, em breve outros gritos ecoarão pelo mundo; formando, então, um todo. E, assim, a negra Parca far-se-á sobre a branca plumagem. E o que se há de esperar de um mundo que exige o desaparecimento do Símbolo da Paz? — E, NO MAIS, ainda: Ali mesmo, na Francisco Otaviano, 126, aguardamos as cartitas de vocês. Isso, quando a gente conseguir atravessar o mar de veículos estacionados nas calçadas daquela rua. CIAO.

ISABEL, VOCÊ É UM BARATO!

Texto de Rizeth Lummer

O Imperial mais uma vez tem razão: a Isabel Ribeiro é a atriz mais certa para ganhar o Prêmio Molière, pelo seu maravilhoso desempenho em "Hoje é Dia de Rock" de Zé Vicente em cartaz no Teatro Ipanema. Na peça ela é Adélia, a principal atriz do espetáculo, vivendo a imponente mãe de cinco filhos e mulher de Pedro Foguetiro (Rubens Correa) que sai de Minas arrastando o marido para uma viagem à procura de futuro para seus filhos. Isabel esteve afastada dos palcos brasileiros por algum tempo, quando viajou pelo México e Estados Unidos com o Arena. No cinema ela esteve em *Os Herdeiros*, *Azyllo Muito Louco* e recentemente em *O Doce Esporte do Sexo*.

Inédito ainda seu último filme São Bernardo de Leon Hirsman baseado no romance de Graciliano Ramos. Essa fita vai com o mercado paralelo para o Festival de Cannes. Isabel Ribeiro realmente merece o Prêmio Molière, só espero que os críticos que votarão para o prêmio tenham o mesmo gosto meu e de tantas pessoas que concordam com minha opinião.

Isabel, você é um barato!



* Já praticamente organizado o elenco que "Brasília Carnaval e Samba" levará para a Europa no próximo mês de julho, apresentando mais uma trupe de samba e outras coisas da música popular do Brasil no Velho Continente. Jorge Grego, Alfredo Morais e Pedro dos Santos arrebentaram um conjunto composto de El Bernard e seu acordeão eletrônico, Marinho na guitarra e cavquinho, Ildefredo na bateria, Freitas também guitarrista e Pedrinho o no sax. Os cantores são Márcia Maria uma revelação da noite carioca e Roberto Gázen e os ritmistas Adamastor, J.J. William, Bibeu e outros num total de 20 pessoas coreografadas por Gilberto de Assis.

* Waleska estreia novo show na Foz de Iguaçu, com ela mesma cantando ao lado de Mario Rodrigues e acompanhamentos de Zé Maria no piano, Murinho na bateria e Sampaio no contrabaixo. Chama-se o novo espetáculo de Waleska, "Fino da Poesia" e tocando para dançar o "Somertrapa" com Gilberto no piano, Adilson na bateria e Bebeto no contrabaixo e na gerência o Silvio Santa.

* Agradecemos o cartão de Páscoa que nos enviou Sonia Mamed e lembramos aos nossos leitores que a menina está faturando sucesso no Teatro Duclina com "Só Abro a Boca Quando Tenho Cer-

tena", numa produção de Ubiratan Guimarães, texto Jorge Murad, Max Nunes e Meira Guimarães e a participação de Rubens Leite e o conjunto The Loby Pop. Os figurinos são de Adirio e cenografia de Luis Paulo Mansel. Soninha mostra algo de sua vida artística e vale a pena ver.

* No Capela Nova, Machado impressiona por shows como diretor artístico da casa e levando o valor de Osvaldo Sena como bailarino e coreógrafo ao lado de Eny Cristiana, Maria da Graça, Benites e Edinha (strip-tease). Na próxima semana lá estará o conjunto das "Samaritanas" com o cantor Adriano, a atriz e bailarina Fernanda Cabral e ainda Vera Lúcia (strip-tease), Betty Bergman, Lúcia Regina e outras. No segundo espetáculo os cantores Gery José, Túlio Ricardo, a strip-tease Roberta Robert e o músico e ventríloquo Orlando.

* Também o Mamudo estará apresentando show na nova "Churrascaria" boate Bahia, no quilômetro 7 e meio em Taboão, em Niterói.

* Rose Valentim estreia no Real Tijuca, no lado de Luis Cotar e Rosita Gonzales, no show dirigido por Araripê de quinta a sábado com acompanhamentos do órgão do Luizinho e a guitarra do Pedrinho.

* Vitor Beriera comunicando que Ulisses Dias de Amor e Paz, no Teatro Clássico, com Graciolo Júnior, Suzana de Morais e Dom Salvador e o Grupo Abolição, ficará em cartaz até dia 11 de julho, porque em agosto o espetáculo será apresentado no Teatro Astral de Buenos Aires e em janeiro de 1973 num teatro do México, sob a responsabilidade do empresário Manoel Fábregas.

* Funcionaram no Sítio de Alajá com muito agrado o Castelo da Lagoa, o Nigede do Men Tio, onde até os shows com Perla, Evandro, Maria Pomes e mais conjuntos foram realizados e a Bleykiane com a Dançinha do Alusão e os cantores Stanter, Maria Helena e Evandro.



Robby Bethy Junior e sua paritênse numa das suas felizes exibições como malabarista



Como novas atrações em seu show no Samba, José Messias apresenta o trio METALICO formado por RAUL DE BARROS, IZAN e ZELINO, como também as belas mulatas JANE EVA, ANA, DALVA e MARY LAND



HORÓSCOPO

Hoje Amanhã

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Faça de cada ato de seu dia, um episódio dignificante e nobre. Você irá entender que ser bom e leal, é ainda o caminho de ser feliz. Saúde instável. Número favorável: 126.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Pessoa que integrou sua equipe, está em dificuldade tremorável. Ponha em funcionamento sua veia extima e ajude-o nesta contingência. O período é propício. Número favorável: 997.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — A terra ou um descanso junto do seu Amor, serão compensações às atribuições que sobressaltam seu coração e envolvem seu presente. Deus vela por você. Número favorável: 462.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Tudo segue o ritmo desejado. Ocupação pretendida, está nas cogitações de quem você recorreu. Cuidado de um conselheiro desonesto: problema à vista. Número favorável: 665.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Uma intriga bem urdida, afastou-a de um velho colega. Sua estrela subindo, mas olhe um pouco para seu ontem. A glória é efêmera, mas a humildade pode ser eterna. Número favorável: 881.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — No ambiente de trabalho, união e cooperação cercada-a. Fixe um plano de ação, no rumo das grandes jornadas que lhe aguardam. Coração festivo, hoje. Número favorável: 357.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — O melhor está se acentuando em seu caminho. Apegue-se a quem surgiu para trazer-lhe a ventura merecida. Não se desculde das finanças: instáveis. Número favorável: 192.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Prepare-se para um acontecimento íntimo, duro mas inevitável. Faça uma visita necessária, a alguém que pode estar se despedindo. Saúde instável. Número favorável: 668.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Repouse entre seus íntimos, evitando amizades falsas e insistentes. Limpe sua alma da mágoa com quem não se esquecerá nunca. Ainda é tempo de recuar, reparando uma injustiça. Número favorável: 659.

CAPRICÓRNI — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Se você afastar o clima e as desconfianças infundadas terá tudo quanto espera. Procure esta manhã uma pessoa decisiva. A chance não se repetirá. Número favorável: 515.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Vizinhos e amigos acham-na arrogante: contorne essa situação. Nem sempre dinheiro faz a felicidade. A comunicabilidade é às vezes mais importante. Número favorável: 230.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Bom para viagem curta e para expansão de sua popularidade. O período mais crítico, econômica e sentimentalmente, já passou. Pense mais na saúde. Número favorável: 259.

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Evite prejudicar quem lhe deu popularidade e você trairá. Romance clandestino poderá vir a público. Não confie demais em sua estrela: surpresa muito breve. Número favorável: 113.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Mudanças que pretende introduzir em sua vida financeira, comecem hoje. Harmonia favorecendo convívio no lar. Seja ético com todos, que os caminhos estarão abertos. Número favorável: 589.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Não confie segredos a pessoas de conhecimento recente. Cuidado com uma amiga invejosa: pode prejudicar seus projetos românticos. Seu futuro começa em janeiro. Número favorável: 841.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Preste mais atenção às boas perspectivas que estão surgindo. Dê um presente à pessoa de quem gosta, que os estímulos estão crescendo. Solide em fase ótima. Número favorável: 349.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Faça uma lista do que está necessitando, que os lucros estão se aproximando. Evite rememorar injustiças passadas: pense apenas no amanhã, que será melhor. Número favorável: 999.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Dê uma de hippy, e saia por aí distribuindo amor. Somentes a solidariedade humana constrói. E você tem tudo para conquistar novas amizades: aproveite. Número favorável: 814.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Fatores inesperados porém propícios, estarão à sua espera esta tarde. Clima de entendimento com o sexo oposto. Desenvolva suas atividades profissionais: lucros. Aos casados, a cegonha espera anunciar um herdeiro. Número favorável: 224.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Um familiar mais jovem, continuará a causar-lhe aborrecimento. Saúde de gênero em declínio. A ingratidão de beneficiado prepara-se para visitá-lo. Número favorável: 751.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não se envolva em discussões com desconhecidos. Indicação de solução para problema considerado impossível. Concentre-se apenas no trabalho. Número favorável: 132.

CAPRICÓRNI — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Busque quem lhe prometer incentivo artístico: a hora é esta. Saúde em ótima forma e nervos sem novidade. Para romances, o período promete muito. Número favorável: 416.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Aproxime-se mais de pessoa recente em sua vizinhança. Renove tudo em seus planos: inclusive vestuário e objetivos sentimentais. Não viaje hoje. Número favorável: 893.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — A rotina está matando sua capacidade de raciocínio e sua criatividade: distraia-se um pouco. Vá a um cinema com sua amada. Período bom para jogo. Número favorável: 682.

MONSIEUR LIMÁ

OS coleguinhas colunistas continuam dando ratas em suas horríveis colunas: teve um que chegou ao ponto de dizer que a MARILIA PÊRA já estava contratada para fazer temporada na Broadway. Como é que é gente, depois ainda fica querendo dar raquetada nos outros. Não há condições.

OUTRO papo furado também, ainda de coleguinhas, foi o que disse que o NELSON GONÇALVES iria fazer temporada no Night and Day. Nada disso, gente. Vem aí é uma dupla de cantores que vai fazer ferver a casa mais luxuosa, atualmente na GB. Aguardem, que o MISTER LEE vai dar o sensacional furo em breve.

JOSÉ OTÁVIO CASTRO NEVES, foi esta semana ao Bateau com a esposa. Só que não era a dele...

POR FALAR em Bateau, vem aí a Banda do Bateau, que promete ser a mais sofisticada da paróquia. Já pensaram aquele monte de "bonecas" fazendo barulho?

CONTINUA, queriam ou não, a cascata do romance do WALDICK SORIANO com a BACK KLABIN. Outro dia, depois de ter sido recusado pelo WALDICK no programa do FLAVIO CAVALCANTI, ele curtiu um tremendo pileque em sua cobertura na Vieira Souto.

CHEGOU mais uma vez para descansar no Rio, o ator VITORIO DE SICA. Desta vez o italiano está hospedado na mansão do JUCA CHAVES.

HOJE, além das razões normais que me fazem assistir a Buzina do Chacrinha, há mais uma: lá estarão naquele júri impar as figuras de IBRAIM SUEDE e do meu amigo jornalista SÉRGIO LOPES — o gordo número dois...

TIM MAIA, que está apenas fazendo sucesso no Drink, pois quase sempre a casa está vazia, canta quarta-feira na Discoteca do Chacrinha. É mais uma atração por conta do Velho Guerreiro.

DESDE que eu ganhei a aposta do JAIRZINHO que ele não foi mais ao New Kih Club. Eu apostei com ele de que o UBERAJARA não engolia gol dele no FLA X BOTA. Ganhei, lógico.

SENSACIONAL o que a dupla CO TINHO & BAYER estão programando para o mês de abril em diante. Levaram o show do Zicartola N.º 2 para as universidades. CLEMENTINA, NELSON CAVAQUINHO, CARTOLA, CONJUNTO NOSSO SAMBA e todos os demais estarão cantando para os universitários. Só falta saber se a ZICA vai levar seus quites também.

CARLOS MACHADO anda à procura de uma casa para montar seu mais novo show. Aquele que seria no Copacabana Palace, michon.

ROBERTO CARLOS anda tão sentimental, que fez uma música para o travesti VALERIA cantar. A boneca está toda contente com a nova conquista.

POR FALAR em travesti, quem anda na fôsea, talvez por causa de um grande amor perdido a ELIS, que ultimamente deixou até de jantar na Lindaura, no Beco da Fome.

CAUBY PEIXOTO e ANGELA MARIA, os Reis da Cafonália, estarão juntos em um novo show montado pela dupla MIELE E BOSCOLI.

MEU mordomo SOLANGE MOÇA, recentemente contratado pelo jornalista SÉRGIO QOPEs para trabalhar em sua mansão na Sain Roman, vai fazer plástica na barriga, para tirar o excesso de gordurinha.



Exclusivo: Alain Delon chega dia 15 de maio e vai trabalhar sob as ordens de Nelson Pereira dos Santos

A notícia mais quente do ano e exclusiva para nós: Alain Delon vem aí. A 15 de maio próximo o famoso galã francês, que faz o coração das meninas bater mais forte, estará na Guanabara. E não é para passear, não: vem para trabalhar. E para isto já está entre nós uma equipe de cineasta franceses, articulando-se com o diretor Nelson Pereira dos Santos (Como Era Gostoso o Meu Francês), que terá a responsabilidade de realização do

filme (de título desconhecido), e Delon à frente do elenco.

Alain Delon filmará na Guanabara, em São Paulo, Belo Horizonte e Parati, em cujos cenários naturais (e lindíssimos!) transcorrerá a narrativa.

Uma série importante de providências já está sendo tomada, desde já, para a presença do magnífico ator jovem francês entre nós. O cinema brasileiro ganha, assim, fóros verdadeiramente internacio-

nais, com Alain Delon trabalhando ao lado de técnicos e atores nossos, abrindo-lhes novos horizontes. Nelson Pereira dos Santos, prestigiado em todas as áreas do cinema, nacional e internacional, vê crescer, com justiça, o seu nome. O filme com Delon vai correr o mundo. Mosieur Lima, que vale a pena repetir, dá com exclusividade essa sensacional notícia, garante mais detalhes para breve. É como diz o Ibraim: sorry, periferia!



O J. J. BAND é um grupo especializado em blue, eles interpretam um mixto de blue e jazz

SOB AS LUZES DA CIDADE

NELSON SANTOS
HERMES SOUZA
MISTER LEE



Marília Pêra mostra aos leitores o elegante vestido que levará em sua bagagem na viagem de Lisboa. Aliás a Notável já encomendou uma figa baiana para evitar o olho grande...

MISTER LEE INFORMA:

- Marília Pêra não entra na máquina
- "A Pequena Notável" na Europa 60 dias
- Night And Day terá grande show
- Gargalo chega ao fim
- Lapa leva goleada
- João Dias atração do Real
- Zé Fernandes vai para o 1.800



PANCHITO após longos anos afastados da vida artística, retorna com toda força. Está se apresentando diariamente na Churrascaria Sapê, ali no km "0" da Presid. Dutra

Carece de fundamento notícias dando conta que a atriz Marília Pêra tivesse sido convidada para filmar nos Estados Unidos. A consagrada estrela do show "A Pequena Notável", não está disposta a ingressar na máquina. Por outro lado, Mister Lee, que não é príncipe mas usa coroa de ouro, por ser o melhor da noite informa: — Marília Pêra, renovou contrato com a TV Globo e assinará nos próximos dias novo contrato com a direção da boite Night And Day, para seguir com o elenco para Portugal. Marília Pêra, já encomendou ao seu costureiro uma dezena de vestidos para o seu guarda-roupa; em sua maioria roupas de verão, pois quando o elenco chegar a Lisboa já é época de verão...

Tem mais: — "A Pequena Notável", ficará em cortaz em Portugal apenas 30 dias; seguirá depois para a Ilha da Madeira e África, onde permanecerá por mais 30 dias. Tão logo termine sua temporada na pátria irmã, Marília Pêra, seguirá para Paris, Roma, Londres e dará um pulo a Suíça. Objetivo de Marília: apenas descansar...

Aproveitando o período de férias de Marília Pêra, a direção-geral do show "A Pequena Notável", estará armando cenários e refletores no palco do Teatro João Caetano, para voltar a apresentar em agosto. "A Pequena Notável". A decisão de Carlos Campos e Nelson Santos, produtores do show, visa dar oportunidade a classe menos favorecida financeiramente para assistirem um grande show a preços populares.

NIGHT AND DAY FIRME
Por outro lado, posso adiantar que Carlos Campos e Nelson Santos, continuarão firmes no comando-geral da boite Night And Day, apresentando a partir de 1.º de agosto grande show. Assim sendo, os professores da vida noturna, vão comandar dois grandes espetáculos.

ROYZINHO TOME NOTA
Mister Lee que ainda não teve o prazer de ser apresentado ao príncipe da noite Roy Sugar, deu um pulo no "Correio da Manhã", para convidar o coleguinha para jantar no Hotel Nacional. Lamentavelmente o Royzinho tinha saído para cumprir a missão de bem informar. Daí, Mister Lee, dirigindo sua Mercedes do ano, resolveu jantar acompanhado de uma bela morena. Quando ingressava nos salões do Hotel Nacional, Mister flagrou Carlos Campos, Mauricio Sherman e Nelson Santos, num bate-papo com Simonal, o empresário de Elsete Cardoso e

Silvio Caldas. Esse encontro vai dar o que falar. Agora começa a compreender o silêncio do trio penado de Night And Day...

IRRITAÇÃO
Está causando irritação a falta de conforto que os produtores do programa Silvio Santos oferecem aos convidados do "Bad", para participarem do programa do "homem sorriso". Os camarins não têm lâmpadas nem espelhos para que os artistas possam se maquiar. Nem refrigerantes são oferecidos aos convidados. Já é tempo do Nelson Soares, tomar providências.

GARGALO TÁ NO FIM
A Churrascaria Gargalo, dirigida por Otávio Melo Afonso, está chegando ao fim. José Fernandes não está satisfeito com a direção da casa. As constantes visitas do "homem mau" ao Brasil 1.800 (Castelinho) demonstram o desejo de Zé se transferir o mais rápido possível para a Zona Sul. Enquanto tudo isso acontece, o Otávio já entrou em desespero de causa e anda tentando contratar astros da televisão. Conselho ao Otávio: sem divulgação meu caro, você não ganha nem por café. Vê se manca e trate de dar melhor atendimento aos profissionais da imprensa, cujo objetivo visa apenas informar ao público os melhores espetáculos da noite...

LAPA
A situação não anda muito boa na Churrascaria Passelo, até mesmo nas peladas do Aterro da Glória. O esquadro "Intama" do Night And Day, deu de 1 x 0 no timinho do seu Antônio. Tem mais: o quadro da Churrascaria Passelo já levava a goleada no primeiro tempo e no segundo não voltou a campo. Mister Lee, tem a impressão que o seu Antônio não está alimentando bem os seus craques...

REAL
Faturando alto o mestre Ararypê e a grande figura Rosita Gonzales. Moradores da Tijuca passaram a frequentar assiduamente o Real Tijuca de segunda a sábado. Na próxima semana, a atração daquela casa será o cantor João Dias. O substituto de Francisco Alves pela primeira vez se apresentará em casa noturna.

IMPRESSA
Posso informar com absoluta segurança, que a direção do Night And Day, vai convidar um jornalista para acompanhar a comitiva do show que se apresentará no Teatro São Luiz de Lisboa. A escolha será feita por sorteio com a presença dos colunistas da noite. O fato é inédito.



Marília Gibaldi, a Eva do show A Pequena Notável, quando se apresenta no palco do Night And Day, com seu reboado faz mudo falar e cego enxergar. Aliás, Monsieur Limá, ficou gago quando assistiu Marília Gibaldi mordendo a deliciosa maçã, fruta que levou Adão ao pecado...

O que se deve saber

Heron P. Pinto

ANULANDO AS RADIAÇÕES

Acaba de ser divulgado por jornal especializado que já foi encontrada a fórmula (tipo coquetel) para anular os efeitos das radiações das bombas atômicas. Foi preparada gelatina de fosfato de alumínio como antídoto ao estrôncio radioativo. Nada é absoluto.

GESTO LARISSIMO

Entre 1870 e 1875 foram construídas várias escolas com o dinheiro de subscção popular para um monumento a D. Pedro I, aliás, recusado por R.M., que sugeriu a construção das cidades escolas.

MAIS CARO DO MUNDO

O famoso nazista Rudolph Hess, braço di-

reito de tenebroso Hitler, condenado à prisão perpétua no processo de Nuremberg, é o único que se encontra na Penitenciária de Spandau, sob a guarda de soldados ingleses, norte-americanos, soviéticos e franceses. E, indubitavelmente, o prisioneiro mais caro do mundo.

CONTRA O PROGRESSO

A Rainha D. Maria I — a louca — ameaçou e proibiu com a força o brasileiro que instalasse uma fundição.

PROGRESSO

Em São Paulo, de três em três minutos decola um avião em Congonhas. Tem mais de mil restaurantes e seguramente 400 botes.

Night Club Cow-boy — Praça Mauá, 39

Apresenta de 2.ª a sábado às 2h da manhã

em seu moderníssimo Palco-Teatro

EM TEMPO DE BANG-BANG

com JOMBA — TIRIRICA — OSNY JOSÉ — MAG — TUCA

— SILVIA — TATIANA — SONIA — TERESINHA

Script de Jomba — Prod/Dir. de Yang

AR CONDICIONADO PERFEITO

16.º MES DE SUCESSO

Sambão

JOSÉ MESSIA apresenta

Marcos Moran, Dina Gonçalves, Raul de Barros, e mais 32 artistas, ritmistas, assistentes e as mais belas mulatas do sereno. Ar condicionado central perfeitíssimo. Estacionamento próprio. R. Constante Ramos, 140, Res. 237-3388



HOTEL SERRADOR - CINELÁNDIA

NIGHT AND DAY

Todas as noites de 2.ª a sábado A Super-produção de CARLOS CAMPOS e NELSON SANTOS

com MARILIA PÊRA em

"A PEQUENA NOTÁVEL" CARMEN MIRANDA

Dr. MAURICIO SHERMAN

Textos: Ary Fontoura - Alexandre Marques

Supervisão: José Prado e Manoel Mascarenhas

Res. 242-7710 - Almoço a partir das 11:30 h.

Chá-Dança depois das 10 h e jantar a partir das 10 h. Diariamente Bar a partir das 10 h.

Ar Refrigerado



O MAIOR SUCESSO DO MOMENTO!!!

NOITADA DE SAMBA

Zicartola N.º 2

CLEMENTINA DE JESUS — DONGA

NELSON CAVAQUINHO, CARTOLA — Conjunto Nosso Samba, passista Vera, Trio Pelé

Serviço de bar: HOJE às 21:30 hs. GALINHA A CABIDEIA

TEATRO OPINIAO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 235-3119

Ar condicionado perfeito

REALIZAÇÃO COUTINHO & BAYER